



RELATÓRIO ANUAL

ABPA | ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE PROTEÍNA
ANIMAL

2022



RELATÓRIO ANUAL

ABPA ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE PROTEÍNA
ANIMAL

2022

ÍNDICE



5 QUEM SOMOS

- 8 Relatório Anual de Atividades 2021
- 9 ABPA em Ação
- 15 A Cadeia Global de Valor
- 18 Competitividade do Setor
- 19 O Ano da Resiliência
- 21 Presença Setorial: Pujança Nacional
- 24 Setor Sustentável por Natureza
- 27 Biosseguridade e Saúde Única
- 30 Desmistificando o Setor
- 32 Proteínas Sem Fronteiras
- 40 SIAVS 2022: Oportunidades para o setor

42 RESUMO ESTATÍSTICO

- 42 A Avicultura e a Suinocultura Brasileiras em Números

44 CARNE DE FRANGO

- 46 **PRODUÇÃO BRASILEIRA**
- 46 Valor Bruto da Produção
- 47 Alojamento de Matriz de Corte
- 47 Produção Brasileira
- 48 Abate por Unidade Federativa
- 49 Destino da Produção Brasileira
- 49 Consumo *per Capita*
- 50 **MERCADO MUNDIAL**
- 50 Produção
- 50 Exportação
- 50 Importação
- 51 **EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS**
- 51 NCMs de Carne de Frango
- 51 Série Histórica
- 52 Por Mês e Produto
- 54 Por Unidade Federativa
- 54 Por Unidade da Receita Federal
- 55 Por Produto e Região
- 56 Por Região
- 57 Países Importadores
- 58 Principais Destinos

62 CARNE SUÍNA

- 64 **PRODUÇÃO BRASILEIRA**
- 64 Valor Bruto da Produção
- 65 Alojamento de Matriz
- 65 Produção Brasileira
- 66 Abate por Unidade Federativa
- 67 Destino da Produção Brasileira
- 67 Consumo *per Capita*
- 68 **MERCADO MUNDIAL**
- 68 Produção
- 68 Exportação
- 68 Importação
- 69 **EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS**
- 69 NCMs de Carne Suína
- 69 Série Histórica
- 70 Por Mês e Produto
- 71 Por Unidade Federativa
- 72 Por Unidade da Receita Federal
- 73 Por Produto e Região
- 74 Por Região
- 75 Países Importadores
- 76 Principais Destinos

80**CARNE DE PERU****82 PRODUÇÃO BRASILEIRA**

82 Produção Brasileira

82 Destino da Produção Brasileira

83 Consumo *per Capita***84 EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS**

84 NCMs de Carne de Peru

84 Série Histórica

85 Por Mês e Produto

86 Por Unidade Federativa

86 Por Unidade da Receita Federal

87 Por Produto e Região

88 Por Região

89 Países Importadores

90 Principais Destinos

92**CARNE DE PATO E OUTRAS AVES****94 PRODUÇÃO BRASILEIRA**

94 Produção Brasileira

94 Destino da Produção Brasileira

95 EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

95 NCMs de Carne de Pato e Outras Aves

95 Série Histórica

96 Por Mês e Produto

97 Por Unidade Federativa

97 Por Unidade da Receita Federal

98 Por Produto e Região

99 Por Região

99 Países Importadores

100 Principais Destinos

102**OVOS****104 PRODUÇÃO BRASILEIRA**

104 Valor Bruto da Produção

105 Alojamento de Matriz de Postura

105 Alojamento de Comerciais de Postura

106 Produção Brasileira

107 Alojamento de Pintainhas por Unidade Federativa

108 Destino da Produção Brasileira

108 Consumo *per Capita***109 EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS**

109 NCMs de Ovos

109 Série Histórica

110 Por Mês e Produto

111 Por Unidade Federativa

111 Por Unidade da Receita Federal

112 Por Produto e Região

113 Por Região

116**MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA****118 EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS**

118 NCMs de Pintos de Um Dia

118 Série Histórica

118 NCMs de Ovos Férteis de Galinha

118 Série Histórica

119 Por Mês e Produto

120 Por Unidade Federativa

120 Por Unidade da Receita Federal

121 Por Produto e Região

122 Por Região

123 Países Importadores

124 Principais Destinos

126**ANEXOS**

128 Anexo I - Carne de Frango

133 Anexo II - Carne Suína

136 Anexo III - Carne de Peru

138 Anexo IV - Ovos



Ricardo Santin

Presidente

Palavra do Presidente

Esperávamos que 2021 fosse o ano da virada, o ano em que superaríamos um difícil período de pandemia. Infelizmente, entre idas e vindas, novas variantes surgiram, o que retardou o encerramento deste ciclo. No entanto, o desenvolvimento das vacinas nos deu esperança de que o quanto antes toda a população esteja imunizada, poderemos voltar às nossas rotinas, que gradativamente vêm sendo reconstruídas.

O período de pandemia nos trouxe grandes aprendizados e desafios. Neste contexto, resiliência foi a palavra de ordem daqueles que se mantiveram focados na garantia do abastecimento de alimentos, com o propósito de preservar a segurança alimentar da população brasileira e das mais de 180 nações para as quais exportamos nossos produtos.

Nesta toada, a avicultura e a suinocultura do Brasil cumpriram seu papel social também em prol da geração de emprego e da renda em todo o território nacional, especialmente nos nossos interiores.

Resilientes fomos e somos ao enfrentarmos o mais desafiador aumento de custos de produção de que se tem notícia, em todos os insumos – e não apenas no milho e na soja que, por si só, representam mais de 70% do custo na granja. Realizamos também todos os investimentos necessários para a proteção dos colaboradores, para que pudéssemos seguir produzindo em meio à pandemia.

Colhemos bons resultados, com números históricos de produção, consumo *per capita* e exportação em praticamente todos os segmentos dos nossos

setores. Reforçamos nosso papel na geração de divisas ao aumentarmos a nossa participação internacional, ao mesmo tempo em que ampliamos nossa presença nas gôndolas brasileiras e na mesa dos consumidores!

Tudo isto, graças ao trabalho setorial intenso que agrega, entre outros pontos, a inteligência de mercado. Informação diferenciada e estratégica é diferencial nas tomadas de decisão.

Este é um dos propósitos de existência da ABPA: gerar valor aos seus associados e à sociedade com informação de qualidade, com profundidade analítica. O novo Relatório Anual ABPA 2022 é um dos produtos da associação que cumpre este papel.

Nas páginas a seguir estão disponíveis informações detalhadas dos mais diversos segmentos produtivos que compõem o corpo de associados da ABPA. Nossos compromissos de sustentabilidade, as estatísticas setoriais, informações sobre as características e qualidades que tornam o Brasil referência global na produção de proteína animal. Tudo isso será encontrado neste novo relatório.

Boa leitura!

QUEM SOMOS

A **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)** é uma organização nacional sem fins lucrativos, que representa a avicultura e a suinocultura do país nos mais diversos fóruns nacionais e internacionais, nos âmbitos político, técnico, econômico e social.

Mantendo representação em três continentes, no **Brasil** (São Paulo/SP e Brasília/DF), além de **China** (Pequim) e na **União Europeia** (Bruxelas/Bélgica), a ABPA conta com **mais de 130 associados** de toda a cadeia produtiva, incluindo agroindústrias produtoras e exportadoras, empresas de equipamentos, casas genéticas, insumos biológicos e farmacêuticos, rações, logística, além de entidades estaduais e setoriais vinculadas à avicultura e a suinocultura.

Com propósito de fortalecimento de imagem internacional das cadeias produtivas e dos produtos da avicultura e da suinocultura do Brasil em todo o mundo, **juntamente com a ApexBrasil, a ABPA é a gestora das marcas setoriais Brazilian Chicken, Brazilian Egg, Brazilian Breeders, Brazilian Duck e Brazilian Pork.**

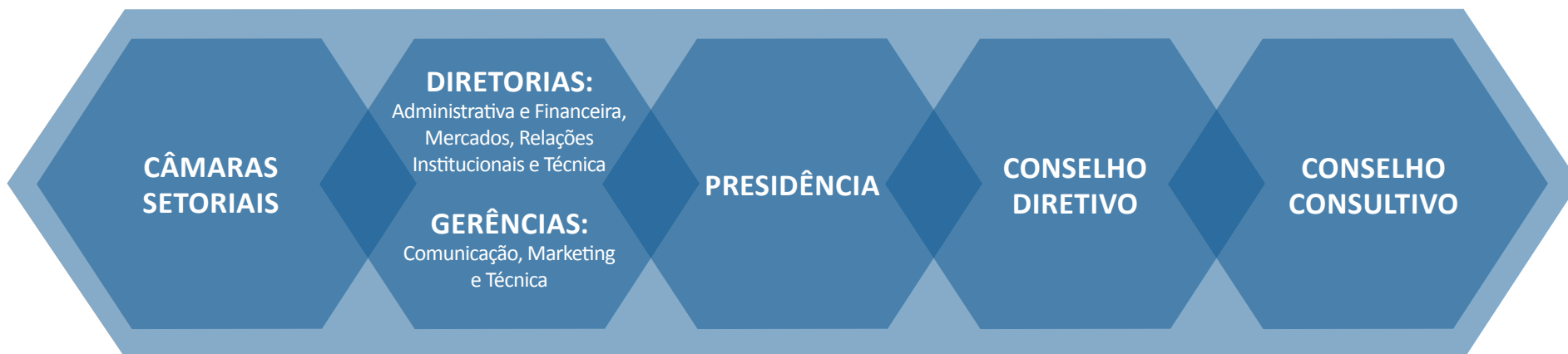
A ABPA é coordenadora, ainda, de uma série de iniciativas de fomento setorial, como é o caso do Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura (SIAVS).

Além da representação político e institucional setorial, a ABPA também possui um vasto banco de dados setorial, que é ofertado aos seus associados por meio de diversos produtos e serviços, em especial o ABPA DATA.



ABPA ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE PROTEÍNA
ANIMAL

COMO A ABPA FUNCIONA:



CÂMARAS SETORIAIS DA ABPA

Organização plural com atuação global, a ABPA conta em sua estrutura com **14 Câmaras Setoriais** que atuam de forma propositiva às demandas, para alinhamento de posições e construção de soluções conjuntas no âmbito setorial.



14
CÂMARAS
SETORIAIS

- Câmara de Mercados - Divisão Aves
- Câmara de Mercados - Divisão Suínos
- Câmara das Casas Genéticas
- Câmara de Ovos Comerciais e Ovo Produto
- Câmara de Tecnologia, Processos e Saúde Pública
- Câmara de Sanidade e Produção
- Câmara de Sustentabilidade
- Câmara de Logística
- Câmara da Integração Setorial
- Câmara de Relações com Integrados
- Câmara de Entidades Estaduais
- Câmara de Assuntos Jurídicos e Legislativos
- Câmara de Relações Trabalhistas e Laborais
- Câmara de Equipamentos

PROGRAMA DE INTEGRIDADE DA ABPA

A ABPA mantém um programa próprio de **Compliance** setorial para o relacionamento que abrange seus funcionários, associados, fornecedores e prestadores de serviços.

O programa estabelece uma série de regras de conduta que prima pela transparência e ética nas relações entre seus entes.

O Programa de Integridade contempla o comportamento esperado dos funcionários e os que compõem diretamente e indiretamente o quadro de relacionamentos da ABPA.

O Código de Conduta, a Política de Relacionamento com o Poder Público e Anticorrupção, a Política de Brindes, Presentes e Entretenimentos e o Manual de Conformidade com a Legislação Brasileira de Defesa da Concorrência são os instrumentos que norteiam nosso Programa de Integridade.



AFILIAÇÕES E PARCERIAS INTERNACIONAIS

A ABPA é uma organização de atuação global, integrante dos mais diversos fóruns institucionais, técnicos e econômicos. São afiliações que envolvem temas de interesse setorial e âmbito mundial, com propósitos amplos, como é o caso do International Poultry Council (IPC), ou específicos, como o Grupo de Prevenção à Peste Suína Africana nas Américas (PPA América).

A ABPA também é integrante de organizações de representação nacional em mercados-alvo para a avicultura e a suinocultura do Brasil.

Organizações às quais a ABPA é vinculada:



INTERNATIONAL POULTRY COUNCIL (IPC)

Conselho Internacional da Avicultura



ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE AVICULTURA (ALA)

Associação Latinoamericana de Avicultura



CHINA ENTRY-EXIT INSPECTION AND QUARANTINE ASSOCIATION (CIQA)

Associação Chinesa de Inspeção e Quarentena



USA POULTRY AND EGG EXPORT COUNCIL (USAPEEC)

Conselho Americano de Exportadores de Aves e Ovos



CONSEJO MEXICANO DE LA CARNE (COMECARNE)

Conselho Mexicano da Carne



ASSOCIATION OF MEAT IMPORTERS & EXPORTERS (AMIE)

Associação Sul-Africana de Importadores e Exportadores de Carnes



PPA AMÉRICA

Grupo de Prevenção à Peste Suína Africana nas Américas

SIGA, CURTA E COMPARTILHE AS REDES SOCIAIS DA ABPA



FACEBOOK

/abpabr



TWITTER

@AbpaBR



LINKEDIN

www.linkedin.com/company/abpa



INSTAGRAM

@abpabr



INSTAGRAM INTERNACIONAL

@abpa_brazil



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2021



REUNIÕES DE CÂMARAS,
COMITÊS E GT'S

456



REUNIÕES GERAIS

1.543



EVENTOS E PALESTRAS
PRESENCIAIS E ON-LINE

311



PRÉ-AUDITORIAS E
VERIFICAÇÕES

24



OFÍCIOS EMITIDOS

643



REUNIÕES COM
AUTORIDADES NACIONAIS
E INTERNACIONAIS

179



MISSÕES INTERNACIONAIS
RECEBIDAS (PRESENCIAIS
E VIRTUAIS)

3



ENTREVISTAS

257



MISSÕES E EVENTOS
INTERNACIONAIS

5

ABPA EM AÇÃO

CONHEÇA O FAMÍLIA INTEGRADA

Inovação, empreendedorismo e novas formas de ampliar a rentabilidade da propriedade rural estão sempre em pauta no **Família Integrada**, iniciativa da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e de suas associadas lançada em 2021 para **estimular a profissionalização e a sucessão familiar na pequena propriedade da avicultura e da suinocultura**.

Com participação de especialistas renomados e produtores de todo o país, o Família Integrada debate sobre inovações, sustentabilidade e desafios no dia a dia da propriedade, além de identificação de ideias que proporcionam novas oportunidades a quem produz.

O Família Integrada é uma iniciativa com base em cursos livres, focados em demandas identificadas pelas agroindústrias integradoras. Ocorre em formato on-line, ao vivo e gravado pelo canal [youtube.com/FamíliaIntegrada](https://www.youtube.com/FamíliaIntegrada).

Acompanhe a iniciativa pelas redes sociais: [facebook.com/familiaintegrada](https://www.facebook.com/familiaintegrada) e [instagram.com/familiaintegrada.abpa](https://www.instagram.com/familiaintegrada.abpa).



Saiba mais sobre o Família Integrada



PARTICIPE DA ACADEMIA ABPA



A ABPA lançou em 2021 a **Academia ABPA**, primeira iniciativa da entidade **voltada para o ensino à distância**.

Exclusiva para os associados da ABPA, a Academia conta com cursos especificamente voltados para a cadeia produtiva e tem como objetivo aprimorar os conhecimentos dos profissionais do setor em palestras altamente especializadas, com temáticas focadas na produção, comercialização e internacionalização setorial.

Os cursos são baseados em pautas sugeridas pelos associados, como Assuntos Regulatórios e Jurídicos, Biossegurança, Inteligência Comercial, Comércio Exterior, Relações Internacionais, Imagem Setorial, entre outros.

A Academia ABPA é um serviço que veio para complementar o trabalho setorial. É uma oportunidade importante para os profissionais trocarem experiências, conhecerem novas técnicas e aprimorarem conhecimentos.

Mais informações sobre a Academia ABPA pelo e-mail: abpa@abpa-br.org.

INTELIGÊNCIA DE MERCADO! SUPORTE ABPA AOS ASSOCIADOS

ABPA DATA

O **ABPA DATA** é uma plataforma on-line de *Business Intelligence* (BI), que foi pensada e desenvolvida exclusivamente para os associados da ABPA. Na plataforma é possível acessar diversos dados sobre a avicultura e suinocultura do Brasil e do mundo, como abate e produção, exportações do setor, monitoramento sobre o mercado de insumos, dentre outros, que estão dispostos em mais de 500 páginas, contidas em 25 painéis dinâmicos.

Em 2021, lançamos seis novos painéis!

Ao todo, já são mais de **3 bilhões** de dados processados!



+6 novos painéis

+3 bilhões
de dados processados

ABPADATA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL

NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA (NIC)

O NIC da ABPA tem como **objetivo fornecer aos associados análises sobre o setor avícola e suinícola**, de forma a auxiliá-los na compreensão dos mercados e da conjuntura. O Núcleo elabora estudos sobre as exportações brasileiras, comportamento dos principais concorrentes do Brasil, além de preparar análises específicas sobre os mercados de maior relevância para o setor.



INFRAS

Os INFRAS são **relatórios estatísticos detalhados sobre as exportações da avicultura e suinocultura brasileiras**, e têm como principal intuito auxiliar os associados em suas eventuais análises de mercado. Os relatórios, produzidos mensalmente, são altamente detalhados e abordam informações sobre os destinos das exportações brasileiras, trazendo dados como volume, receita e tipo de produto exportado.

INFORMES

INFORME DE GRÃOS

O informe de grãos é um **relatório enviado semanalmente** aos associados que traz o comportamento do milho e do complexo soja, além de algumas informações sobre a conjuntura econômica.



INFORME DE CARNE DE FRANGO E CARNE SUÍNA

Os informes de carne de frango e suína são **relatórios enviados mensalmente aos associados**, apresentando estatísticas sobre as exportações dos produtos, tais como principais destinos, volume e receita, além de informações sobre a conjuntura econômica e cotação dos produtos.

INFORME DOS ADIDOS

Os informes dos adidos são **relatórios resumidos que trazem as principais informações sobre as exportações brasileiras de carne de frango e suína** para os países que possuem adidância agrícola brasileira. Os informes são enviados mensalmente aos adidos agrícolas do Brasil no exterior e também aos associados.

GUIA ABPA DE MISSÕES SANITÁRIAS E HABILITAÇÕES

Além de **fornecer** aos associados acesso às principais **estatísticas do setor de modo a auxiliá-los em suas análises de mercado, a ABPA presta suporte diretamente ao processo de expansão internacional** das empresas por meio de acesso a novos mercados, dando apoio no que tange à habilitação de estabelecimentos, análise de documentação técnica, e recebimento de missões e auditorias. Neste sentido, em 2021 a ABPA lançou o Guia ABPA de Missões Sanitárias e Habilitações, que foi elaborado a partir da experiência de organização de diversas missões internacionais, presenciais e virtuais, e contém diversas recomendações sobre os procedimentos para o recebimento destas auditorias.



Acesse o guia



Mais informações pelo e-mail
mercados@abpa-br.org

CAMPANHAS SETORIAIS

Estímulo ao consumo e preservação do status sanitário são alguns dos temas abordados pela ABPA em campanhas setoriais que alcançam *stakeholders* no Brasil e em diversos países pelo mundo.

Veja a seguir um resumo das campanhas realizadas:

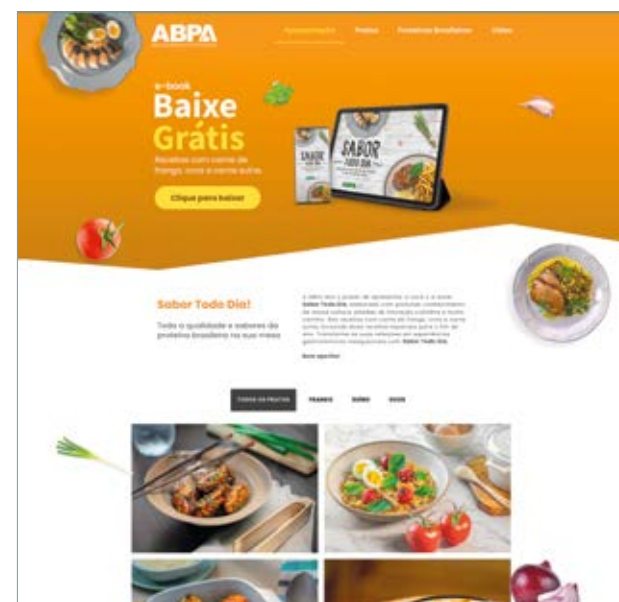
CAMPANHAS DE CONSUMO

SABOR TODO DIA

A ABPA lançou em 2021 a “**Sabor Todo Dia**”, uma campanha voltada para fãs da gastronomia e aqueles que se aventuram na cozinha com novas receitas. **A campanha** une profundo conhecimento da cultura gastronômica e inovação para **oferecer ao público receitas de pratos especiais à base de carne de frango, carne suína e ovos, proteínas versáteis e saudáveis.**

A “Sabor Todo Dia” está espalhada por meio de publicidade em *sites* de gastronomia e redes sociais, divulgando a página oficial da campanha. Nela, está **disponível o e-book da campanha.** E são diversas receitas, com cortes e apresentações variadas - incluindo duas receitas “bônus” que tiveram grande potencial para protagonizar o cardápio das ceias de final de ano em 2021.

A campanha buscou conquistar o público que é fã de *sites* e *fan pages* de gastronomia, e que está em busca de ideias novas para montar seu cardápio. O lançamento do e-book, de forma gratuita, foi um presente da ABPA para o consumidor brasileiro no final de ano!



Saiba mais pelo site
www.SaborTodoDia.com.br



AÇÃO COM INFLUENCERS

Nos dias que se seguiram ao Dia do Avicultor, a ABPA lançou uma ampla campanha com Influencers em todo o Brasil, voltados para gastronomia e saúde. A campanha denominada **#ProteínaDeQualidade** foi integralmente

realizada via Instagram, por meio de ações em stories com preparo de receitas e conversas com o público, nas quais foram exaltadas as qualidades e o sabor da proteína de aves, suínos e ovos do Brasil.

FIM DE ANO: CHURRASCO COM MAIS CARNE DE FRANGO, CARNE SUÍNA E OVOS

Que tal colocar mais carne de frango, carne suína e ovos em seus churrascos de fim de ano? Essa foi a proposta da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) em sua **campanha promocional de consumo de proteína animal com foco nas festividades da época de fim de ano e período de férias** - lançada em dezembro de 2021.

Destacando a qualidade e o sabor diferenciado dos produtos da avicultura e da suinocultura do Brasil, a campanha, que foi divulgada nas redes sociais setoriais sob gestão da ABPA, exalta os cortes comuns em churrascos, como coração, asinha, coxa, sobrecoxa e tulipa de aves, no caso de frango e costelinha, linguíça e a picanha, no caso da carne suína.



Confira o vídeo da campanha



MÍDIAS NACIONAIS DE INCENTIVO AO CONSUMO

AMO FRANGO



 @amofrango

 /AmoFrango

SUÍNO GASTRÔ



 @suino.gastro

 /SuinoGastro

OVO TODO DIA



 @tododia.ovo

 /OvoTodoDia

PROMOÇÃO À SAÚDE ANIMAL

CAMPANHA CONTRA A INFLUENZA AVIÁRIA

A ABPA também promoveu em 2021 mais uma **campanha voltada aos produtores avícolas para reforçar os cuidados sanitários nas granjas em todo o país**. Com ações em redes sociais e endomarketing, a ação aborda um conjunto de medidas simples, mas que são fundamentais para a manutenção do *status* sanitário do Brasil – que, vale dizer, nunca registrou Influenza Aviária em seu território. São medidas como o controle de entrada de pessoas nas granjas, higienização de calçados, desinfecção de veículos, entre outras.

A intensificação da campanha e as orientações aos produtores ocorreram em um momento em que diversas grandes nações produtoras na Ásia e Europa registraram surtos da enfermidade em núcleos avícolas, onde milhares de aves tiveram de ser abatidas para o controle sanitário.



Assista ao vídeo
da campanha aqui



DEFENDENDO A AMÉRICA LATINA DA PSA

Por meio da **campanha Brasil Livre de PSA**, a ABPA colocou o setor em campanha para a **prevenção à Peste Suína Africana (PSA)** em todo o território nacional, após a notificação de ocorrências da enfermidade no Haiti e na República Dominicana.

www.brasillivredepsa.com.br

Apesar da localização insular das duas nações – o que reduz o risco de contaminação por vias terrestres, à exemplo do que ocorre na Europa e Ásia, a ocorrência mantém em apreensão todas as nações das Américas. No Brasil, setores públicos e privados se engajaram em diversas iniciativas focadas na prevenção.

Também via ABPA, uma intensa e extensa campanha multilíngue (em português, inglês, francês, crioulo e espanhol) está em curso nas redes sociais na comunicação interna das empresas produtoras e fornecedoras da cadeia produtiva e nas mais diversas vias, incluindo *stakeholders* e outras organizações.

A campanha Brasil Livre de PSA foi ampliada e se transformou em uma ação de toda a América Latina, por meio da campanha **#TodosContraLaPPA** - que foi impulsionada pelo grupo **PPA América**.

www.todoscontralappa.com

A CADEIA GLOBAL DE VALOR

A cadeia de valor da avicultura e suinocultura brasileiras é robusta e possui elevado grau de integração entre os seus 8 elos principais: os Insumos; os Produtores Integrados; as Casas Genéticas; as Agroindústrias; as Certificadoras; Transporte; Mercado Interno e Externo e os Consumidores (ilustrados nas páginas seguintes).

A ponta da cadeia, ou seja, o primeiro elo do processo produtivo, se inicia no **campo**, de onde provém os principais insumos, como o milho e a soja, elementos fundamentais para a produção de ração que servirá posteriormente de alimento para os animais.

Em seguida, o **sistema de integração**, diferencial do modelo produtivo brasileiro, que nada mais é do que uma parceria entre o produtor rural integrado e a agroindústria e garante a produção dos produtos com a devida **qualidade e padronização** e **conecta os pequenos produtores ao agronegócio global**.

Ao longo deste percurso há dois elos de extrema importância para a cadeia: as casas genéticas e as empresas certificadoras. As **casas genéticas**, responsáveis pela genética animal, são essenciais para uma produção eficiente e também para assegurar produtos finais de ótima qualidade, por meio de muita tecnologia, inovação e conhecimento.

As **certificadoras**, por sua vez, exercem um importante papel. Reforçam as boas práticas agrícolas e de produção, garantem rastreabilidade e confiança aos produtos que abastecem tanto o mercado interno quanto o externo. Certificações como a **GlobalGap, BRC, IFS e AloFree** estão presentes nas cadeias produtivas de aves e suínos do Brasil.

Há também um trabalho de grande relevância desenvolvido pelas certificadoras de produtos halal. Com enfoque na comunidade islâmica, esta certificação é primordial para que possamos manter parcerias com diversos mercados que a exigem. Não à toa, o Brasil é hoje o **maior exportador de proteína animal halal do mundo!**

A **sustentabilidade** é um valor que permeia toda a cadeia e se faz presente em diversas ações colocadas em prática pelo setor avícola e suinícola brasileiros.

Desde o plantio dos grãos como insumos até chegar na mesa dos milhões de consumidores, produtores e as agroindústrias nacionais estão comprometidos com o aprimoramento contínuo, em busca de uma produção cada vez mais limpa e eficiente.

O elo de **transporte** que se dá principalmente pelos modais rodoviário e marítimo permite que os insumos cheguem às granjas, os animais sejam levados aos frigoríficos e que os produtos cheguem corretamente aos pontos de vendas tanto no **mercado brasileiro** quanto no **internacional**, para que assim o **consumidor** final tenha acesso à um produto saboroso, saudável e seguro.

A cadeia produtiva da avicultura e suinocultura gera grandes riquezas para a economia brasileira. Para se ter ideia, em 2021 o Valor Bruto da Produção (VBP) de frango e suínos foi de mais de **R\$ 140 bilhões**, representando **12% do total do VBP do agronegócio**. Entre 2010 e 2021 o VBP gerado pela produção de frango aumentou 54%, ao passo que o VBP gerado pela produção de carne suína aumentou 46%.

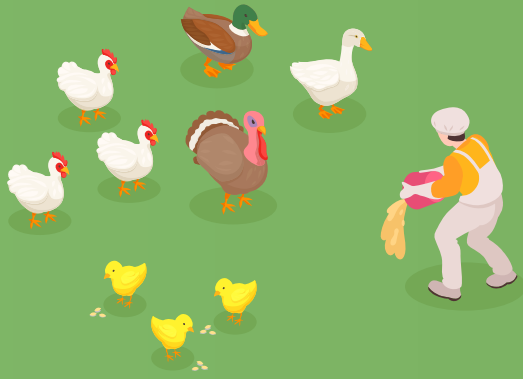
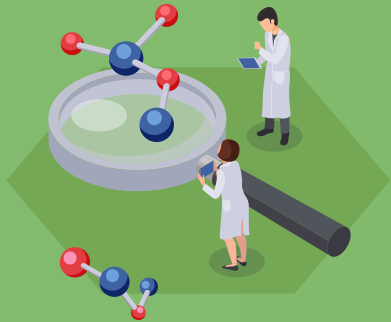
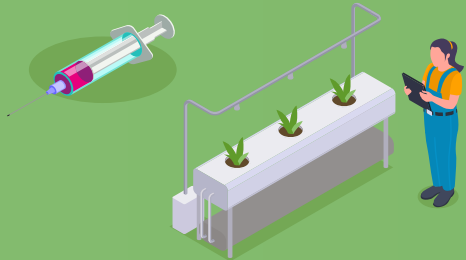
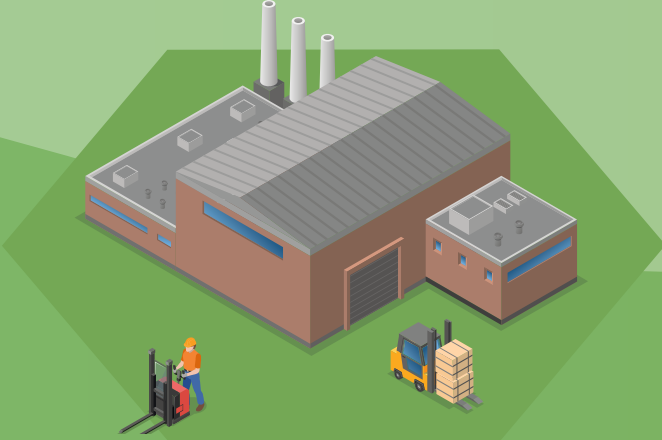
Ademais, os setores avícola e suinícola brasileiros não somente impulsionam a economia do país como um todo – inclusive nas regiões afastadas dos grandes centros – mas também geram milhares de empregos nas localidades onde as atividades estão instaladas. **Ao todo, estes setores geram cerca de 4 milhões de empregos**, entre diretos e indiretos, sendo que 2/3 dos empregos totais são gerados pela avicultura e 1/3 pela suinocultura.

A CADEIA GLOBAL DE VALOR

INSUMOS

AGROINDÚSTRIA

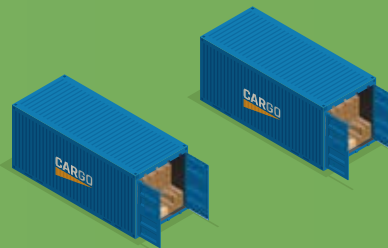
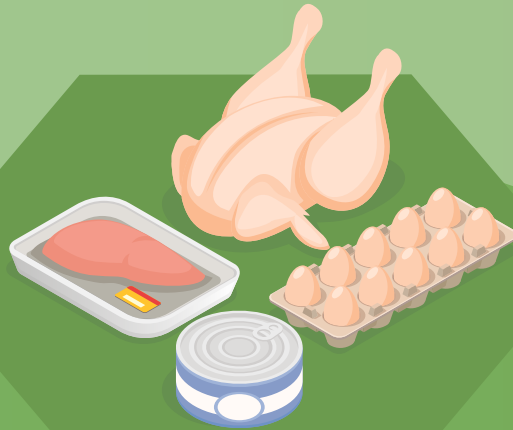
CERTIFICADORAS



CASAS GENÉTICAS

PRODUTOR INTEGRADO

MERCADO INTERNO E EXTERNO



TRANSPORTE

CONSUMIDOR

COMPETITIVIDADE DO SETOR

PONTOS DE EXCELÊNCIA



Recursos Naturais



Tecnologia e Conhecimento



Empreendedorismo Rural



Coordenação das Cadeias de Valor



Logística e Infraestrutura



Tarifas de Importação e Acordos Comerciais



Aspectos Tributários



Insegurança Jurídica

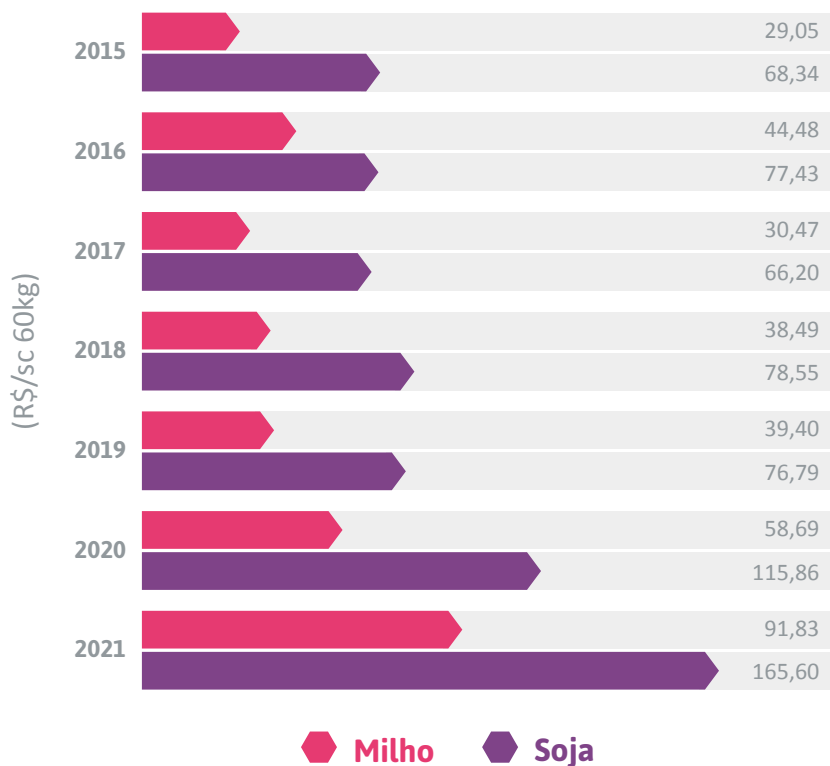
ENTRAVES

Fonte: Elaborado pela ABPA

O ANO DA RESILIÊNCIA

O ano de 2021 foi um período desafiador para o setor. Nada mais justo que chamá-lo de **“o ano da resiliência”**. Já abalados pela crise econômica mundial que se iniciou em 2020 com a chegada da pandemia, avicultores e suinocultores em todo o território nacional, assim com as agroindústrias, não mediram esforços para manter suas atividades em funcionamento.

Em um quadro econômico delicado, nossos produtores não apenas tiveram que se ajustar ao novo cenário pandêmico, mas também **se depararam com altas históricas dos insumos**, afetando gravemente seus custos de produção e sua capacidade competitiva.



Fonte: CEPEA

Indicador da Soja Cepea/Esalq – Paraná | Indicador do Milho Esalq/Bm&Fbovespa

O preço do milho e do farelo de soja, que juntos compõem aproximadamente 70% dos dispêndios nas granjas chegaram a patamares nunca vistos antes no Brasil. **Em média, desde 2015 até 2021, o preço da soja aumentou em mais de 140%. O milho, por sua vez, apresentou incremento ainda mais expressivo, ultrapassando 200%.**

Infelizmente não apenas os preços dos insumos necessários para a nutrição animal subiram de patamar. **Os aumentos dos custos de embalagens rígidas e flexíveis e dos combustíveis também vem penalizando fortemente o produtor que, por vezes, enfrenta margens negativas em seu trabalho.**

Cercado às incertezas que afetam a produção nacional, o setor de exportação também foi posto à prova. Inicialmente, ainda durante o período crítico da pandemia, o ritmo do comércio global decaiu.

Em seguida, com a posterior e gradual retomada dos negócios pós *lockdowns*, **a reabertura das economias globais gerou um desequilíbrio sem precedentes entre oferta e demanda de contêineres no mundo.**

Navios de carga foram redirecionados para rotas mais demandadas – as quais não incluem o Brasil – e tal descompasso trouxe como consequência o aumento vertiginoso dos **frete marítimos**, que mais que **triplicaram ao longo deste período.**

Entretanto, mesmo com tamanha adversidade, nossos produtores, carregando a bandeira da segurança alimentar, perseveraram em seu nobre compromisso de alimentar o Brasil e o mundo!

CUSTOS DE PRODUÇÃO DO SETOR EM 2021

CUSTO DE PRODUÇÃO DO FRANGO VIVO EM 2021



Item de Custo	Composição	Varição Percentual dos Itens de Custo no Ano
Nutrição	75,36%	15,96%
Pinto de Um Dia	13,15%	2,08%
Mão de Obra	3,77%	0,66%
Depreciação	1,97%	0,32%
Custo de Capital	1,62%	0,28%
Transporte	1,62%	- 1,07%
Energia Elétrica - Cama - Calefação	1,55%	0,32%
Manutenção - Financeiro - Funrural	0,63%	0,09%
Diversos - Outros	0,18%	0,03%
Sanidade	0,15%	0,00%

Fonte: Embrapa Suínos e Aves, 2021

CUSTO DE PRODUÇÃO DO SUÍNO VIVO EM 2021

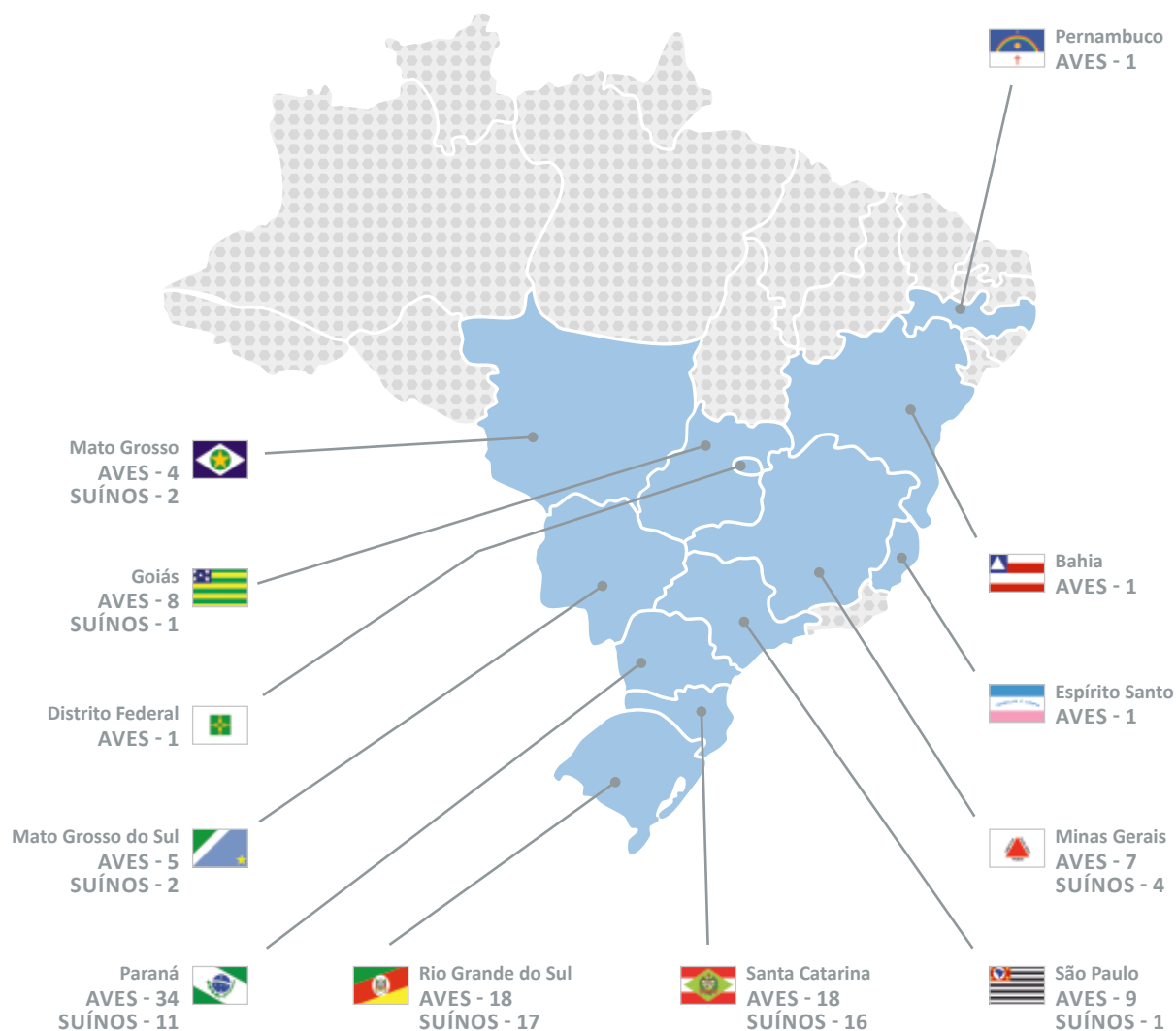


Item de Custo	Composição	Varição Percentual dos Itens de Custo no Ano
Nutrição	81,10%	5,51%
Mão de Obra	3,19%	0,48%
Manutenção - Financeiro - Funrural	3,07%	- 0,27%
Custo de Capital	3,01%	0,32%
Transporte	2,99%	0,28%
Depreciação	2,34%	0,37%
Diversos - Outros	2,26%	0,14%
Sanidade	1,47%	0,24%
Energia Elétrica - Cama - Calefação	0,57%	0,16%

Fonte: Embrapa Suínos e Aves, 2021

PRESENÇA SETORIAL: PUJANÇA NACIONAL

LOCALIZAÇÃO DOS FRIGORÍFICOS ASSOCIADOS À ABPA SOB SERVIÇO DE INSPEÇÃO FEDERAL (SIF)



ABPA ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE PROTEÍNA
ANIMAL

Nossos associados representam

+ DE **85%** da produção
de carne suína

+ DE **90%** da produção de
carne de aves

de todo Brasil e são responsáveis por

+ DE **95%** das exportações
do setor!



* Quantidade de SIFs de aves e suínos por Unidade Federativa

UM TRABALHO CONJUNTO PÚBLICO-PRIVADO

No que se refere à garantia da qualidade e da sanidade dos produtos de origem animal no Brasil, é competência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) a responsabilidade pela fiscalização federal por meio do Serviço de Inspeção Federal (SIF), que assegura a comercialização interestadual e internacional dos produtos pelo SIF atestados.

Assim, estabelecimentos que desejam comercializar em todo o território nacional ou se dedicarem à exportação, impreterivelmente, **necessitam possuir uma numeração do SIF e estarem registrados no Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA/ MAPA)**, que é o órgão central e competente para a fiscalização de produtos de origem animal no país, estando incumbido pela elaboração das diretrizes de ação governamental para a inspeção e fiscalização dos mesmos.

A gestão da Inspeção Federal e a automação dos processos de trabalho atualmente **são feitas pelo Sistema de Informação para a Gestão da Inspeção Federal (SIGSIF)**, sistema este que permite a compilação, análise e divulgação da grande quantidade de dados gerados rotineiramente na produção e fiscalização de produtos de origem animal nos estabelecimentos cadastrados no SIF, transmitindo informações acerca do abate, produção, comercialização, recepção de matérias-primas, rótulos analisados, certificados sanitários e guias de trânsitos, sendo um recurso que permite o controle dos processos, uniformização dos procedimentos, tendo se tornado essencial no apoio à tomada de decisão, identificação de gargalos e alocação de recursos.

Reconhecido internacionalmente e referência na garantia de qualidade e sanidade, **o Selo do SIF**, presente em milhares de estabelecimentos brasileiros produtores das mais diversas proteínas – e dos quais mais de 160 estabelecimentos de aves e suínos são associados à ABPA – **atesta a inocuidade dos produtos de origem animal do Brasil e transmite confiança aos mais de 180 países para os quais o Brasil exporta**, sendo fundamental para resguardar a nossa posição como um dos principais exportadores mundiais de alimentos.

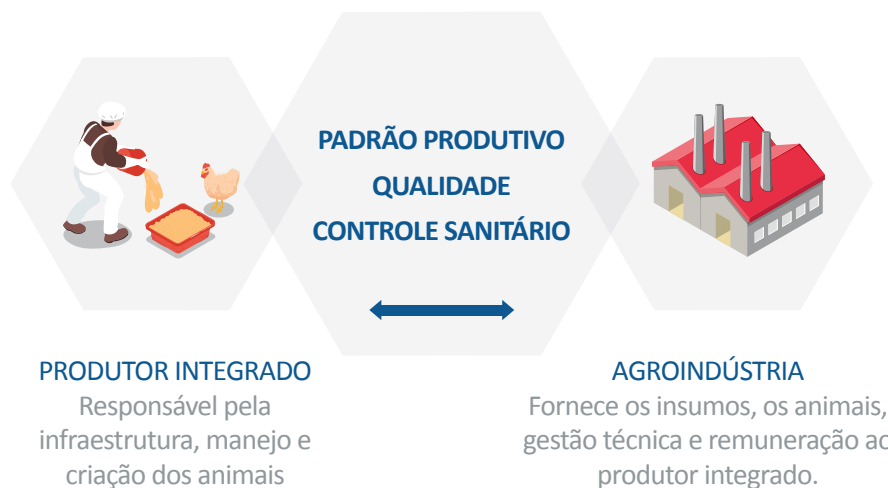


Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

INTEGRAÇÃO PRODUTOR-INDÚSTRIA: UNIÃO PELA COMPETITIVIDADE E A QUALIDADE

SISTEMA INTEGRADO DE PRODUÇÃO

Parceria “Ganha-Ganha”



O **modelo de integração** é uma das tradições da avicultura e da suinocultura brasileiras. Implantado no Brasil na década de 1970, foi um dos principais responsáveis pelos avanços exponenciais das atividades, seja no mercado interno ou externo.

O fundamento que norteia este modelo de parceria é relativamente simples. **A agroindústria fornece os insumos e a gestão técnica, assegura o fornecimento dos animais e remunera o produtor, que fica responsável pelo manejo, além da infraestrutura para criação dos animais.**

As conquistas obtidas a partir disto, entretanto, são formidáveis! O estabelecimento de padrões produtivos se tornou mais efetivo com a integração. A gestão de qualidade e o controle sanitário ganharam eficiência e transformaram o Brasil em referência no mercado internacional.

Com o controle total de sua produção, a gestão produtiva conseguiu segmentar os anseios dos mercados, gerando mais competitividade internacional para estes setores brasileiros.

Esta relação **“ganha-ganha”** foi assegurada juridicamente pela Lei nº 13.288, de 2016, a chamada Lei da Integração. A legislação estabelece regras e cria órgãos de regulação para a atividade.

Com isto, a relação de integração, que é predominante em 90% da produção de aves e de suínos do país, reforçou ainda mais a qualidade, a sanidade e a sustentabilidade, assegurando aos produtores brasileiros o seu papel em prol da segurança alimentar no Brasil e no mundo.

Lei da
integração

Lei nº
13.288
de 2016



SETOR SUSTENTÁVEL POR NATUREZA

A avicultura e a suinocultura brasileiras contam com alguns aliados fundamentais que conferem predisposição natural de suas cadeias à sustentabilidade.

A ampla disponibilidade de água e de terra somadas a um clima favorável são alguns deles! Estes recursos naturais proporcionam o abastecimento adequado de insumos agrícolas e são responsáveis por gerar uma demanda menor do consumo de energia nos sistemas de produção, além de permitir boas condições de saúde e bem-estar animal.

A parceria desenvolvida no sistema de integração Produtor-Indústria, inerente ao setor, também gera um significativo impacto na sustentabilidade social, ao **proporcionar renda estável com notável influência na qualidade de vida dos agricultores familiares**. O desenvolvimento social e econômico das regiões produtoras onde se localizam nossas agroindústrias são evidências do expressivo papel social da avicultura e da suinocultura brasileiras.

Já o arcabouço legislativo ambiental brasileiro, que é fortemente restritivo, assegura o controle sobre o uso dos recursos naturais e a correta preservação da natureza, sem prejudicar a produção de alimentos de forma acessível, sendo peça chave para o desenvolvimento de forma sustentável.

Do lado privado, a maneira como as empresas lidam com os recursos naturais e **gerenciam seu impacto ambiental tem cada vez mais relevância para a sociedade em geral**. Assim, transparência e compliance são pontos cruciais para a reputação e confiança das agroindústrias brasileiras de aves, ovos e suínos, que vêm internalizando cada vez mais a sustentabilidade nas suas estratégias de negócios.

Neste contexto, **a ABPA foi uma das únicas entidades homenageadas como “Associação Parceira do Selo Mais Integridade 2021/2022”**

– premiação mantida pelo Ministério da Agricultura para estimular a transparência setorial, reconhecendo práticas de integridade voltadas para a responsabilidade social, sustentabilidade ambiental e ética. Três empresas associadas a ABPA também conquistaram o Selo Mais Integridade!



ESG

Iniciativas voltadas ao “ESG” (do inglês Environmental, Social e Governance) estão sendo cada vez mais **utilizadas para avaliar os impactos e desempenho das empresas nas áreas de meio ambiente, sociedade e governança**, bem como para gerenciar os riscos de investimento. Por isso é importante que mesmo os menores fornecedores estejam comprometidos com as iniciativas assumidas por seus clientes.

A ABPA atua em toda a cadeia de valor de aves e suínos, promovendo iniciativas que viabilizem práticas sustentáveis.

PROGRAMA ABPA DE INCENTIVO ÀS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

A ABPA deu início em 2021 ao Programa ABPA de Incentivo às Práticas Sustentáveis, uma iniciativa que segue as diretrizes estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e se mantém alinhada aos propósitos setoriais de geração de segurança alimentar e desenvolvimento social com otimização de recursos e respeito à qualidade e ao meio ambiente.

No âmbito do programa, a ABPA lançou **um guia voltado para a implantação de sistemas de energia fotovoltaica em propriedades rurais**. O material foi produzido em parceria com a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR) e traz informações como: pontos de atenção, *payback*, linhas de financiamento e outros.



**Acesse o Guia de
Implantação de Energia Solar**



Em outra frente, a ABPA disponibilizou aos seus associados **um guia com todas as legislações ambientais que norteiam o trabalho da avicultura e da suinocultura do Brasil**. Produzida em formato eletrônico, a cartilha reúne em suas 53 páginas, 24 normas ambientais, entre leis, instruções normativas e outros, que tratam de tópicos como resíduos pecuários, Cadastro Ambiental Rural (CAR), qualidade do ar, efluentes industriais, qualidade do solo, licenciamento ambiental, entre outros. O Guia foi apresentado e distribuído juntamente com uma aula orientativa.

Além dos Guias de Implantação de Energia Solar e de Legislações Ambientais, o Programa ABPA de Incentivo às Práticas Sustentáveis contará ainda com outros temas que envolvem a produção de materiais informativos e de orientação, cursos e outras ações voltadas para emissões de CO₂, uso da água, dentre outros temas.

“ O programa tem por objetivo integrar e democratizar práticas sustentáveis em toda a cadeia produtiva da avicultura e da suinocultura. Este estímulo tem sido feito por meio do processo educativo, como manuais, cursos on-line (via Academia ABPA e Família Integrada), entre outras ações. ”

Ricardo Santin
Presidente da ABPA

DE OLHO NOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Empresas do ramo agropecuário estão sendo cada vez mais desafiadas a demonstrar suas ações em prol da sustentabilidade, sendo a dimensão ambiental uma das mais relevantes. Mas não para por aí! Como produtores de alimentos, detentores de uma cadeia longa e que envolve animais, outros ODS específicos para o setor são enquadrados na produção avícola e suinícola nacional!



Acesse o site para saber mais!

GOOD FOOD FOR THE PEOPLE AND THE PLANET

www.abpa-br.org/sustainability/



SUSTENTABILIDADE: PROTEÇÃO AMBIENTAL

UMA DAS MAIS RESTRITIVAS LEGISLAÇÕES AMBIENTAIS DO MUNDO!

As normas ambientais surgiram para disciplinar o uso dos recursos naturais e podem ser consideradas como o principal instrumento de consecução da proteção ambiental no Brasil. A legislação ambiental brasileira é uma das mais completas e avançadas do mundo e possui o intuito de proteger o meio ambiente e reduzir ao mínimo os impactos das atividades que dependem dos recursos naturais, de forma que seu cumprimento interessa tanto às pessoas físicas quanto às jurídicas.

Para isso, foi criada a **Lei da Política Nacional do Meio Ambiente** (PNMA) instituída pela Lei 6.938/81 e regulamentada pelo Decreto 99.274/90, que constitui o **Sistema Nacional de Meio Ambiente** (SISNAMA) e tem como responsabilidade proteger e melhorar a qualidade ambiental do país.

O SISNAMA é constituído pelos Órgãos e entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios, dos Municípios e fundações instituídas pelo Poder Público e tem como Órgão Superior o **Conselho Nacional do Meio Ambiente** (CONAMA), órgão consultivo e deliberativo para aplicação das fiscalizações e normas presentes no PNMA.



BIOSSEGURIDADE E SAÚDE ÚNICA

O crescimento populacional, a rápida urbanização, a crescente globalização e as mudanças climáticas aumentaram a interdependência da saúde humana e da saúde animal.

Reconhecendo a importância da produção animal sustentável, a ABPA atua **incentivando práticas que visam a saúde humana, a segurança alimentar, a saúde e o bem-estar dos animais e ações de mitigação do impacto ambiental das atividades de suas associadas.**

GRUPO ESPECIAL DE PREVENÇÃO DE INFLUENZA AVIÁRIA (GEPIA)

O Brasil é um dos poucos países do mundo livre de Influenza Aviária.

A ABPA segue trabalhando incessantemente nas campanhas para prevenção desde que a enfermidade, que está assolando o mundo, se tornou um risco e sua disseminação crescido exponencialmente.

Foram inúmeras as ações: consolidação da atuação frente à Instrução Normativa de Biossegurança e Registro de Estabelecimentos, revisões de manuais e recomendações para recebimento de visitas, levantamento da necessidade de EPI frente à algum surto, levantamento dos valores disponíveis nos fundos de defesa para emergência sanitária nos estados e interlocução contínua com a Coordenação de Emergências Zoonosológicas do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, dentre outras.

A ABPA também tem se dedicado nas revisões dos Certificados Sanitários e Zoonosológicos Internacionais para as exportações de produtos cárneos de aves e de material genético avícola.

As **campanhas de prevenção seguem sendo amplamente divulgadas**, com materiais como folders e vídeos disponíveis, sempre em destaque nas redes sociais e websites da ABPA.



Veja mais em [instagram.com/abpabr](https://www.instagram.com/abpabr)



Medidas preventivas como estas são fundamentais e corroboram com as preocupações mundiais frente ao enorme desafio que a contenção da Influenza Aviária tem se mostrado ser!

GRUPO ESPECIAL DE PREVENÇÃO À PESTE SUÍNA AFRICANA (GEPESA)

O Brasil é livre da Peste Suína Africana e manter este *status* é prioridade setorial.

As recentes ocorrências da enfermidade em países da Europa, Ásia, África e Haiti e República Dominicana **evidenciam a importância do trabalho de prevenção**, que já está em curso nos diversos países das Américas.

No Brasil, os trabalhos têm envolvido ações para reforços nas fronteiras, suporte setorial para a disponibilidade de canis e cães detectores de produtos de origem animal contidos em bagagens vindas do exterior e suporte à legislação com vistas ao aumento das penalidades para o transporte ilegal de produtos.

A ABPA também vem contribuindo com sugestões para a atualização de processos normativos, execução de treinamentos e webinars voltados às medidas preventivas e à produção de materiais educativos e publicitários, com o intuito de alertar sobre a prevenção da doença.

PPA AMÉRICA

Por meio do grupo de prevenção PPA América (em alusão à campanha de prevenção da Peste Porcina Africana – PPA em espanhol), **a ABPA e outras 20 organizações nacionais de 18 países da América Latina trabalham em conjunto para traçar estratégias de prevenção à Peste Suína Africana (PSA).**

Promover o alinhamento dos esforços para a prevenção à entrada da enfermidade na área continental das Américas é uma das principais ações. Além do Brasil, atualmente o grupo conta com representantes do setor de suínos dos países: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Veja mais sobre #BrasilLivredePSA em www.brasillivredepsa.com.br



**#Todos
ContraLa
PPA**

PLANO ESTRATÉGICO BRASIL LIVRE DE PESTE SUÍNA CLÁSSICA

A ABPA trabalhou fortemente junto ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) no Plano Estratégico Brasil livre de Peste Suína Clássica (PSC), cujo **objetivo é erradicar a PSC na zona não livre do Brasil**, com foco em reduzir as perdas no sistema produtivo e angariar benefícios comerciais devido ao *status* sanitário de país livre desta doença.

Os investimentos para execução do projeto piloto, que envolve a vacinação contra a PSC no estado de Alagoas, são provenientes de parceria público-privada. A primeira etapa do projeto piloto aconteceu em 2021 e foram vacinados cerca de 112 mil suínos, distribuídos em mais de sete mil propriedades rurais do estado.



Já a Zona Livre de PSC do Brasil, onde não é permitida a vacinação dos animais, tem seu *status* reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Esta zona concentra mais de 95% de toda a indústria suinícola nacional e é responsável por toda a exportação brasileira de carne suína e seus produtos.

Atualmente a Zona Livre de PSC do Brasil incorpora 15 estados e o Distrito Federal (RS, SC, PR, MG, SP, MS, MT, GO, RJ, ES, BA, SE, TO, RO e AC) e são áreas que não registram caso da doença de PSC desde janeiro de 1998!

Os limites entre as zonas livre e não livre de PSC são protegidos por barreiras naturais e postos de fiscalização, onde procedimentos de vigilância e mitigação de risco são adotados continuamente para evitar a introdução da doença.

MUDANÇA DE STATUS SANITÁRIO PARA FEBRE AFTOSA

Em maio de 2021, a Organização Mundial da Saúde Animal reconheceu os estados do Acre, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia e mais 14 cidades no Amazonas e 5 no Mato Grosso como **áreas livres de febre aftosa sem vacinação**.

Essa grandiosa conquista do setor, além de aumentar a possibilidade de abertura de mercados para o comércio internacional, ratifica os esforços dos setores públicos e privados do Brasil em prol do controle sanitário dos nossos plantéis, demonstrando o **elevado padrão sanitário da pecuária brasileira**.



DESMISTIFICANDO O SETOR



CONTRA AS *FAKE NEWS*, INFORMAÇÃO DE VERDADE!

Quem atua no setor se depara rotineiramente com comentários e até notícias falsas questionando a qualidade dos produtos da avicultura e da suinocultura do Brasil.

Por isso, a ABPA preparou um conjunto de perguntas e respostas sobre mitos e verdades sobre o nosso setor.

Use sem moderação!

3. A CARNE DE FRANGO, A CARNE SUÍNA E OS OVOS EXPORTADOS PELO BRASIL DESMATAM A AMAZÔNIA?

A produção da avicultura e da suinocultura do Brasil é realizada, predominantemente, nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Conseqüentemente, as proteínas avícola e suínica brasileiras são exportadas destas regiões fora do bioma amazônico.

Dentre as associadas à ABPA, parte absoluta está localizada fora do Bioma Amazônico, além de manter programas permanentes de preservação de afluentes, gestão ambiental e todos os cuidados dentro de programas de sustentabilidade.

1. A CARNE SUÍNA É GORDUROSA?

Como em qualquer carne, o teor de gordura depende do corte, e suíno com muita gordura é coisa do passado! A porcentagem média de gordura na carcaça dos suínos foi reduzida de 54%, na década de 1980, para atuais 22%.

Além disso, a gordura dos suínos está 70% fora da carne, ou seja, abaixo da pele (toucinho). Apenas 28% da gordura está entre os músculos, e 2% está dentro deles, dando o sabor e a maciez à carne.

2. A CARNE SUÍNA TRANSMITE DOENÇAS?

A crença de que a carne suína apresenta problemas sanitários originou-se na época em que os suínos eram criados soltos e sem controle sanitário. No entanto, nas atuais criações industriais, com manejo adequado e sob sistema de inspeção, temos uma carne suína totalmente segura.

4. SÃO UTILIZADOS HORMÔNIOS DE CRESCIMENTO EM FRANGOS DE CORTE?

Isso é um dos maiores mitos da avicultura. O uso de hormônio na produção é proibido por lei, além disso, o frango tem naturalmente um crescimento muito rápido, em média de 42 dias, não havendo tempo para que hormônio de crescimento fizesse efeito.

Atualmente, com a seleção genética, nutrição balanceada e ambiente controlado é possível que os animais se desenvolvam rápido, diferente de antigamente em que levavam meses.

5. A QUE SE DEVE ESTE AUMENTO NA VELOCIDADE DE CRESCIMENTO?

A produção avícola industrial se sustenta em 4 pilares: genética, nutrição, manejo e sanidade, cujas melhorias resultaram em melhores taxas de crescimento. A estes se soma também a incorporação permanente de tecnologias e equipamentos que permitem melhorar os resultados que a natureza coloca, aumentando, então, a produtividade.

6. QUAL É A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO DOS FRANGOS?

A ciência permitiu conhecer as necessidades nutricionais das aves em cada etapa da vida. A partir disso, iniciou-se o desenvolvimento de diferentes tipos de alimentos balanceados, elaborados por especialistas que ajustaram as necessidades nutricionais das aves. Assim, utiliza-se entre 3 e 4 tipos de ração durante seus 42 dias de vida, sendo a composição básica feita com milho e farelo de soja.

7. DE QUE MANEIRA A GENÉTICA INFLUENCIA NO CRESCIMENTO DAS AVES?

Dentro de um plantel de aves, aquelas com excelentes características produtivas (crescimento rápido, desenvolvimento muscular, eficiência alimentar, dentre outros) são selecionadas e cruzadas com o objetivo de fazer com que características desejáveis sejam repassadas geneticamente aos descendentes.

Entre os descendentes, os que mostram a característica desejada são escolhidos e, por sua vez, são novamente cruzados. A vantagem das linhagens genéticas atuais é o resultado de intensos programas de melhoramento genético clássico. Não há engenharia genética no desenvolvimento das novas linhagens, mas a seleção permanente trabalha na busca de objetivos predeterminados.

8. QUANTO CRESCIAM OS FRANGOS E QUANTO CRESCEM AGORA?

Na década de 1960, quando se iniciou a produção industrial de frangos, as aves alcançavam um peso de aproximadamente 2 kg em 80 dias e consumiam 5,8 kg de alimento. Atualmente, as aves alcançam um peso médio de 2,6 kg em apenas 42 dias de vida e consomem 4,6 kg de alimento. O crescimento da ave é tão veloz que um pinto de 1 dia que pesa 50g, em 40 dias pesará aproximadamente 2,5kg, ou seja, cresce 50 vezes seu peso.



PROTEÍNAS SEM FRONTEIRAS

A IMPORTÂNCIA DOS ACORDOS COMERCIAIS

Nas relações internacionais, de maneira geral, os países estabelecem relações buscando estreitar laços históricos, culturais e comerciais. Em um mundo globalizado – ou seja, conectado e interdependente - se faz essencial o estabelecimento de **parcerias estratégicas** entre países e blocos econômicos.

Construir este elo estratégico demanda investimentos e um extenso **trabalho técnico, comercial e diplomático** – que no Brasil tem sido desempenhado com excelência pelos ministérios da Agricultura, das Relações Exteriores e da Economia.

O empenho para a construção de novos acordos sanitários e zoonosológicos bilaterais para embasar as exportações dos nossos produtos vem ganhando propulsão. A parceria com mercados relevantes é pauta diária de trabalho dos setores público e privado.

Entretanto, o bom desempenho da avicultura e da suinocultura do Brasil no mercado internacional sofre com limitações estruturais. A competitividade destes setores é, em alguns casos, minada pela baixa inserção do país em amplos acordos comerciais.

Via o bloco Mercosul, o Brasil se beneficia de restritos onze acordos comerciais, os quais envolvem apenas quatorze países – infelizmente, nenhum destes, já em vigência, concedem preferências tarifárias vantajosas para as carnes de aves e suínas, ovos e material genético avícola brasileiros. Fica, assim, o setor exposto à elevadas tarifas de importação, inclusive em seus principais mercados de atuação, o que afeta significativamente a competitividade brasileira no mercado externo.

Para efeitos comparativos, nossos vizinhos chilenos possuem trinta acordos comerciais, que abrangem expressivos 70 países, incluindo as maiores economias e mercados consumidores do mundo!

Colocar acordos como o **Mercosul & União Europeia** em vigência e firmá-los com países como o **Canadá, Coreia do Sul, Vietnã, Indonésia e Singapura** é de extrema importância para proporcionar uma integração maior do Brasil nas cadeias globais de valor e tornar as nossas indústrias, no geral, mais competitivas.

Ampliar a competitividade dos nossos produtos não gera resultados positivos apenas para o Brasil. Todas as nações mundo afora que hoje contam com a nossa produção também são beneficiadas. É uma parceria em prol da complementariedade por meio da oferta de alimentos saudáveis, de alta qualidade e em volumes suficientes, salvaguardando segurança alimentar às suas populações.



AFINAL, NÃO DEVE HAVER FRONTEIRAS PARA OS ALIMENTOS!

Acordos em Negociação pelo Brasil via Mercosul:



União Europeia



Canadá



Coreia do Sul



Vietnã



Indonésia



Singapura

O PROJETO SETORIAL

A fim de promover junto ao mercado internacional as carnes de frango, de patos e de suínos, os ovos e o material genético avícola produzidos pelo Brasil, por meio de um convênio em **parceria com a ApexBrasil**, a ABPA possui um Projeto Setorial, que conta com as marcas internacionais: **Brazilian Chicken**, **Brazilian Pork**, **Brazilian Egg**, **Brazilian Breeders** e **Brazilian Duck**.



Promoção



Por meio da participação em feiras, realização de *workshops* e outras ações especiais de promoção comercial, os projetos exaltam atributos destes setores produtivos – como a qualidade, o *status* sanitário e a sustentabilidade da produção – e valorizam as marcas internacionais dos produtos, fomentando novos negócios para os exportadores brasileiros. Atualmente cerca de **60 empresas** participam dos projetos.

Em outubro de 2021, a ABPA e a ApexBrasil renovaram este convênio, que será válido até o ano de 2023 e contemplará mentoria técnica e apoio para campanhas de imagem, *workshops* com *stakeholders* e ações especiais em feiras de diversos mercados-alvo para os setores exportadores das proteínas envolvidas nestes projetos setoriais.

As perspectivas de **negócios gerados** apenas em ações em grandes feiras de alimentos apoiadas pelo convênio **superam US\$ 3,5 bilhões**, conforme projeções da ABPA com base em convênios anteriormente firmados com a ApexBrasil.



No contrato que esteve vigente até o final de 2021 foram diversas as ações realizadas. Como é o caso das feiras internacionais, que foram retomadas gradativamente após período crítico da pandemia, mas que obtiveram grande sucesso em sua execução e em público.

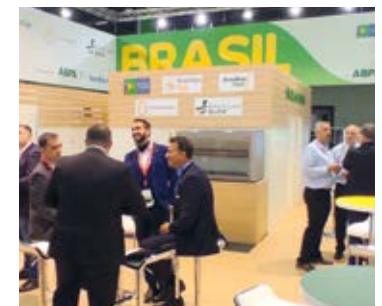


Gulfood

Na **Gulfood 2021**, em Dubai, foram mais de 2,6 mil shawarmas (sanduíche típico da região) e 600 omeletes servidos na área gastronômica preparada para receber clientes e potenciais importadores para as agroindústrias participantes. A partir de lá, foram projetados US\$ 130 milhões em negócios apenas no evento.



Outro exemplo foi a **Anuga 2021**. No decorrer dos cinco dias da feira na Alemanha, foram gerados US\$ 34,8 milhões em negócios, com projeções para os 12 meses seguintes que chegaram a US\$ 490,2 milhões. Para organizar a ação, a ABPA contou com uma área de mais de 270 metros quadrados, que abrigou salas de reuniões, além de um amplo espaço gastronômico, servindo pratos tradicionais com as proteínas do setor.



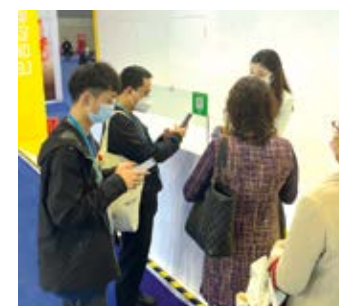


Na China, principal importador de carne de frango e de carne suína do Brasil, foram realizadas duas ações em feiras. Uma delas é a **Sial China 2021**, um dos maiores eventos da indústria de alimentos na Ásia, que contou com um espaço exclusivo, onde foram recebidos centenas de visitantes interessados no mercado de proteína animal brasileira. As informações institucionais foram transmitidas por meio de vídeos e QR Code, em mandarim, no estande da ABPA.



中国国际进口博览会
CHINA INTERNATIONAL
IMPORT EXPO

Outra ação foi a **China International Import Expo (CIIE)**, principal feira promovida pelo Governo Chinês, onde foram reforçados laços com importadores e autoridades do mercado asiático e divulgados atributos do setor, por meio de materiais eletrônicos. A ABPA também reforçou a presença do setor produtivo brasileiro durante a **China Chamber of Commerce of I&E of Foodstuffs, Native Produce and Animal By-Products (CFNA)**, congresso oficial da CIIE.



CAMPANHAS SETORIAIS INTERNACIONAIS

Veja as campanhas realizadas pelos projetos setoriais em 2021:

OLIMPÍADAS DE TÓQUIO

A **qualidade da proteína animal brasileira** esteve em evidência em Shibuya, bairro de **Tóquio**, durante os Jogos Olímpicos. A ABPA, em parceria com a ApexBrasil, realizou uma ação de imagem que contou com uma projeção em um telão de 10 metros de altura, localizado no Shopping Shibuya MODI, um dos pontos comerciais mais agitados do bairro – que é o principal centro comercial e financeiro da cidade.

A campanha destacou atributos como a qualidade e o sabor da carne de frango, da carne suína e dos ovos **made in Brazil**, com a projeção de uma animação que além de destacar as cores, o sabor e o calor de um prato recém-preparado, também deixou o público com água na boca, sensação causada pelo movimento do vapor que saía do prato quentinho, no vídeo. A mensagem da campanha também reforçou a relação de quase quatro décadas entre a avicultura brasileira e o mercado japonês – uma das mais longevas no agronegócio do Brasil. A campanha teve duração de 15 dias entre os meses de julho e agosto de 2021.

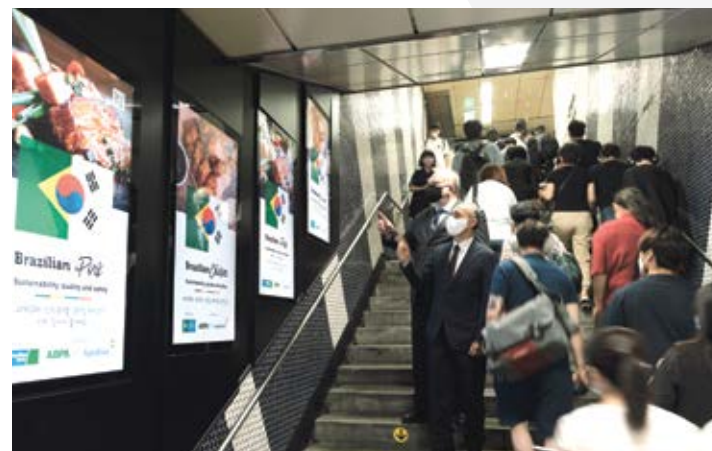
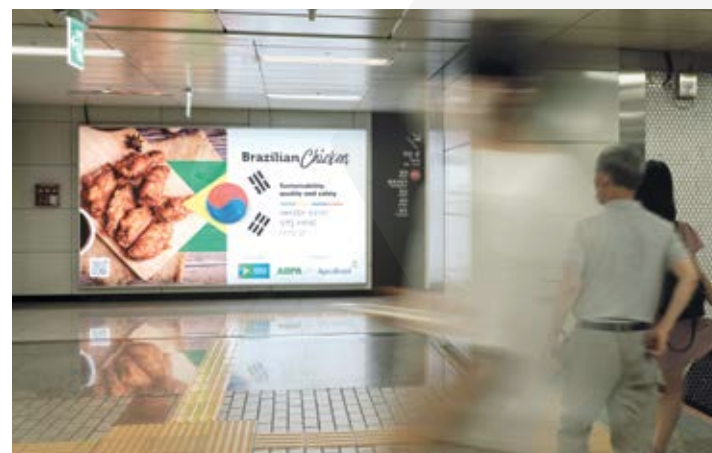


AÇÃO EM TRANSPORTE URBANO NA COREIA DO SUL

Durante o mês de julho de 2021, a parceria ABPA & ApexBrasil promoveu uma importante campanha de imagem na Coreia do Sul, ressaltando os atributos das carnes de aves e da carne suína brasileiras. De acordo com informações da Embaixada Brasileira em Seul, esta foi a **maior ação de imagem já realizada para produtos brasileiros no mercado sul-coreano**.

Ao todo, foram **362 telas espalhadas pelas 17 mais movimentadas estações de metrô e terminais de ônibus da capital sul-coreana (Seul)** – é o caso da famosa Gangnam Station – bairro conhecido pelo clipe viral Gangnam Style, de Psy. Além da comunicação visual, a estratégia da campanha também incluiu impulsionamento nas redes sociais do Facebook e do Instagram, direcionada para a população de Seul.

Além da ABPA e a ApexBrasil, foram parceiros na ação o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e a Embaixada Brasileira em Seul.



CAMPANHA PUBLICITÁRIA NA COREIA DO SUL



362
telas

17
estações
de metrô e
terminais de
ônibus

POSTs
redes sociais





GOOD FOOD FOR THE PEOPLE AND THE PLANET

Com enfoque na sustentabilidade, a ABPA lançou a campanha **“Good Food for the People and the Planet”** em 2021, uma ação internacional para demonstrar os compromissos da avicultura e da suinocultura do Brasil com a preservação do meio ambiente.

Traduzida em **cinco idiomas** (inglês, mandarim, alemão, espanhol e francês), a campanha reforça as características das indústrias brasileiras de aves e de suínos, localizada fora do Bioma Amazônico, com aspectos próprios de ambiência e uso de recursos que as **coloca entre os setores com um dos menores índices de impacto ambiental da avicultura e da suinocultura mundial**, e também em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).



80%

da produção brasileira de carne suína e de carne de frango se concentram nas regiões

SUL E SUDESTE,
em média a mais de

2.000 km

da região amazônica.

Veja mais no site
[www.abpa-br.org/
sustainability](http://www.abpa-br.org/sustainability)



CONTRA AS FAKE OFFERS

A ABPA e a ApexBrasil lançaram em 2021 uma campanha internacional para alertar importadores e potenciais clientes contra casos de fraudes e vendas falsas, que impactam as exportações brasileiras de aves e de suínos.

A campanha contou com **vídeos** em português, inglês, árabe, francês, coreano e mandarim **que detalham cuidados na checagem do suposto vendedor** antes da efetivação de contratos e pagamentos. Entre as medidas, está a checagem de dados junto à ABPA e aos postos diplomáticos no exterior.

A campanha foi impulsionada por meio das redes sociais, pelos canais diretos com *stakeholders* de mercados estratégicos para as exportações brasileiras e pelas Embaixadas do Brasil mundo afora, com o apoio do Departamento de Promoção do Agronegócio do Ministério das Relações Exteriores.



Confira o vídeo



NOSSAS REDES SOCIAIS INTERNACIONAIS

Visite e curta as páginas sociais dos Projetos Setoriais da parceria ABPA & ApexBrasil!

REDES GLOBAIS



[f /BrazilianChicken](https://www.facebook.com/BrazilianChicken)

[@brazilian.chicken](https://www.instagram.com/brazilian.chicken)



[f /BrazilianEgg](https://www.facebook.com/BrazilianEgg)

[@brazilian.egg](https://www.instagram.com/brazilian.egg)



[f /BrazilianPork](https://www.facebook.com/BrazilianPork)

[@brazilian.pork](https://www.instagram.com/brazilian.pork)

CHINA



Weibo

weibo.com/brazilabpa

WeChat

ABPA_Brazil

Douyin

v.douyin.com/eUT8mB2/

Bili Bili

space.bilibili.com/397851049

SIAVS 2022: OPORTUNIDADES PARA O SETOR

Entre os dias 09 e 11 de agosto de 2022, a ABPA realizará o **Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura (SIAVS)**, maior evento técnico, político e comercial da avicultura e da suinocultura do Brasil.

Principal encontro das cadeias produtivas, o SIAVS 2022 será ainda maior que sua edição anterior, realizada em 2019. Sua **área comercial foi expandida em 25%**, adicionando novos anexos ao espaço tradicionalmente ocupado pela feira.

Além das excelentes oportunidades de negócios, o peso político do SIAVS é outro diferencial. Com a presença de líderes nacionais e estaduais de todo o país, são esperadas também autoridades dos poderes executivo e legislativo, ampliando o papel do evento como **principal ponto de debate dos rumos dos setores**.



CONFIRA OS NÚMEROS DO SIAVS 2019



+ 20 MIL
visitantes



+ 170
expositores



+ 100
palestrantes



visitantes de
50 países



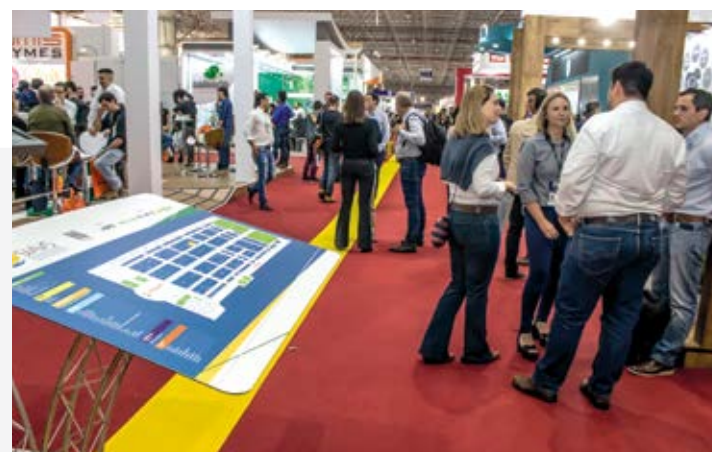
2,4 MIL
congressistas

O SIAVS contará, ainda, com uma série de iniciativas exclusivas, como o Projeto Produtor, com cursos voltados para produtores integrados e outras ações paralelas.

Evento de fomento e imagem setorial, o SIAVS ainda abrigará uma série de iniciativas em parceria com a ApexBrasil, envolvendo jornalistas estrangeiros, potenciais importadores e formadores de opinião dos mercados-alvo da avicultura e da suinocultura brasileiras.

Em 2019, o evento recebeu mais de 20 mil visitantes de 50 países, com mais de 170 expositores. Nas dezenas de salas do congresso ocorreram as apresentações de mais de 100 palestrantes do Brasil e de outros países para 2,4 mil congressistas.

Saiba mais pelo site www.siavs.com.br





RESUMO ESTATÍSTICO

A AVICULTURA E A SUINOCULTURA BRASILEIRAS EM NÚMEROS

CARNE DE FRANGO



Produção:
14,329 milhões de toneladas



Valor Bruto da Produção:
R\$ 108,9 bilhões



Exportação:
4,610 milhões de toneladas
US\$ 7,6 bilhões FOB



Exportamos para
151 países



Consumo per Capita:
45,39 kg/hab

CARNE SUÍNA



Produção:
4,701 milhões de toneladas



Valor Bruto da Produção:
R\$ 31,3 bilhões



Exportação:
1,137 milhões de toneladas
US\$ 2,6 bilhões FOB



Exportamos para
86 países



Consumo per Capita:
16,7 kg/hab

CARNE DE PERU



Produção:
157,05 mil toneladas



Exportação:
47,377 mil toneladas
US\$ 110,5 milhões FOB



Exportamos para
69 países



Consumo per Capita:
0,5 kg/hab

CARNE DE PATO E OUTRAS AVES



Produção:
5,083 mil toneladas



Exportação:
3,476 mil toneladas
US\$ 10,7 milhões FOB



Exportamos para
39 países



Consumo per Capita:
0,00754 kg/hab

OVOS



Produção:
54,973 bilhões de unidades



Exportação:
11,346 mil toneladas
US\$ 18,0 milhões FOB



Exportamos para
82 países



Consumo per Capita:
257 unidades/hab

MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA



Exportação:
15,691 mil toneladas

US\$ 147,7 milhões FOB



Exportamos para
69 países

Fonte: ABPA/SECEX



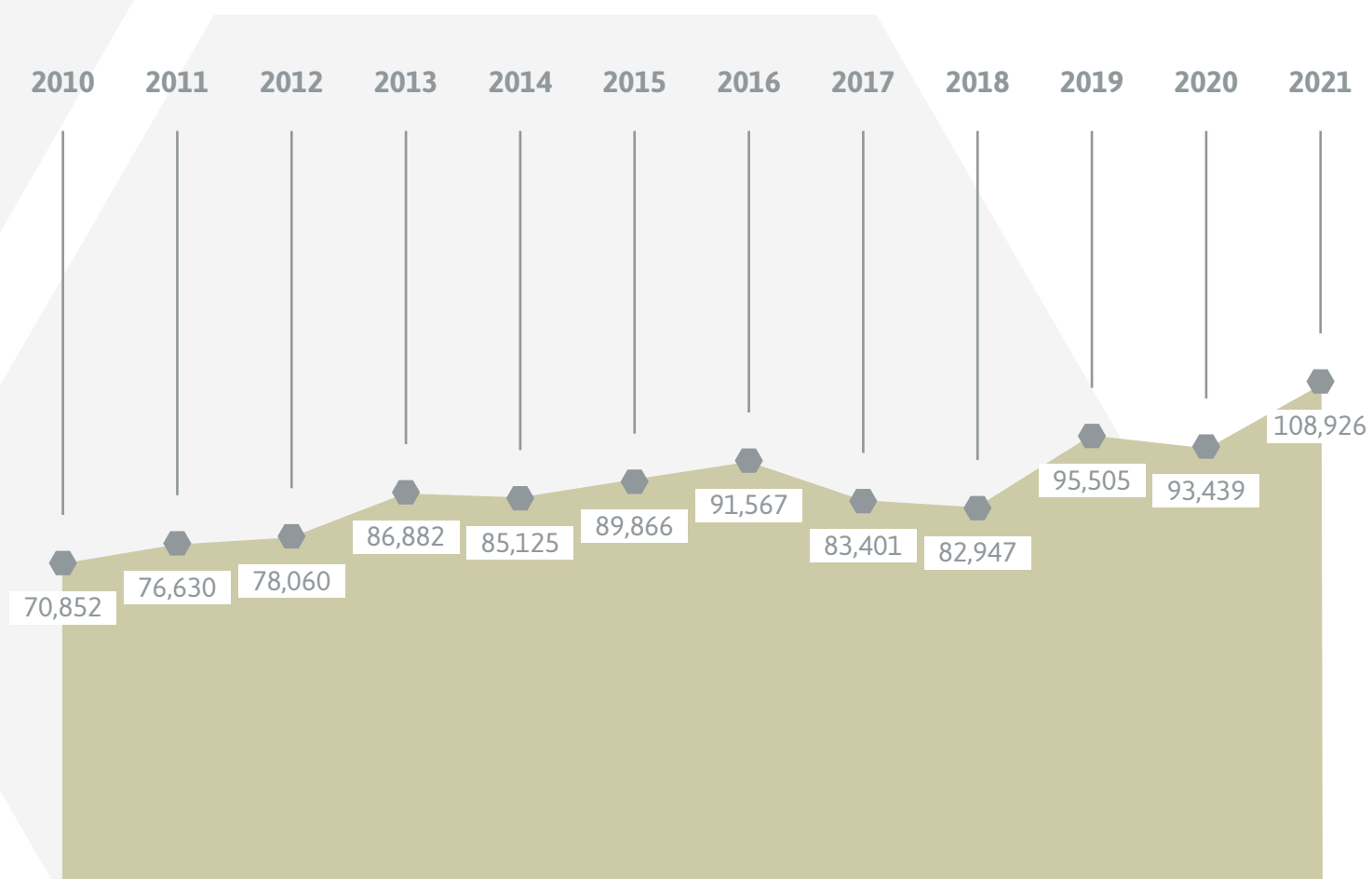


CARNE DE FRANGO

ABPA | ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE PROTEÍNA
ANIMAL

PRODUÇÃO BRASILEIRA

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO (Bilhões R\$)



Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

ALOJAMENTO DE MATRIZ DE CORTE (Cabeças)



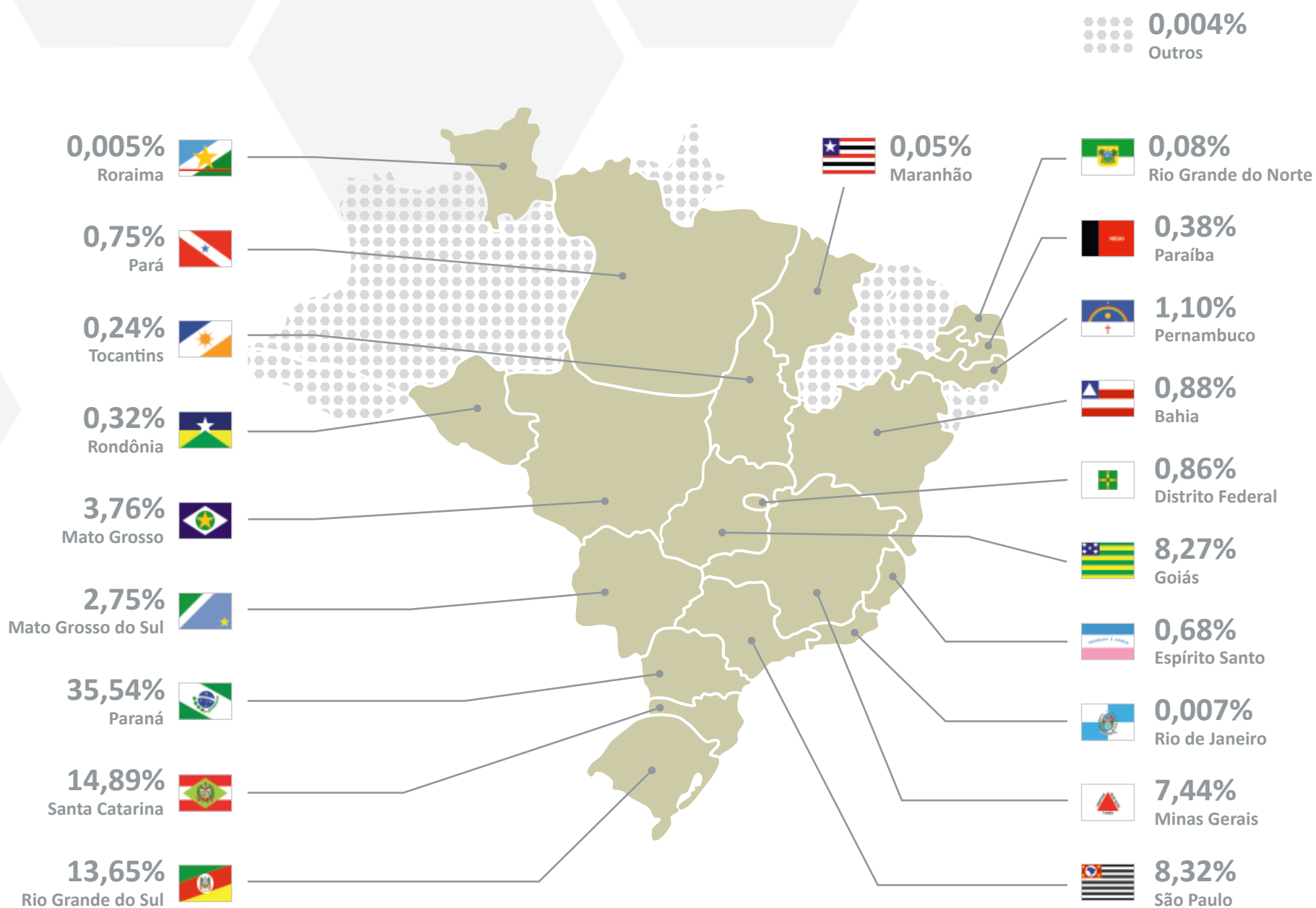
Fonte: ABPA

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNE DE FRANGO (Milhões ton)



Fonte: ABPA

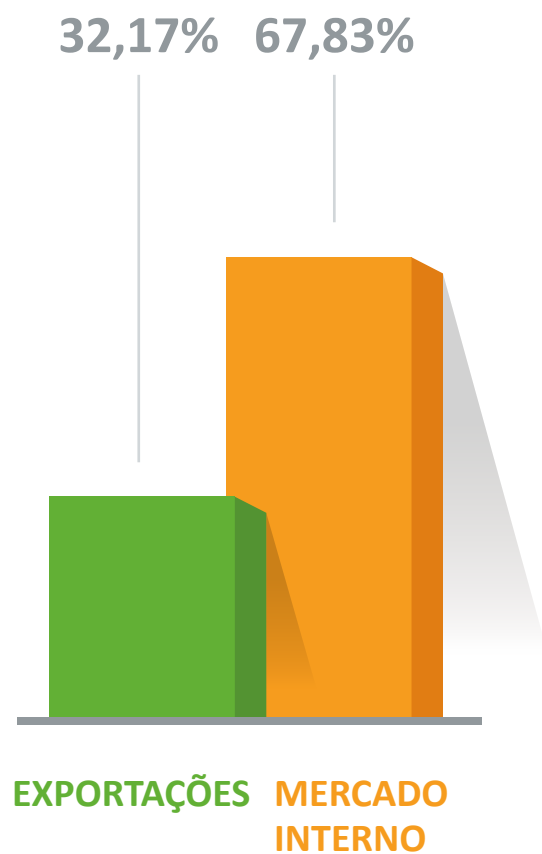
ABATE DE FRANGO POR UNIDADE FEDERATIVA EM 2021



*Abates com SIF

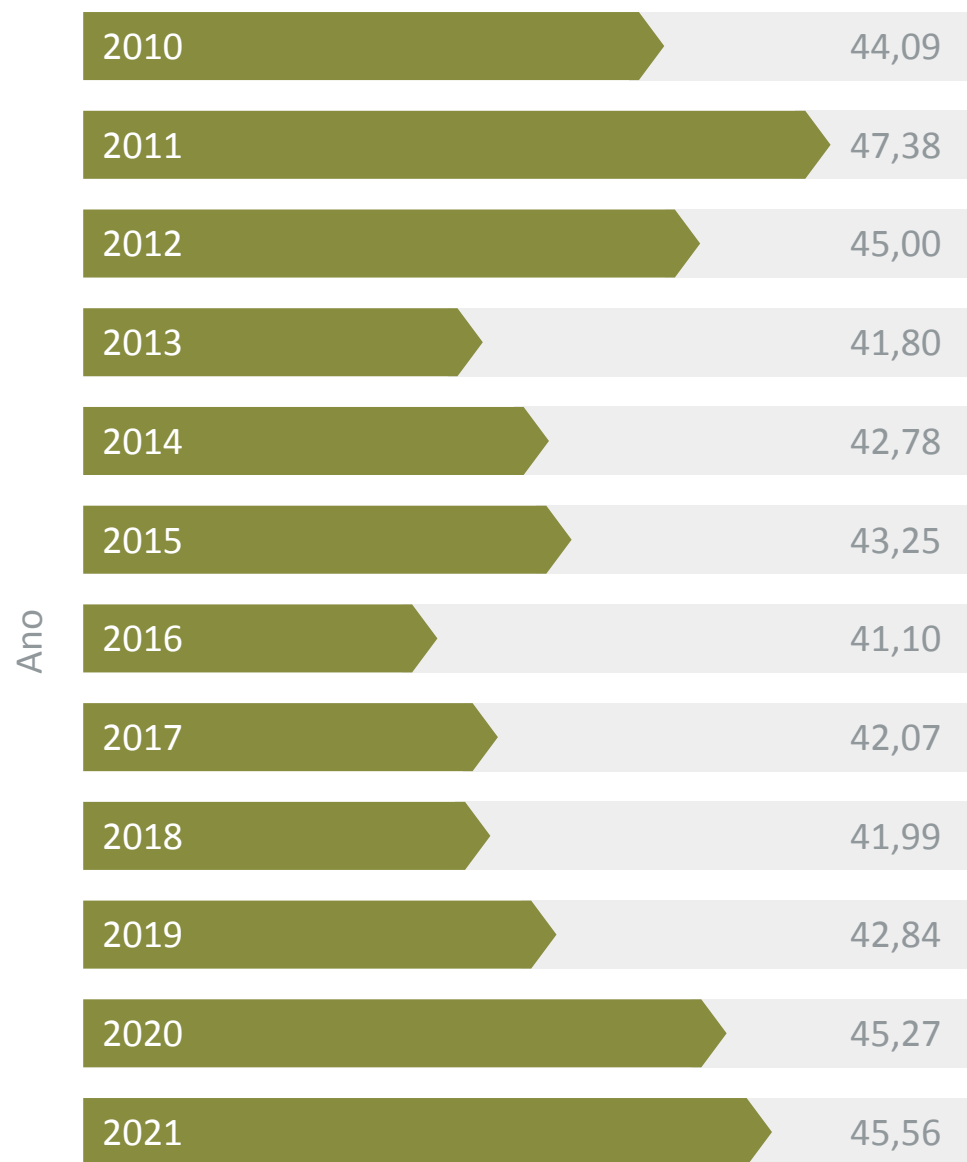
Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

DESTINO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNE DE FRANGO EM 2021



Fonte: SECEX/ABPA

CONSUMO PER CAPITA DE CARNE DE FRANGO (kg/hab)



Fonte: ABPA

MERCADO MUNDIAL

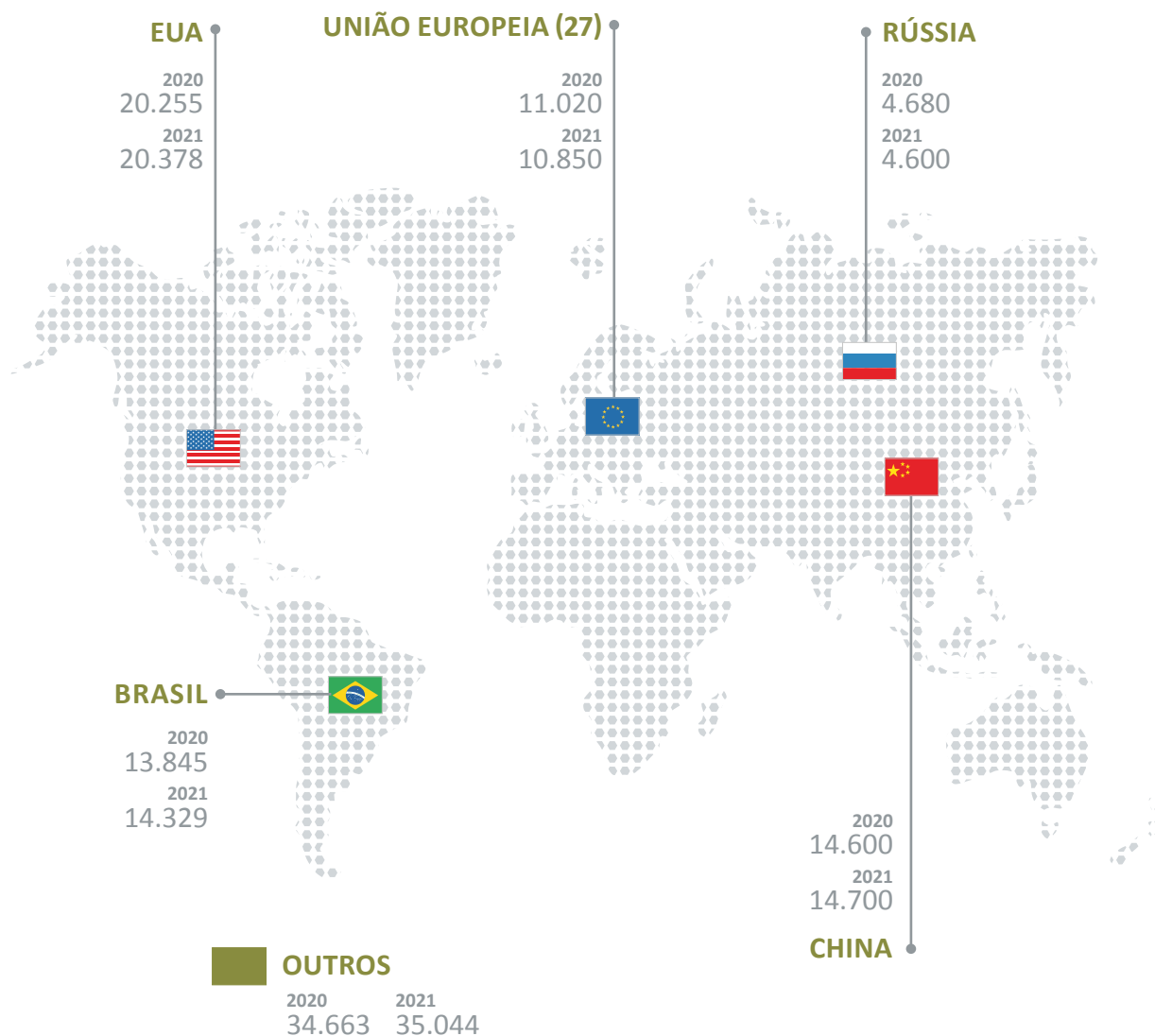
MERCADO MUNDIAL DE CARNE DE FRANGO

(Mil ton)

PRODUÇÃO

Total

2020: 99.063 | 2021: 99.901



Fonte: USDA/ABPA

EXPORTAÇÕES

	2020	2021
Brasil	4.231	4.610
EUA	3.376	3.367
União Europeia (27)	2.033	1.780
Tailândia	941	930
Turquia	440	470
Outros	2.043	1.932

Fonte: USDA/ABPA

IMPORTAÇÕES

	2020	2021
Japão	1.005	1.050
México	842	930
China	999	785
União Europeia (27)	663	615
Reino Unido	664	625
Outros	6.538	6.489

Fonte: USDA

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE FRANGO (Série Histórica)

NCMs de Carne de Frango: 0207.11.00, 0207.12.00, 0207.13.00, 0207.14.00, 0210.99.00, 0210.99.11, 1602.32.10, 1602.32.20, 1602.32.30 e 1602.32.90.



Fonte: SECEX/ABPA

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE FRANGO

2020 x 2021 (Ton)

	INTEIRO			CORTES			INDUSTRIALIZADOS			
	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	
JAN	80.099	75.363	(5,91)	221.475	190.551	(13,96)	6.633	6.896	3,97	
FEV	89.986	86.488	(3,89)	234.354	234.034	(0,14)	8.056	8.201	1,81	
MAR	91.411	90.065	(1,47)	233.199	274.059	17,52	7.408	8.079	9,06	
ABR	91.996	87.710	(4,66)	224.465	272.461	21,38	6.666	8.821	32,34	
MAI	99.945	99.029	(0,92)	269.423	281.074	4,32	7.704	10.071	30,72	
JUN	86.058	88.473	2,81	232.489	271.753	16,89	6.121	7.492	22,39	
JUL	87.854	92.962	5,82	246.515	295.115	19,71	7.603	9.131	20,09	
AGO	93.003	79.972	(14,01)	243.620	266.739	9,49	7.378	8.610	16,69	
SET	79.643	86.702	8,86	235.814	297.159	26,01	7.646	9.401	22,95	
OUT	78.795	90.441	14,78	213.437	267.279	25,23	8.545	10.175	19,07	
NOV	89.256	75.679	(15,21)	232.442	225.167	(3,13)	7.426	8.447	13,74	
DEZ	100.697	89.183	(11,43)	247.003	289.536	17,22	10.245	8.189	(20,06)	
TOTAL	1.068.742	1.042.068	(2,50)	2.834.237	3.164.927	11,67	91.431	103.514	13,22	

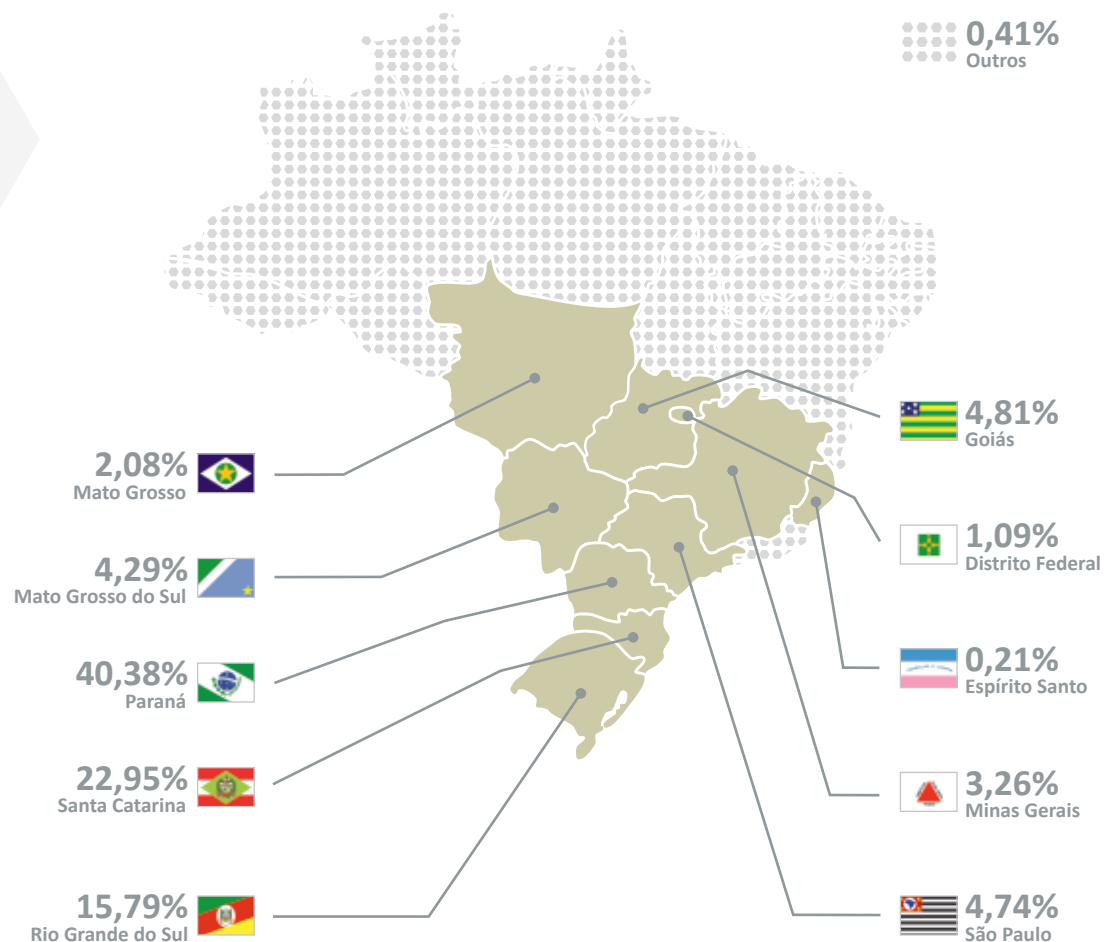
	SALGADOS			EMBUTIDOS			TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)
JAN	8.889	10.024	12,76	6.752	8.808	30,44	323.847	291.642	(9,94)
FEV	10.636	11.068	4,06	5.391	9.015	67,23	348.423	348.806	0,11
MAR	11.671	11.732	0,52	5.820	12.159	108,94	349.509	396.095	13,33
ABR	10.399	16.223	56,01	9.806	10.562	7,70	343.331	395.777	15,28
MAI	10.930	12.378	13,26	11.473	11.762	2,51	399.475	414.314	3,71
JUN	8.811	17.706	100,96	8.508	12.034	41,44	341.988	397.458	16,22
JUL	14.404	14.821	2,89	8.321	12.401	49,03	364.697	424.430	16,38
AGO	11.828	13.549	14,54	6.614	11.025	66,70	362.444	379.896	4,82
SET	11.712	12.680	8,27	10.191	12.562	23,26	345.007	418.504	21,30
OUT	10.584	16.182	52,89	8.423	13.026	54,65	319.785	397.103	24,18
NOV	11.948	13.580	13,66	9.673	11.918	23,21	350.745	334.791	(4,55)
DEZ	11.201	10.538	(5,92)	12.642	13.580	7,42	381.786	411.026	7,66
TOTAL	133.013	160.480	20,65	103.614	138.852	34,01	4.231.038	4.609.841	8,95

Fonte: SECEX



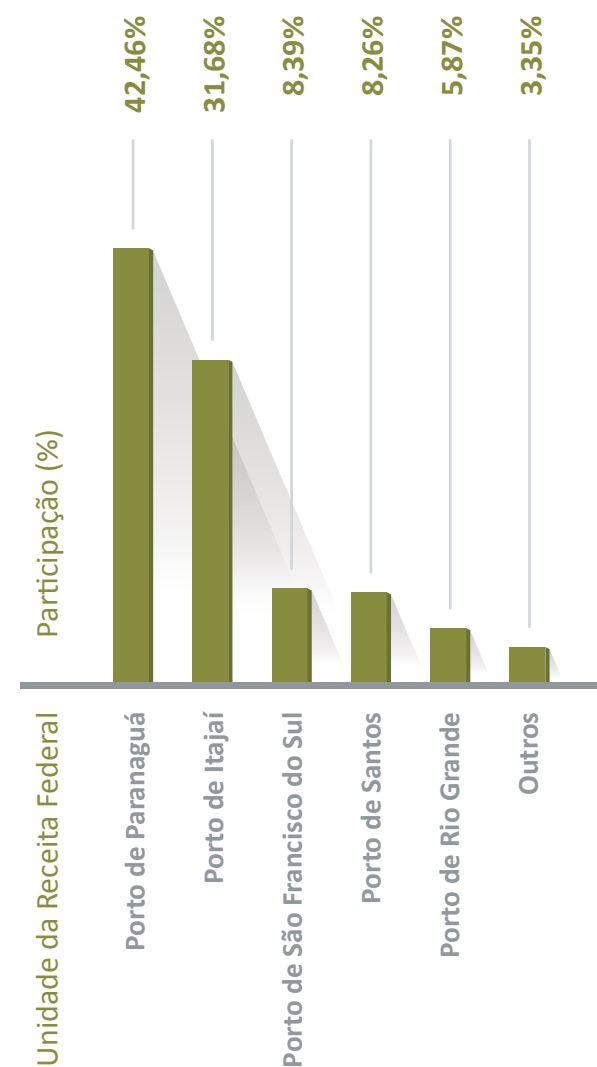
EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

POR UNIDADE FEDERATIVA EM 2021



Fonte: SECEX

POR UNIDADE DA RECEITA FEDERAL EM 2021



Fonte: SECEX

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE FRANGO POR PRODUTO E PARTICIPAÇÃO POR REGIÃO EM 2021

CARNE DE FRANGO



INDUSTRIALIZADOS

2,32%

SALGADOS

3,59%

INTEIRO

23,31%

CORTES

70,79%

PARTICIPAÇÃO (%)

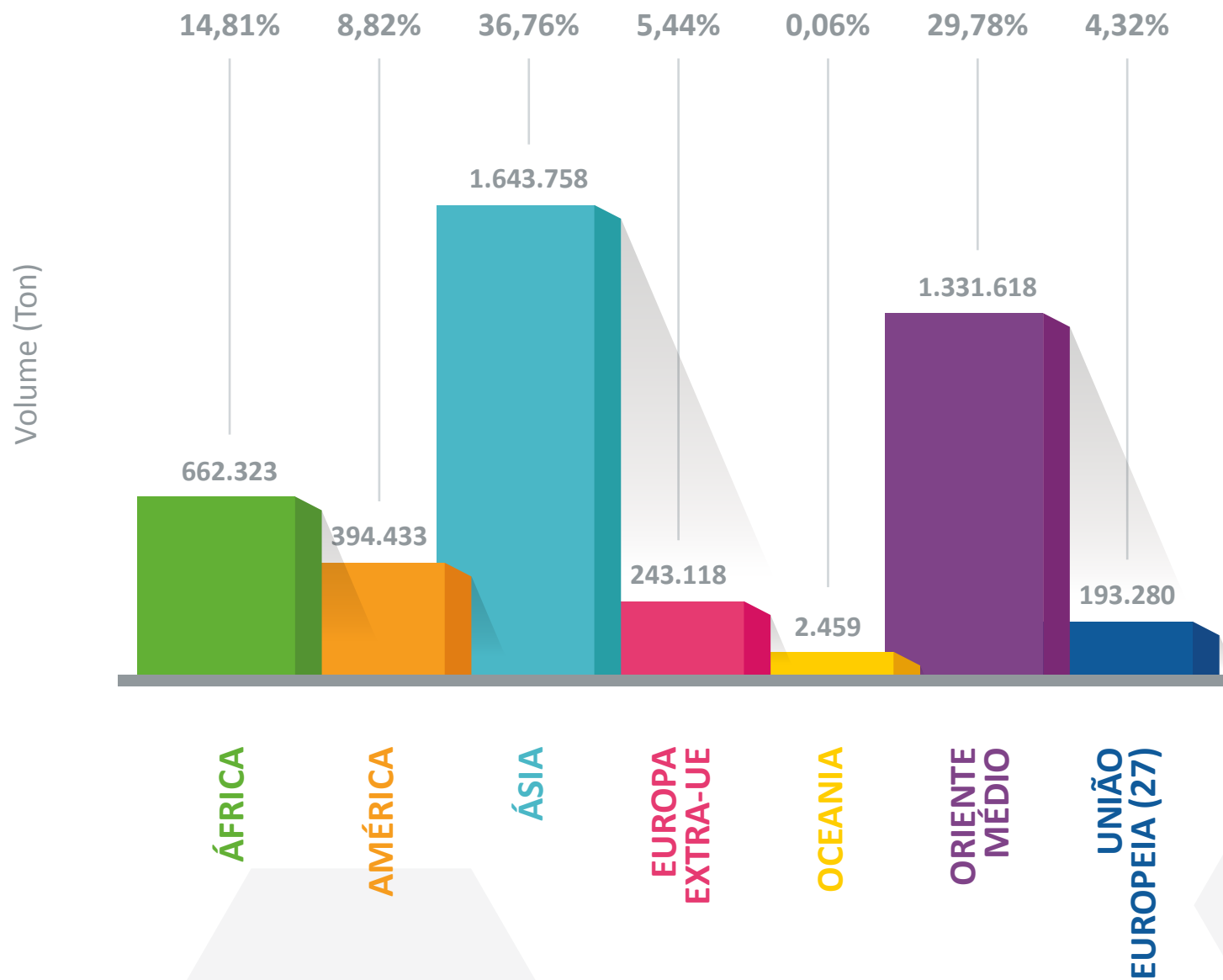
	ÁFRICA	AMÉRICA	ÁSIA	EUROPA EXTRA-UE	OCEANIA	ORIENTE MÉDIO	UNIÃO EUROPEIA (27)
INDUSTRIALIZADOS	4,29%	13,76%	9,95%	36,58%	0,04%	3,17%	32,20%
SALGADOS	-	0,21%	-	30,06%	-	0,02%	69,71%
INTEIRO	15,06%	2,94%	5,07%	0,07%	0,17%	76,62%	0,07%
CORTES	15,83%	11,03%	49,94%	4,94%	0,02%	16,74%	1,50%

*Não inclui embutidos

Fonte: SECEX



PARTICIPAÇÃO POR REGIÃO E PAÍSES IMPORTADORES DE CARNE DE FRANGO BRASILEIRA EM 2021



Fonte: SECEX

ÁFRICA

África do Sul
Angola
Benin
Botsuana
Cabo Verde
Camarões
Chade
Congo
Costa do Marfim
Djibuti
Egito
Etiópia
Gabão
Gâmbia
Gana
Guiné
Guiné Bissau
Guiné Equatorial
Ilhas Comores
Ilhas Maurício
Ilhas Mayotte
Libéria
Líbia
Madagascar
Malavi
Marrocos
Mauritânia
Moçambique
Namíbia
Níger
Quênia
Rep. Centro Africana

Rep. Dem. do Congo
São Tomé e Príncipe
Senegal
Serra Leoa
Seychelles
Somália
Sudão
Sudão do Sul
Tanzânia
Togo
Tunísia
Zâmbia
Zimbábue

AMÉRICA

Anguilla
Antígua e Barbuda
Argentina
Aruba
Bahamas
Barbados
Belize
Bermudas
Bolívia
Bonaire, Saint Eustatius e Saba
Canadá
Chile
Cuba
Curaçao
Dominica
Falklands (Malvinas)
Granada
Guiana
Haiti

Honduras
Ilhas Cayman
Ilhas Turcas e Caicos
Ilhas Virgens Britânicas
México
Montserrat
Paraguai
Peru
Rep. Dominicana
São Cristóvão e Nevis
São Vicente e Granadinas
St. Maarten
Suriname
Trinidad e Tobago
Uruguai
Venezuela

ÁSIA

Afeganistão
Armênia
Brunei Darussalam
Camboja
Cazaquistão
China
Coreia do Sul
Filipinas
Hong Kong
Índia
Japão
Malásia
Maldivas
Paquistão
Quirguistão
Singapura

Sri Lanka
Tailândia
Timor Leste
Turcomenistão
Uzbequistão
Vietnã

EUROPA EXTRA-UE

Albânia
Belarus
Gibraltar
Ilha de Man
Macedônia
Moldávia
Montenegro
Noruega
Reino Unido
Rússia
San Marino
Sérvia
Suíça
Ucrânia

OCEANIA

Ilhas Marshall
Kiribati
Nova Caledônia
Samoa
Samoa Americana
Tonga

ORIENTE MÉDIO

Arábia Saudita
Barein

Catar
Emirados Árabes Unidos
Geórgia
Iêmen
Irã
Iraque
Israel
Jordânia
Kuwait
Líbano
Omã
Síria
Turquia

UNIÃO EUROPEIA (27)

Alemanha
Bélgica
Bulgária
Chipre
Dinamarca
Espanha
França
Grécia
Irlanda
Itália
Malta
Países Baixos
Portugal
Romênia

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE FRANGO (Ton)

Ranking	Destino	TOTAL			
		2020	2021	Part. (%)	Var. (%)
1º	China	673.215	640.470	14,33	(4,86)
2º	Japão	410.543	448.936	10,04	9,35
3º	Emirados Árabes Unidos	303.022	389.500	8,71	28,54
4º	Arábia Saudita	467.546	353.584	7,91	(24,37)
5º	África do Sul	261.951	297.038	6,64	13,39
6º	União Europeia (27)	170.696	193.280	4,32	13,23
7º	Filipinas	59.878	168.186	3,76	180,88
8º	Coreia do Sul	127.460	113.852	2,55	(10,68)
9º	Iêmen	112.420	111.903	2,50	(0,46)
10º	Rússia	83.907	105.920	2,37	26,24
11º	México	15.915	104.495	2,34	556,60
12º	Singapura	124.206	101.529	2,27	(18,26)
13º	Kuwait	108.897	97.552	2,18	(10,42)
14º	Chile	53.614	96.569	2,16	80,12
15º	Hong Kong	148.455	95.337	2,13	(35,78)

*Não inclui embutidos

Ranking	INTEIRO			CORTES			INDUSTRIALIZADOS			SALGADOS		
	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)
1º	1.423	114	(91,98)	671.792	640.355	(4,68)	0,05	0,06	13,73	0,05	-	-
2º	7.885	12.030	52,56	394.158	426.898	8,31	8.500	10.008	17,74	-	-	-
3º	160.925	203.678	26,57	141.464	185.174	30,90	512	647	26,49	121	-	-
4º	324.666	234.000	(27,93)	142.839	119.510	(16,33)	42	74	76,52	-	-	-
5º	921	1.976	114,59	260.502	294.172	12,92	528	889	68,41	-	-	-
6º	398	723	81,67	50.042	47.354	(5,37)	28.669	33.333	16,27	91.587	111.869	22,15
7º	83	28	(66,24)	59.795	168.158	181,23	0,26	0,07	(73,46)	-	-	-
8º	28	212	653,24	127.432	113.633	(10,83)	0,02	7,34	38.537	-	-	-
9º	110.917	109.960	(0,86)	1.471	1.930	31,19	32	13	(60,90)	-	-	-
10º	-	-	-	83.907	105.920	26,24	-	-	-	-	-	-
11º	0,03	-	-	15.915	104.495	556,60	-	-	-	-	-	-
12º	23.821	18.781	(21,16)	100.202	82.630	(17,54)	180	118	(34,52)	1,94	0,01	(99,74)
13º	86.903	69.377	(20,17)	21.494	27.432	27,63	501	743	48,22	-	-	-
14º	44	920	2.001	48.637	88.517	81,99	4.933	6.827	38,40	-	306	-
15º	3.745	5.772	54,16	144.710	89.563	(38,11)	1,30	1,06	(18,72)	-	-	-

Fonte: SECEX

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE FRANGO (Ton)

Ranking	Destino	TOTAL			
		2020	2021	Part. (%)	Var. (%)
16º	Reino Unido	81.520	92.771	2,07	13,80
17º	Líbia	53.669	86.841	1,94	61,81
18º	Omã	71.177	83.525	1,87	17,35
19º	Catar	76.307	80.394	1,80	5,36
20º	Angola	59.547	75.647	1,69	27,04
21º	Jordânia	56.862	72.465	1,62	27,44
22º	Peru	35.810	45.675	1,02	27,55
23º	Turquia	11.614	45.560	1,02	292,29
24º	Iraque	75.618	44.525	1,00	(41,12)
25º	Vietnã	53.135	34.418	0,77	(35,22)

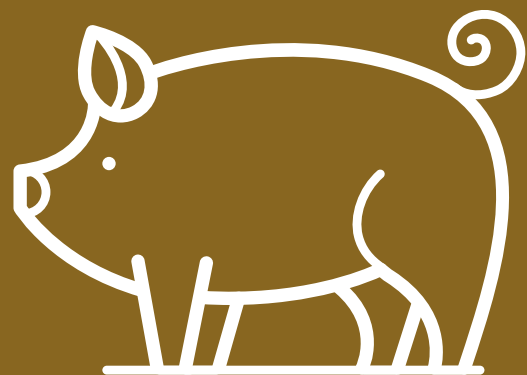
*Para demais destinos, consultar Anexo I

*Não inclui embutidos

Ranking	INTEIRO			CORTES			INDUSTRIALIZADOS			SALGADOS		
	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)
16º	29	198	592,18	3.917	7.953	103,03	36.996	37.738	2,01	40.578	46.882	15,53
17º	34.345	61.313	78,52	19.158	25.368	32,41	165	160	(3,19)	-	-	-
18º	53.576	59.209	10,51	17.459	24.101	38,04	142	215	51,94	-	-	-
19º	52.923	51.186	(3,28)	22.940	28.743	25,29	443	465	4,98	-	-	-
20º	13.879	13.903	0,17	45.635	61.694	35,19	33	50	53,51	-	-	-
21º	19.592	25.071	27,96	37.261	47.394	27,19	7,8	-	-	-	-	-
22º	5.192	8.841	70,27	30.586	36.705	20,01	31	128	312,09	-	-	-
23º	328	6.982	2.029	11.107	38.497	246,61	179	81	(54,73)	-	-	-
24º	12.133	14.861	22,49	62.406	28.822	(53,81)	1.080	841	(22,10)	-	-	-
25º	-	0,56	-	53.135	34.418	(35,23)	-	0,01	-	-	-	-

Fonte: SECEX



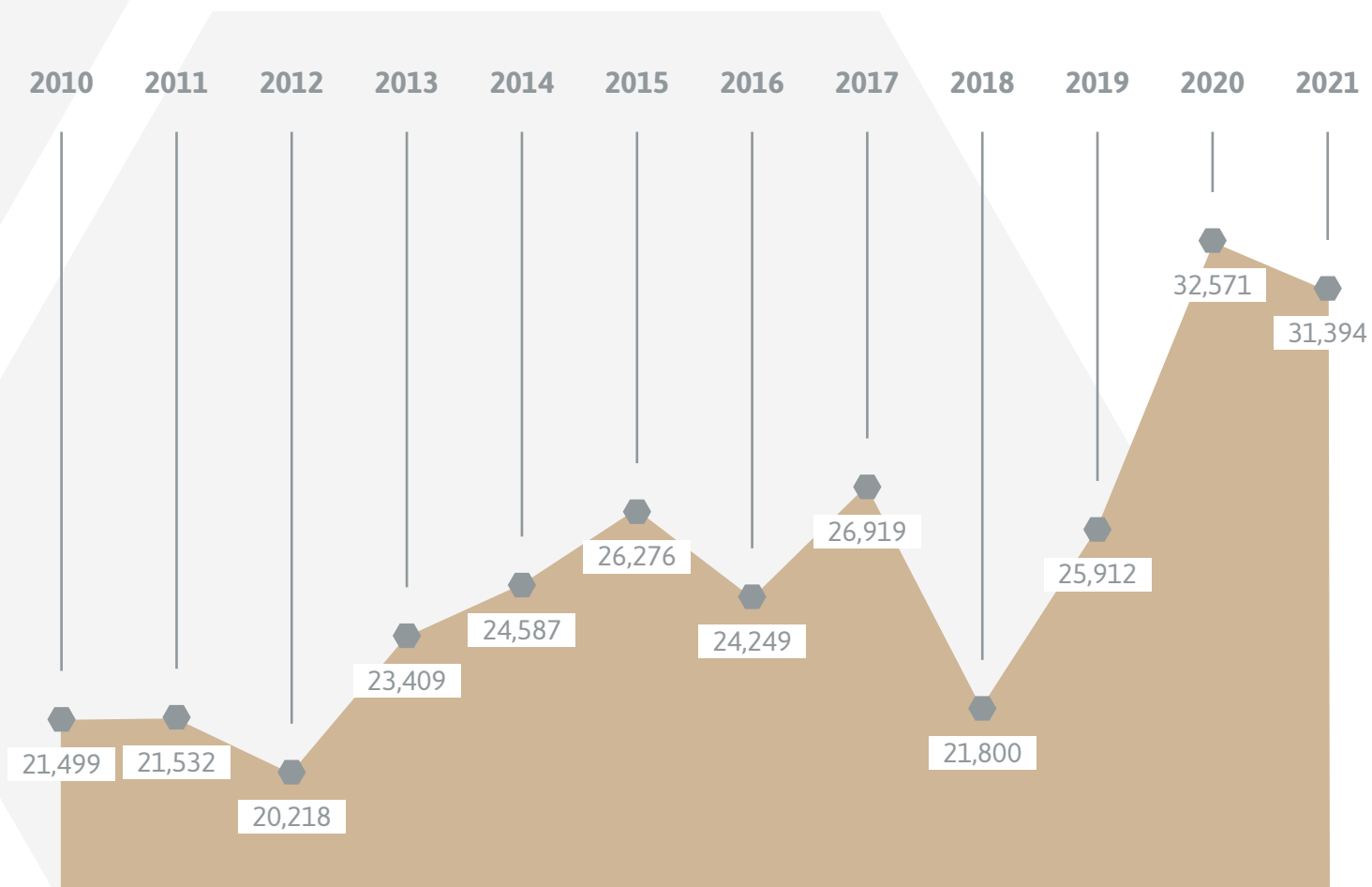


CARNE SUÍNA

ABPA | ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE PROTEÍNA
ANIMAL

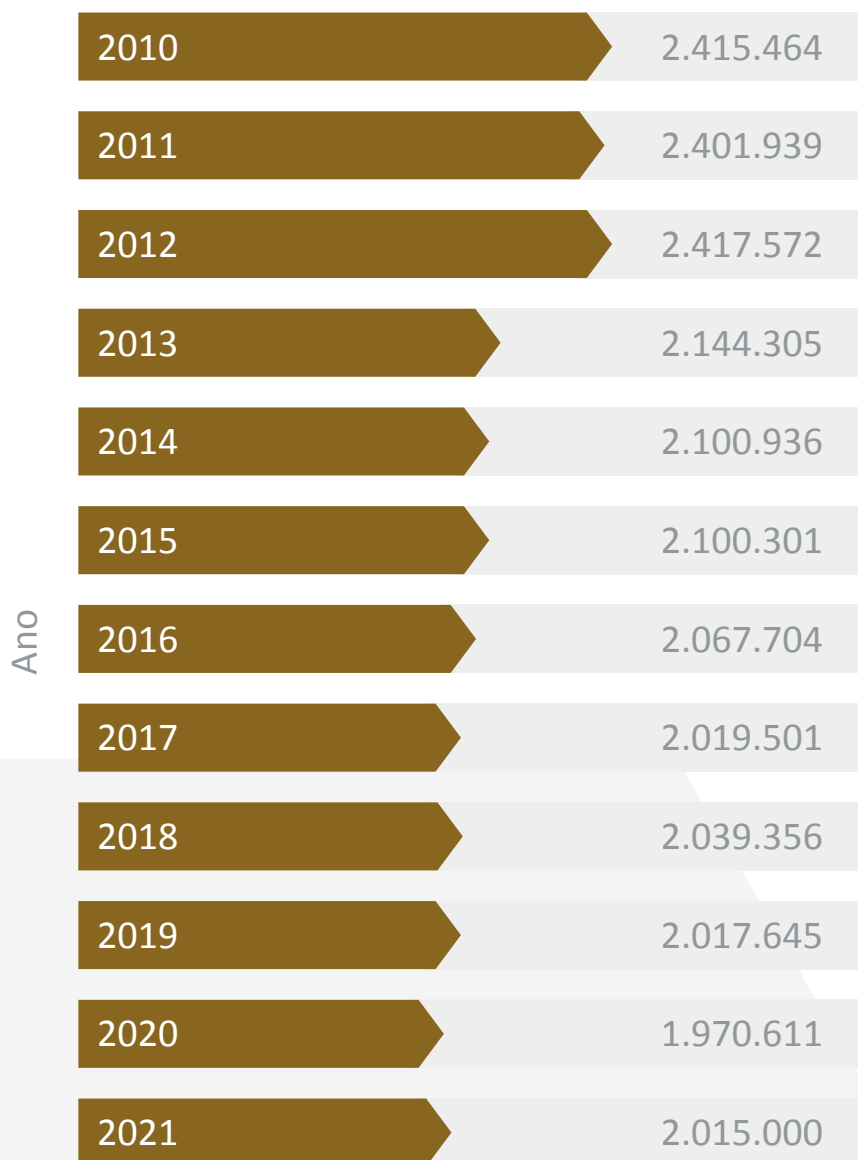
PRODUÇÃO BRASILEIRA

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO (Bilhões R\$)



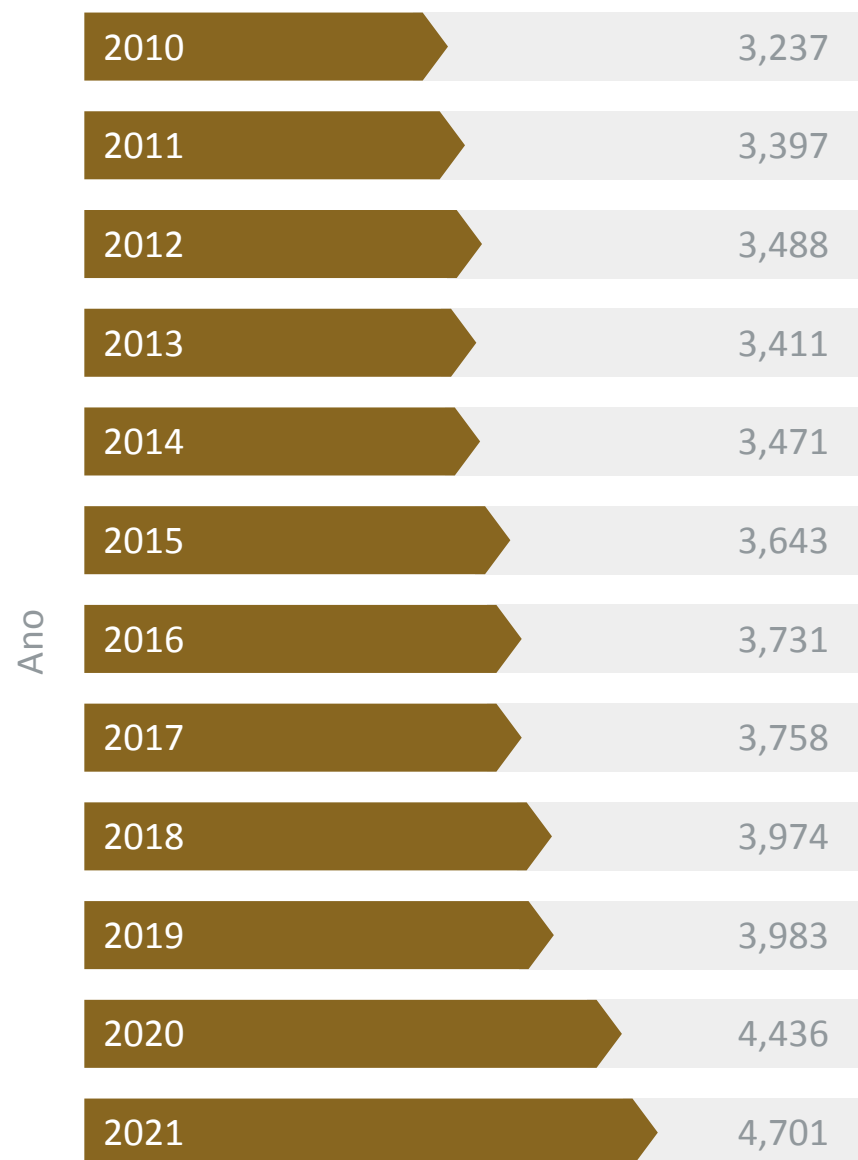
Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

ALOJAMENTO DE MATRIZ (Unidades)



Fonte: ABPA

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNE SUÍNA (Milhões ton)



Fonte: ABPA

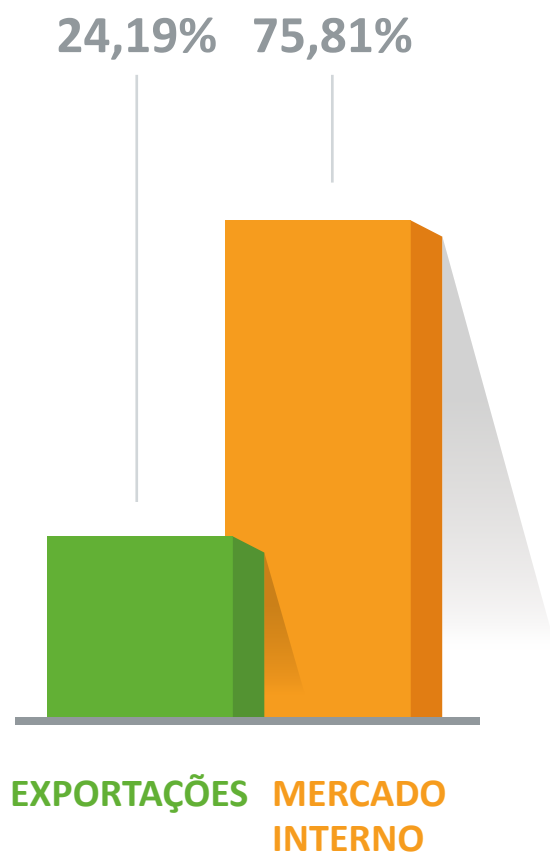
ABATE DE SUÍNO POR UNIDADE FEDERATIVA EM 2021



*Abates com SIF

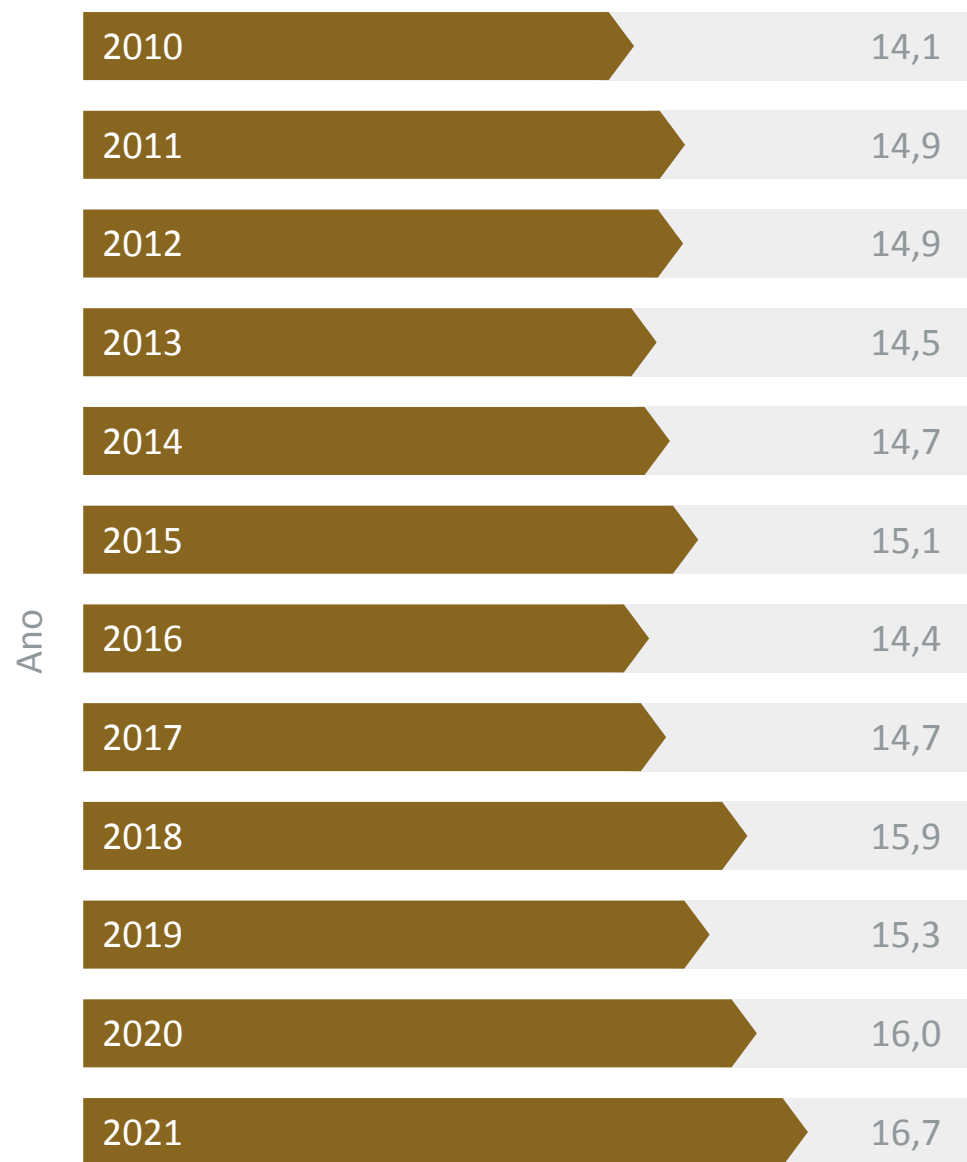
Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

DESTINO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNE SUÍNA EM 2021



Fonte: SECEX/ABPA

CONSUMO *PER CAPITA* DE CARNE SUÍNA (kg/hab)



Fonte: ABPA

MERCADO MUNDIAL

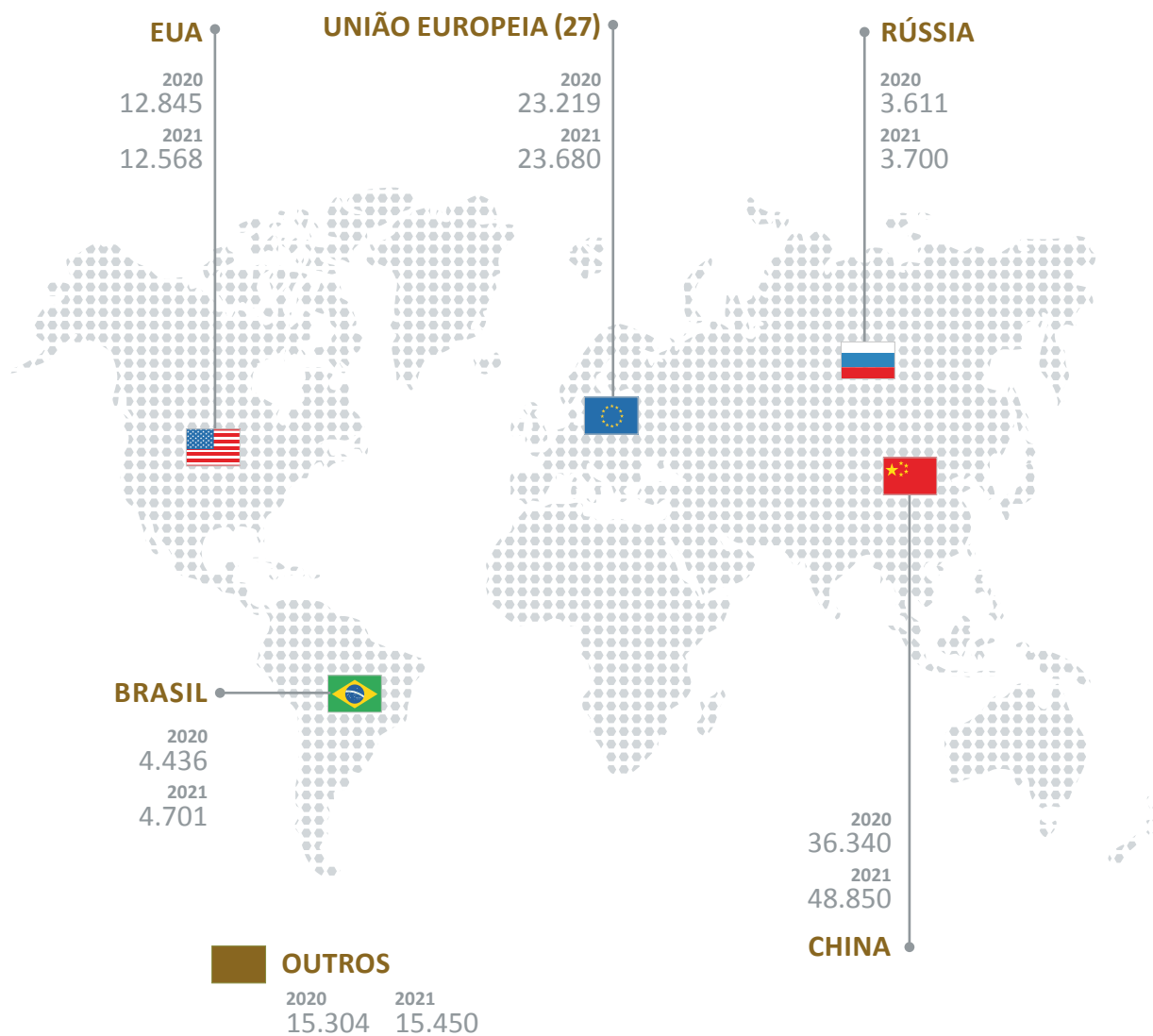
MERCADO MUNDIAL DE CARNE SUÍNA

(Mil ton)

PRODUÇÃO

Total

2020: 95.755 | 2021: 108.949



Fonte: USDA/ABPA

EXPORTAÇÕES

	2020	2021
União Europeia (27)	5.178	5.050
EUA	3.302	3.215
Canadá	1.544	1.480
Brasil	1.024	1.137
México	344	330
Outros	1.173	1.202

Fonte: USDA/ABPA

IMPORTAÇÕES

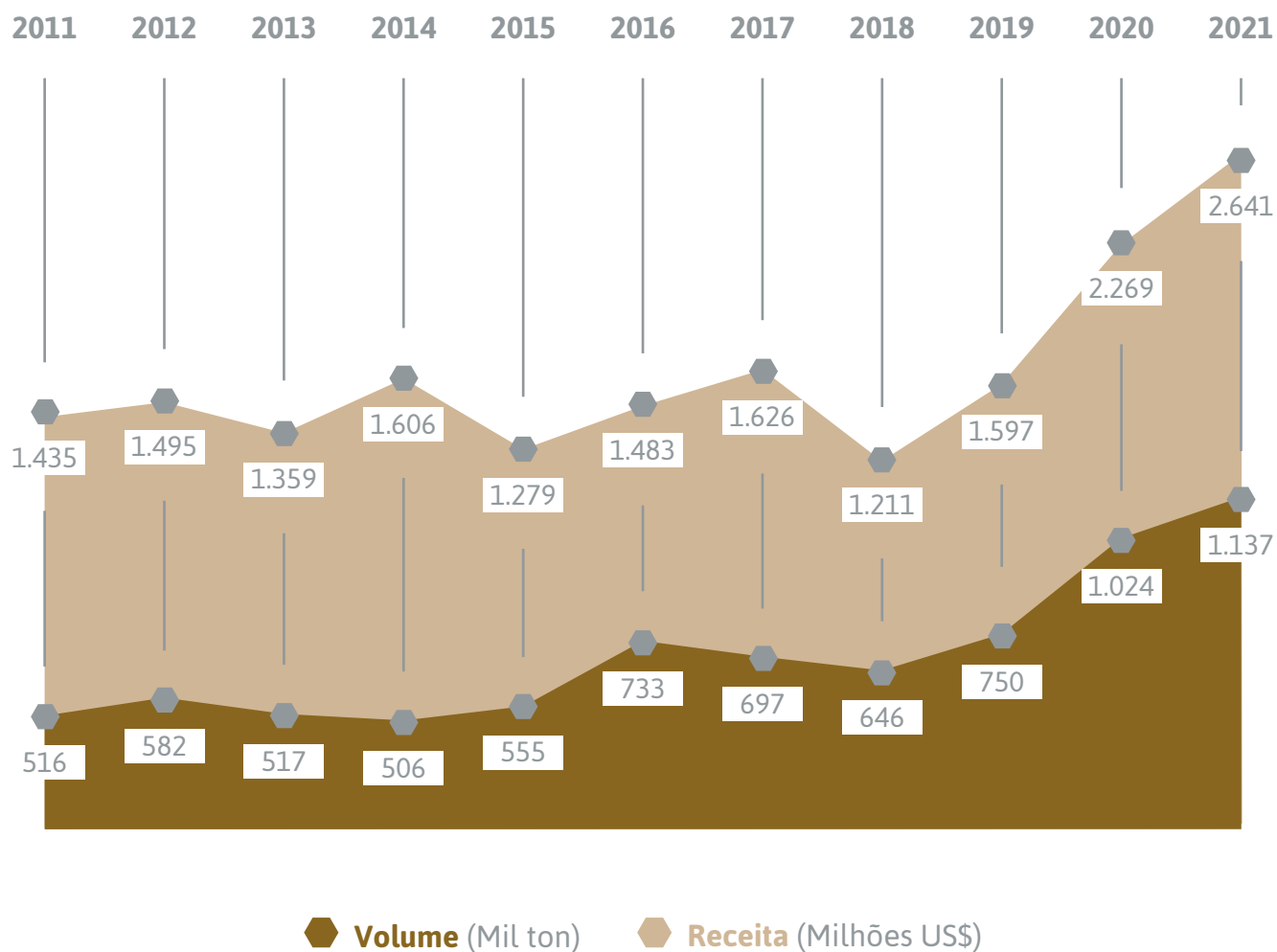
	2020	2021
China	5.281	4.400
Japão	1.412	1.425
México	945	1.150
Reino Unido	829	760
Coreia do Sul	554	565
Outros	2.705	3.304

Fonte: USDA

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE SUÍNA (Série Histórica)

NCMs de Carne Suína: 0203.11.00, 0203.12.00, 0203.19.00, 0203.21.00, 0203.22.00, 0203.29.00, 0206.30.00, 0206.41.00, 0206.49.00, 0209.00.11, 0209.00.19, 0209.00.21, 0209.00.29, 0209.10.11, 0209.10.19, 0209.10.21, 0209.10.29, 0209.90.00, 0210.11.00, 0210.12.00, 0210.19.00, 0502.10.11, 0502.10.19, 0504.00.13, 1501.10.00, 1501.20.00, 1602.41.00, 1602.42.00, 1602.49.00, 4103.30.00, 4106.31.10, 4106.31.90, 4106.32.00, 4107.10.10, 4107.10.90 e 4113.20.00.



Fonte: SECEX/ABPA

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE SUÍNA

2020 x 2021 (Ton)

	CARCAÇAS			CORTES			MIÚDOS			INDUSTRIALIZADOS			EMBUTIDOS		
	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)
JAN	342	84	(75,53)	58.910	55.715	(5,42)	7.255	5.107	(29,61)	904	665	(26,40)	750	979	30,44
FEV	222	312	40,23	57.918	71.190	22,92	6.675	7.485	12,13	1.494	594	(60,26)	599	1.002	67,23
MAR	310	745	140,02	62.986	96.078	52,54	6.783	9.459	39,45	839	895	6,77	647	1.351	108,94
ABR	280	545	94,60	62.620	86.769	38,56	7.064	8.303	17,55	1.197	524	(56,24)	1.090	1.174	7,70
MAI	718	542	(24,46)	90.004	90.844	0,93	8.902	7.441	(16,42)	775	978	26,10	1.275	1.307	2,51
JUN	978	607	(37,94)	86.019	97.160	12,95	6.943	7.900	13,78	812	825	1,66	945	1.337	41,44
JUL	455	590	29,71	89.767	92.254	2,77	8.116	6.706	(17,38)	716	800	11,78	925	1.378	49,03
AGO	454	706	55,62	87.251	80.895	(7,28)	8.286	6.691	(19,25)	1.273	860	(32,45)	735	1.225	66,70
SET	179	492	174,37	75.875	101.404	33,65	7.863	7.808	(0,70)	850	666	(21,63)	1.132	1.396	23,26
OUT	172	746	333,23	77.233	87.977	13,91	8.524	7.415	(13,01)	1.052	756	(28,14)	936	1.447	54,65
NOV	307	494	61,15	75.874	69.751	(8,07)	8.696	6.786	(21,97)	902	427	(52,64)	1.075	1.324	23,21
DEZ	282	780	176,63	71.967	79.249	10,12	8.407	7.136	(15,13)	962	622	(35,36)	1.405	1.509	7,42
TOTAL	4.699	6.643	41,37	896.424	1.009.287	12,59	93.515	88.236	(5,64)	11.775	8.612	(26,86)	11.513	15.428	34,01

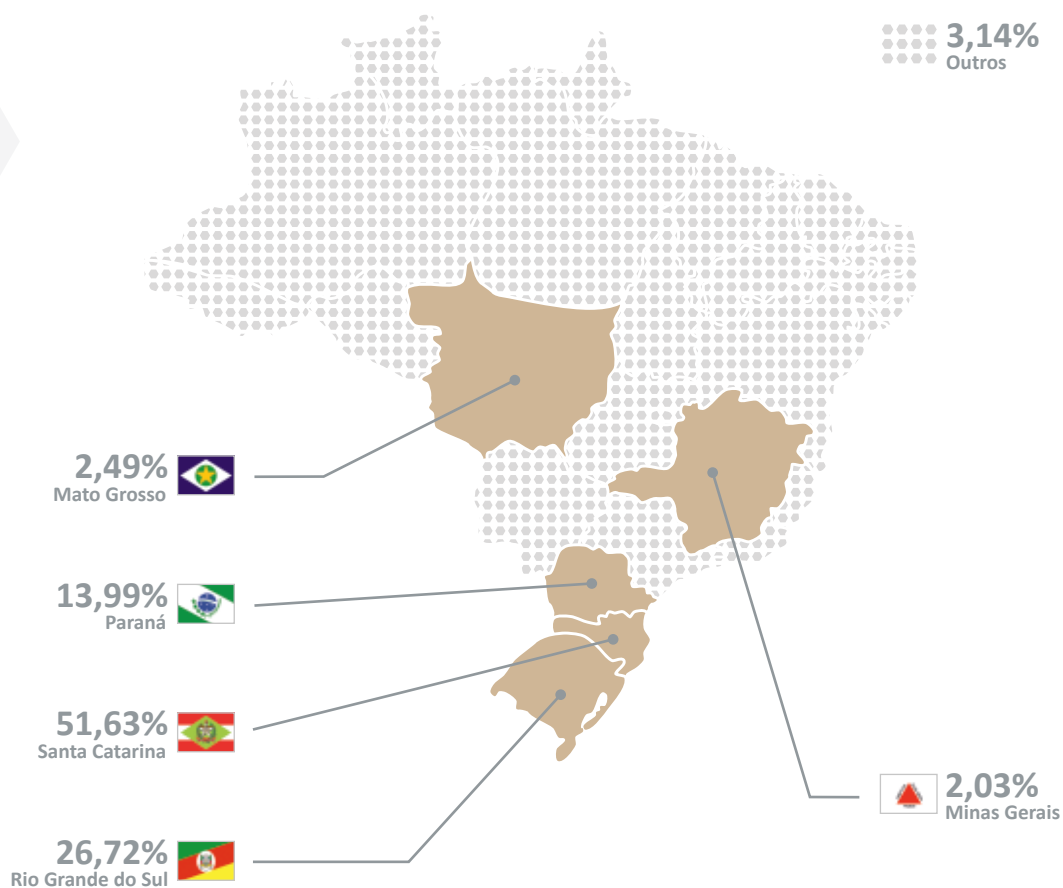
	GORDURAS			TRIPAS E CERDAS			SALGADOS			COUROS E PELES			TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)
JAN	158	163	2,94	170	398	134,10	15	19	25,18	-	-	-	68.504	63.129	(7,85)
FEV	262	228	(12,92)	247	292	18,21	12	19	63,20	-	-	-	67.429	81.122	20,31
MAR	296	440	48,38	210	272	29,53	22	18	(17,80)	5,31	-	-	72.100	109.259	51,54
ABR	359	754	109,83	175	282	61,60	27	15	(43,84)	-	-	-	72.812	98.367	35,10
MAI	547	560	2,28	165	357	116,71	21	23	7,43	-	-	-	102.408	102.052	(0,35)
JUN	305	675	121,39	130	299	128,94	22	23	0,69	-	-	-	96.154	108.825	13,18
JUL	329	478	45,49	121	477	294,39	24	23	(1,26)	-	-	-	100.452	102.707	2,24
AGO	250	348	39,19	240	350	45,90	18	13	(29,03)	-	-	-	98.506	91.087	(7,53)
SET	381	156	(58,99)	241	320	32,65	25	24	(3,66)	-	-	-	86.547	112.267	29,72
OUT	382	286	(25,14)	201	428	112,70	20	38	91,28	-	-	-	88.520	99.093	11,94
NOV	319	247	(22,68)	343	273	(20,58)	18	25	41,48	-	-	-	87.534	79.327	(9,38)
DEZ	256	231	(9,66)	334	213	(36,34)	19	36	95,15	-	-	-	83.631	89.775	7,35
TOTAL	3.845	4.566	18,75	2.578	3.960	53,64	242	276	13,95	5,31	-	-	1.024.597	1.137.009	10,97

Fonte: SECEX



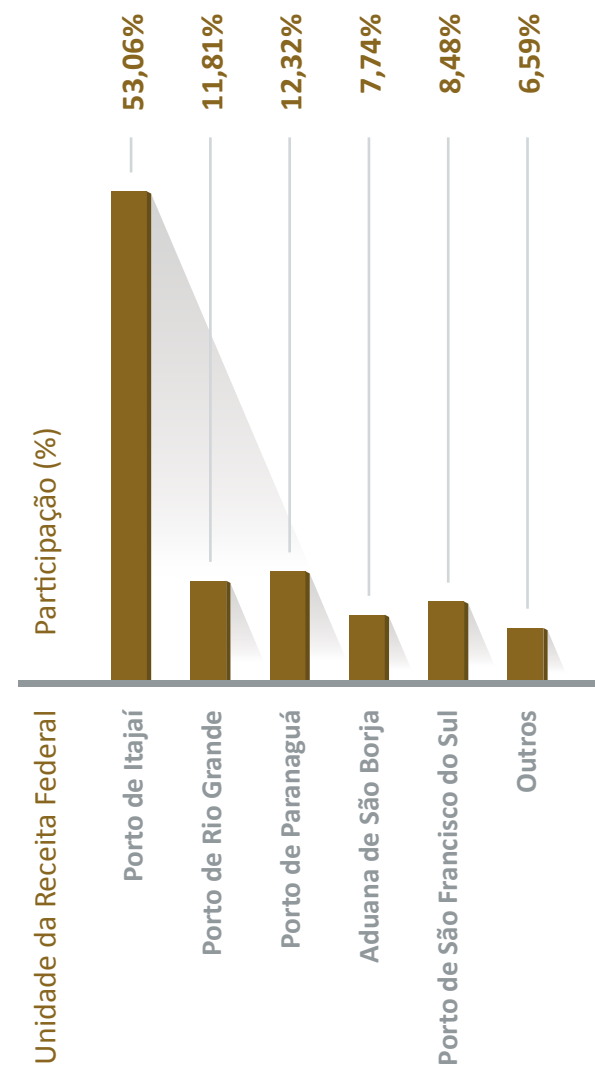
EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

POR UNIDADE FEDERATIVA EM 2021



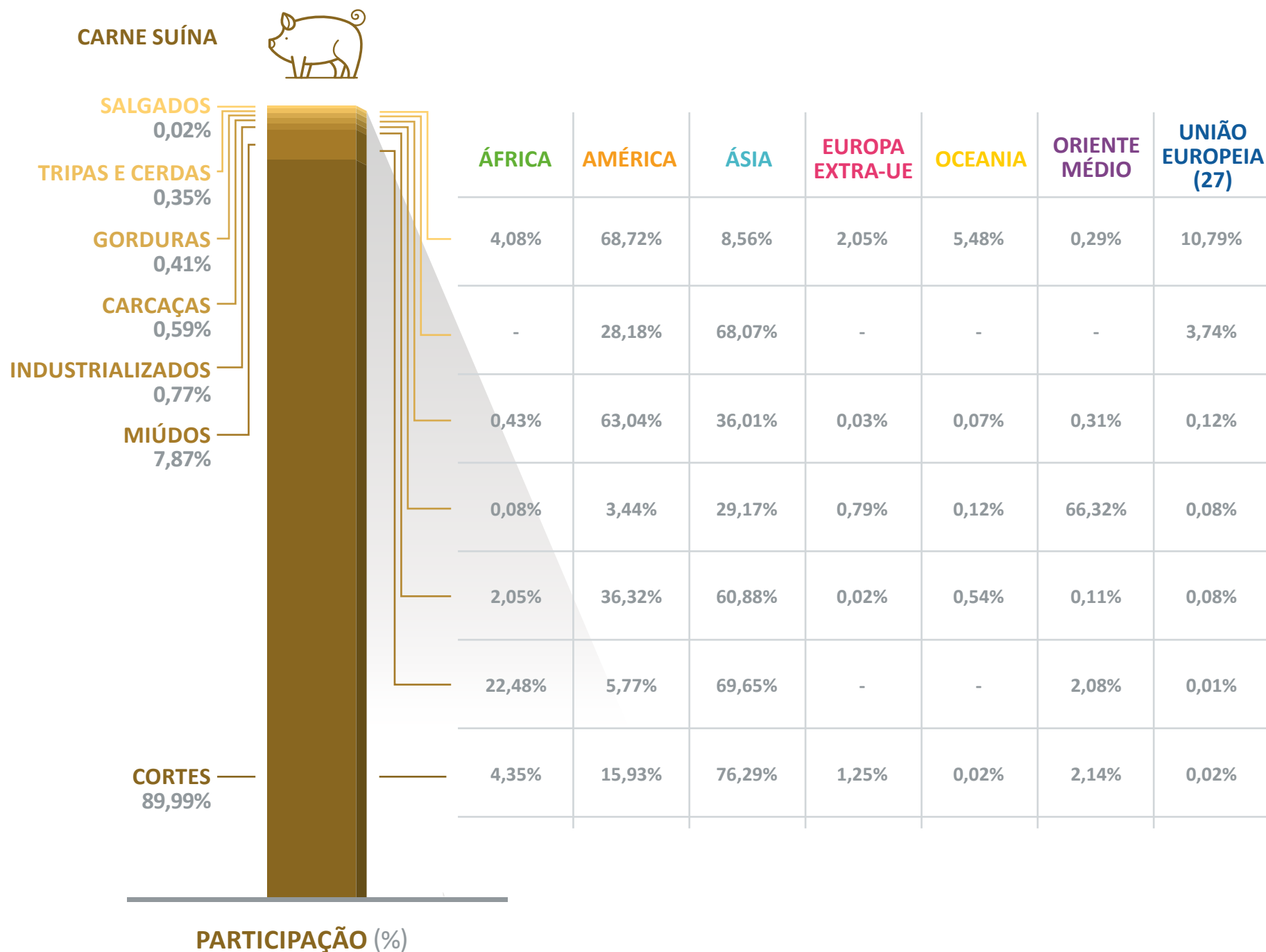
Fonte: SECEX

POR UNIDADE DA RECEITA FEDERAL EM 2021



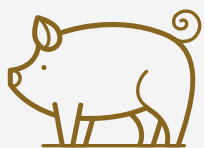
Fonte: SECEX

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE SUÍNA POR PRODUTO E PARTICIPAÇÃO POR REGIÃO EM 2021

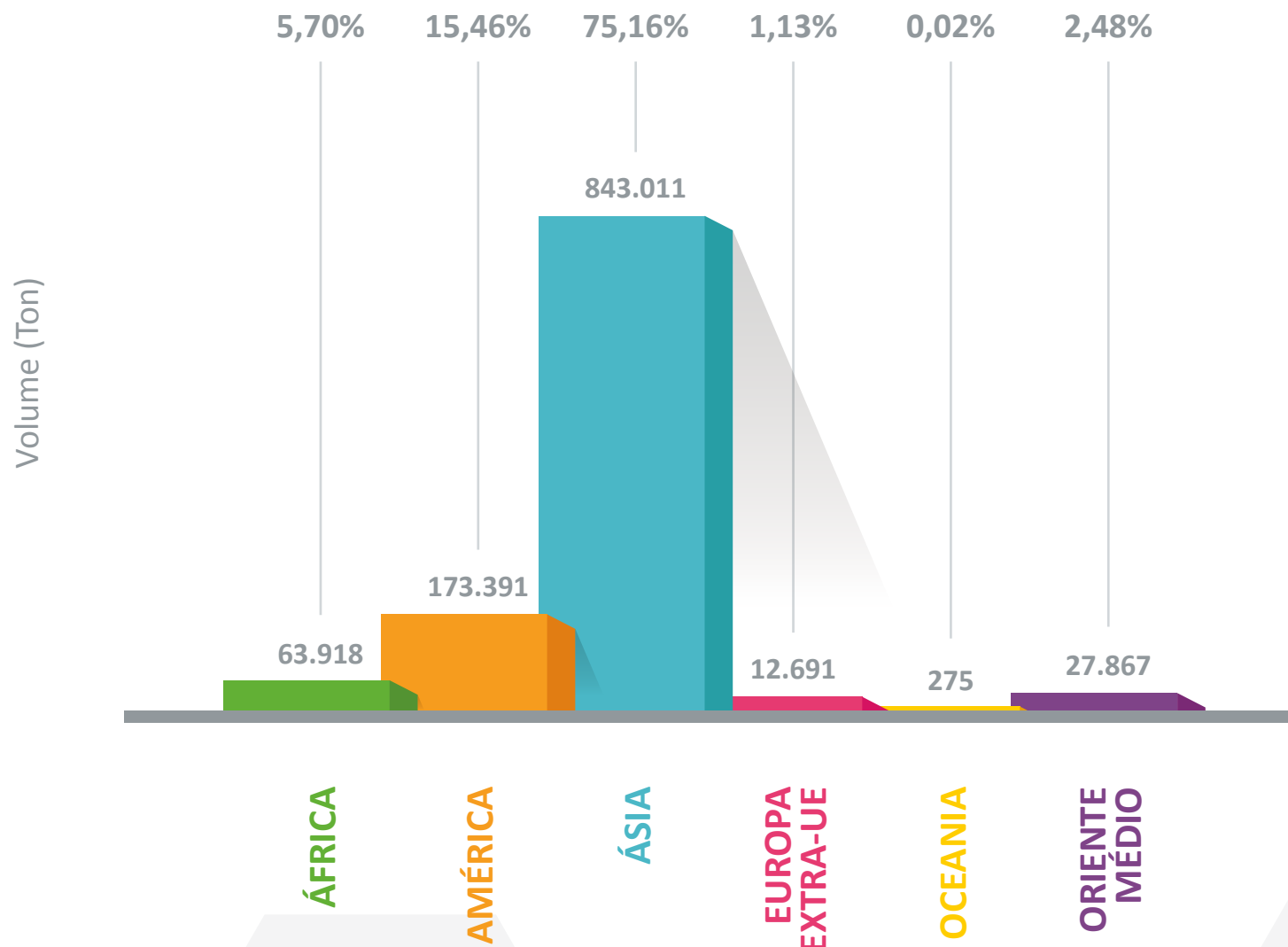


*Não inclui embutidos

Fonte: SECEX



PARTICIPAÇÃO POR REGIÃO E PAÍSES IMPORTADORES DE CARNE SUÍNA BRASILEIRA EM 2021



Fonte: SECEX

ÁFRICA

África do Sul
Angola
Benin
Cabo Verde
Congo
Costa do Marfim
Egito
Gabão
Gana
Guiné Equatorial
Ilhas Maurício
Libéria
Moçambique
Namíbia
Rep. Dem. do Congo
Senegal
Seychelles
Suazilândia

AMÉRICA

Anguilla
Antígua e Barbuda
Argentina
Aruba
Bahamas
Barbados
Belize
Bermudas
Bolívia
Bonaire, Saint Eustatius e Saba
Chile
Cuba
Curaçao
Dominica
Estados Unidos
Granada
Guiana
Haiti

Honduras
Ilhas Cayman
Ilhas Marianas do Norte
Ilhas Turcas e Caicos
Ilhas Virgens Americanas
Ilhas Virgens Britânicas
Montserrat
Panamá
Paraguai
Porto Rico
São Vicente e Granadinas
St. Maarten
Uruguai
Venezuela

ÁSIA

Armênia
Azerbaijão
Camboja
China

Coreia do Sul
Filipinas
Hong Kong
Índia
Japão
Macau
Mianmar
Singapura
Sri Lanka
Tailândia
Timor Leste
Turcomenistão
Vietnã

EUROPA EXTRA-UE

Albânia
Gibraltar
Ilha de Man
Montenegro
Noruega

Rússia
Suíça

OCEANIA

Guam
Ilhas Marshall
Kiribati
Micronésia
Vanuatu

ORIENTE MÉDIO

Barein
Emirados Árabes Unidos
Geórgia
Iêmen
Israel
Líbano
Omã
Turquia



PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE SUÍNA (Ton)

Ranking	Destino	TOTAL				CORTES			MIÚDOS			CARCAÇAS		
		2020	2021	Part. (%)	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)
1º	China	513.519	533.706	47,59	3,93	498.084	511.375	2,67	15.074	20.971	39,12	1,02	0,33	(67,84)
2º	Hong Kong	166.520	157.265	14,02	(5,56)	110.574	117.820	6,55	47.225	31.614	(33,06)	2,04	2,97	46,04
3º	Chile	43.890	61.091	5,45	39,19	43.839	60.674	38,40	-	220	-	-	-	-
4º	Singapura	52.179	46.604	4,16	(10,68)	51.989	45.934	(11,65)	44	248	466,89	133	332	149,14
5º	Vietnã	40.358	44.962	4,01	11,41	38.270	43.487	13,63	1.774	1.120	(36,85)	287	355	23,78
6º	Uruguai	39.158	42.695	3,81	9,03	36.985	40.307	8,98	773	947	22,46	-	-	-
7º	Argentina	19.191	37.893	3,38	97,45	19.043	37.500	96,93	128	230	79,69	-	-	-
8º	Filipinas	7.942	33.475	2,98	321,49	3.860	28.511	638,55	3.974	4.685	17,88	0,62	0,27	(56,66)
9º	Angola	28.465	29.360	2,62	3,14	18.620	18.254	(1,97)	8.792	10.940	24,43	-	-	-
10º	Japão	11.552	15.298	1,36	32,42	11.153	14.916	33,74	208	352	69,32	0,54	0,19	(64,39)
11º	Geórgia	9.372	15.192	1,35	62,10	5.992	10.403	73,63	265	446	68,51	3.115	4.343	39,39
12º	Estados Unidos	7.919	13.140	1,17	65,93	7.907	13.107	65,76	7,81	19	140,34	-	-	-
13º	Emirados Árabes Unidos	10.534	11.700	1,04	11,07	9.288	10.233	10,18	1.193	1.389	16,36	28	63	129,70
14º	Rússia	101	9.297	0,83	9.129	101	9.297	9.129	-	-	-	-	-	-
15º	Rep. Dem. do Congo	10.402	7.851	0,70	(24,53)	7.392	6.367	(13,86)	3.003	1.484	(50,58)	-	-	-

*Não inclui embutidos

	INDUSTRIALIZADOS			GORDURAS			TRIPAS E CERDAS			SALGADOS			COUROS E PELES		
Ranking	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)
1º	0,08	0,15	102,67	358	1.357	278,92	-	-	-	1,47	1,70	16,01	-	-	-
2º	7.758	5.145	(33,68)	13	2,59	(80,01)	935	2.669	185,45	13	11	(15,14)	-	-	-
3º	51	197	289,02	0,01	-	-	-	-	-	-	0,21	-	0,42	-	-
4º	2,22	61	2.641	4,75	4,11	(13,50)	0,18	18	9.893	6,08	6,98	14,93	-	-	-
5º	-	0,04	-	27	-	-	-	-	-	0,03	0,01	(62,96)	-	-	-
6º	667	879	31,86	687	525	(23,60)	-	-	-	41	37	(9,64)	4,89	-	-
7º	3,29	1,71	(47,92)	0,17	161	94.274	-	-	-	17	-	-	-	-	-
8º	0,22	3,20	1.353	105	273	160,58	0,05	2,00	3.594	1,65	0,60	(63,92)	-	-	-
9º	1.053	166	(84,20)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10º	178	20	(88,55)	10	6,99	(32,37)	0,12	-	-	1,66	1,91	15,38	-	-	-
11º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12º	-	0,06	-	-	-	-	-	-	-	4,09	15	258,64	-	-	-
13º	19,40	0,04	(99,80)	4,96	14	181,63	-	-	-	0,02	0,05	155,56	-	-	-
14º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15º	8,26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SECEX

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE SUÍNA (Ton)

Ranking	Destino	TOTAL				CORTES			MIÚDOS			CARÇAÇAS		
		2020	2021	Part. (%)	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)
16º	África do Sul	3.124	7.836	0,70	150,86	2.604	7.437	185,53	506	399	(21,13)	0,02	-	-
17º	Costa do Marfim	8.222	7.074	0,63	(13,96)	5.944	5.509	(7,32)	2.277	1.565	(31,29)	-	-	-
18º	Haiti	6.648	5.738	0,51	(13,69)	4.169	2.592	(37,83)	2.479	3.146	26,90	-	-	-
19º	Coreia do Sul	4.964	5.066	0,45	2,05	4.528	4.269	(5,73)	435	789	81,32	0,38	0,67	76,72
20º	Libéria	2.698	5.025	0,45	86,25	797	974	22,23	1.872	4.026	115,06	4,75	5,17	8,88
21º	Tailândia	1.722	3.930	0,35	128,27	407	2.414	493,58	1.313	1.515	15,39	0,42	0,20	(53,54)
22º	Porto Rico	2.501	3.724	0,33	48,93	2.501	3.724	48,93	-	-	-	-	-	-
23º	Albânia	1.610	3.137	0,28	94,90	1.402	3.085	120,14	-	-	-	208	52	(75,06)
24º	Paraguai	2.852	2.900	0,26	1,68	73	69	(5,19)	0,02	0,15	782,35	-	-	-
25º	Gabão	2.973	2.749	0,25	(7,56)	2.709	2.352	(13,17)	265	397	49,79	-	-	-

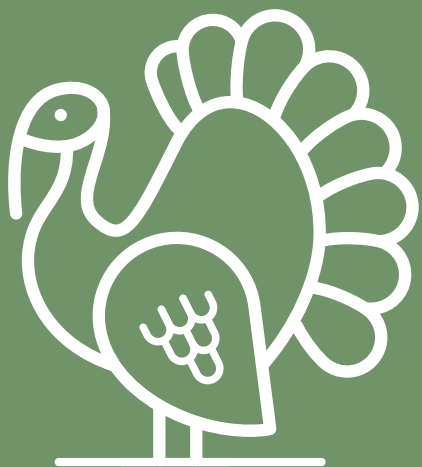
*Para demais destinos, consultar Anexo II

*Não inclui embutidos

	INDUSTRIALIZADOS			GORDURAS			TRIPAS E CERDAS			SALGADOS			COUROS E PELES		
Ranking	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)
16º	13,07	-	-	-	-	-	-	-	-	0,03	-	-	-	-	-
17º	-	-	-	-	-	-	0,006	-	-	-	-	-	-	-	-
18º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19º	0,09	7,39	7.763	0,02	-	-	-	0,01	-	0,15	0,14	(7,38)	-	-	-
20º	6,77	4,97	(26,67)	4,70	3,77	(19,86)	0,17	0,06	(67,82)	13	11	(12,56)	-	-	-
21º	0,82	0,66	(19,17)	0,03	-	-	-	-	-	1,14	0,93	(18,56)	-	-	-
22º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
23º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24º	1.282	1.631	27,16	56	-	-	1.368	1.116	(18,47)	73	85	16,24	-	-	-
25º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SECEX





CARNE DE PERU

ABPA | ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE PROTEÍNA
ANIMAL

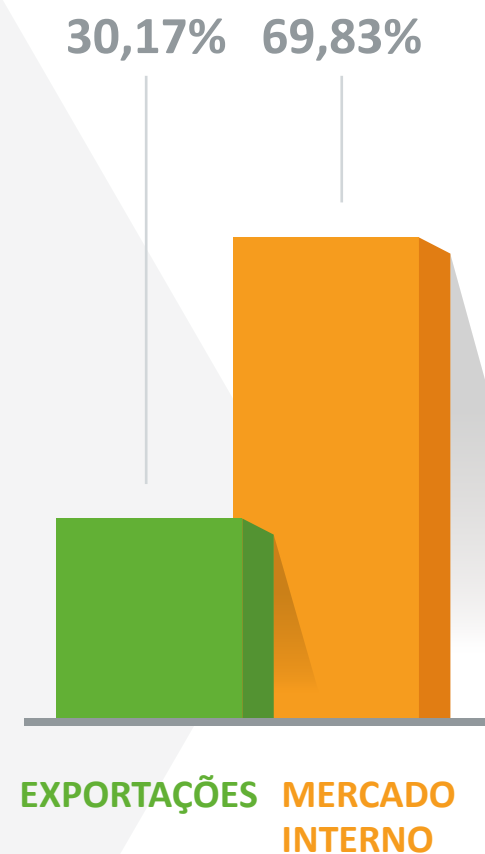
PRODUÇÃO BRASILEIRA

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNE DE PERU (Mil ton)



Fonte: ABPA

DESTINO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNE DE PERU EM 2021



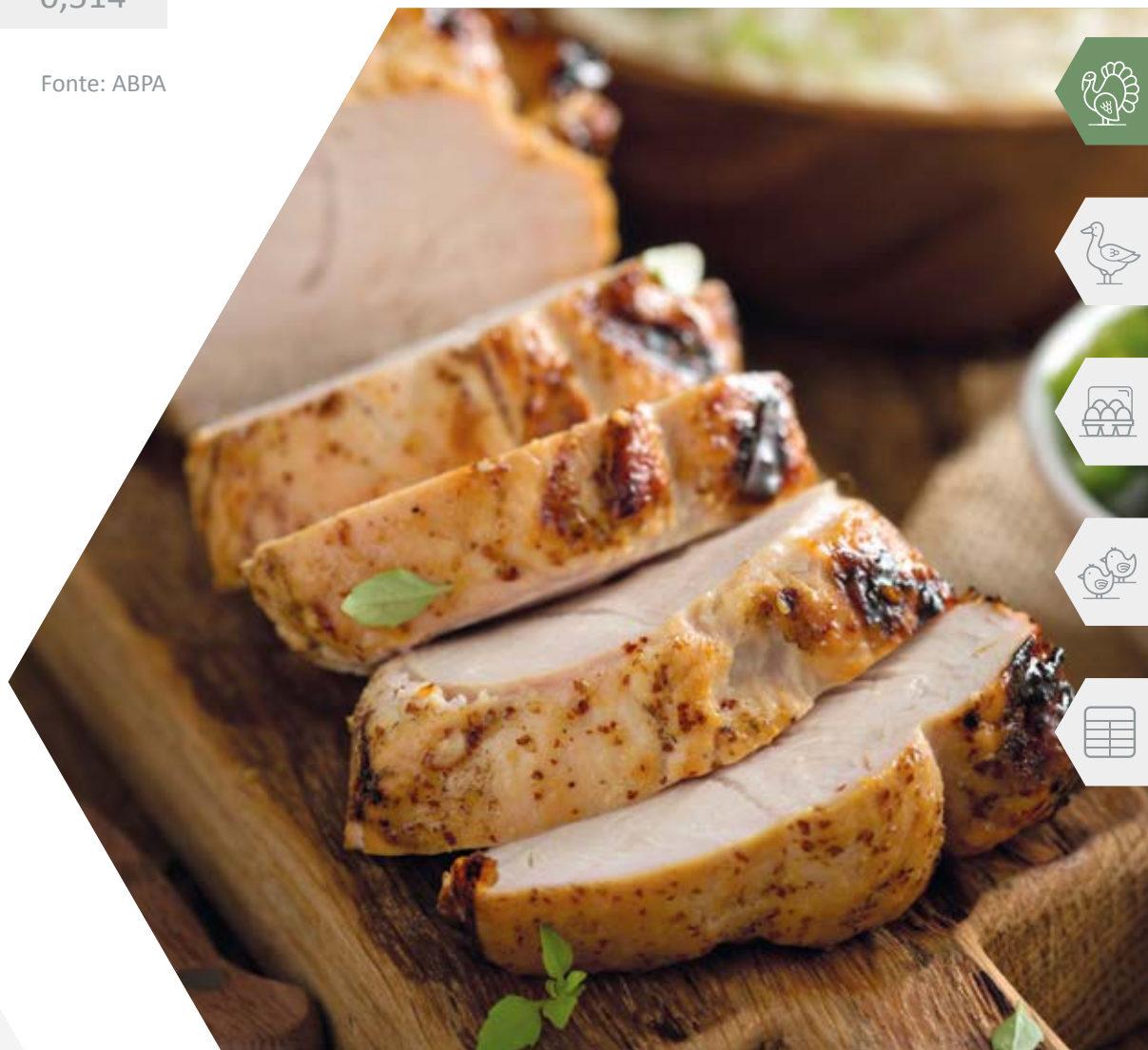
Fonte: SECEX/ABPA

CONSUMO PER CAPITA DE CARNE DE PERU (kg/hab)

Ano

2020	0,555
2021	0,514

Fonte: ABPA



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE PERU (Série Histórica)

NCMs de Carne de Peru: 0207.24.00, 0207.25.00, 0207.26.00, 0207.27.00 e 1602.31.00.



Fonte: SECEX

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE PERU

2020 x 2021 (Ton)

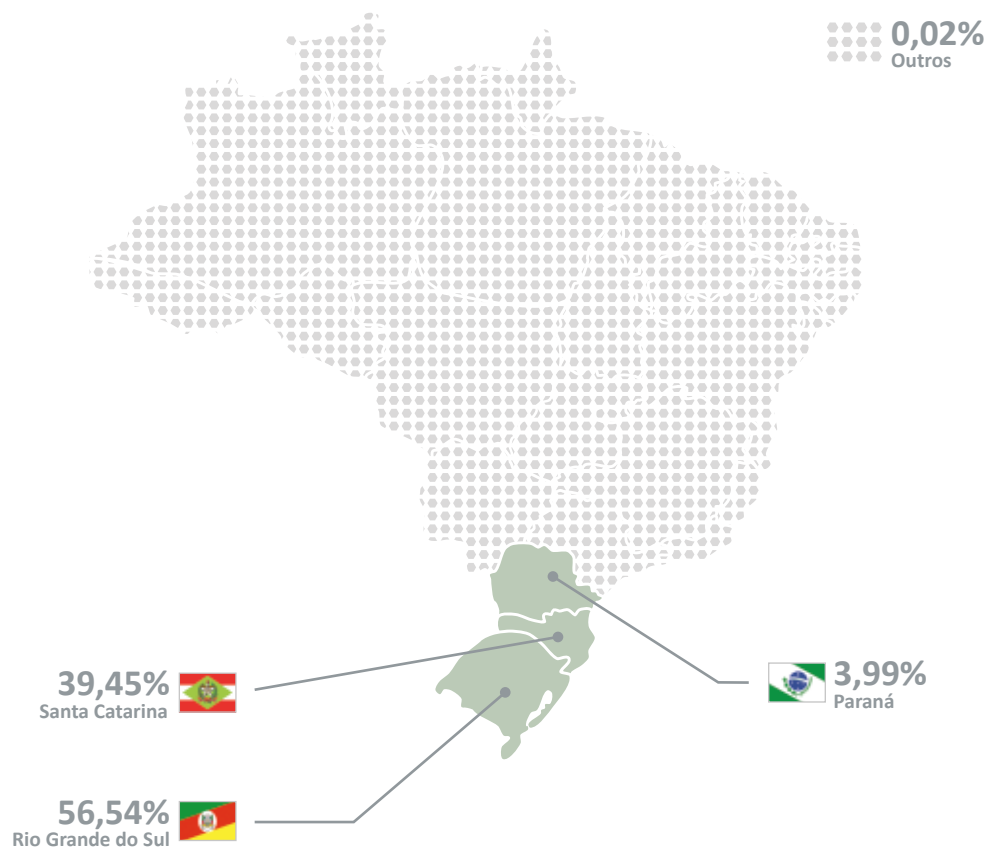
	INTEIRO			CORTES			INDUSTRIALIZADOS			TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)
JAN	28	0,79	(97,13)	3.136	2.631	(16,10)	6,09	220	3.519	3.169	2.852	(10,01)
FEV	0,39	2,28	479,70	3.164	3.156	(0,24)	21	378	1.727	3.185	3.536	11,04
MAR	0,36	0,28	(21,23)	3.161	2.801	(11,39)	515	838	62,55	3.677	3.639	(1,02)
ABR	2,35	48	1.961	4.205	2.290	(45,55)	74	761	929,32	4.281	3.098	(27,62)
MAI	3,72	25	577,25	2.730	2.876	5,36	50	421	749,64	2.783	3.322	19,38
JUN	2,53	0,24	(90,41)	2.161	2.882	33,37	514	318	(38,16)	2.677	3.200	19,53
JUL	0,45	0,52	15,73	2.918	3.172	8,67	190	623	227,06	3.109	3.795	22,04
AGO	23	123	438,83	3.723	4.005	7,59	579	267	(53,79)	4.324	4.396	1,66
SET	7,03	66	843,79	4.235	4.501	6,26	442	362	(17,97)	4.684	4.929	5,23
OUT	2,28	20	758,52	4.023	3.970	(1,33)	437	386	(11,72)	4.463	4.375	(1,96)
NOV	103	59	(42,65)	1.969	4.689	138,10	277	845	204,49	2.350	5.593	138,01
DEZ	28	1,86	(93,37)	2.825	4.555	61,23	339	84	(75,30)	3.192	4.640	45,35
TOTAL	201	348	73,24	38.250	41.527	8,57	3.444	5.502	59,76	41.894	47.377	13,09

Fonte: SECEX



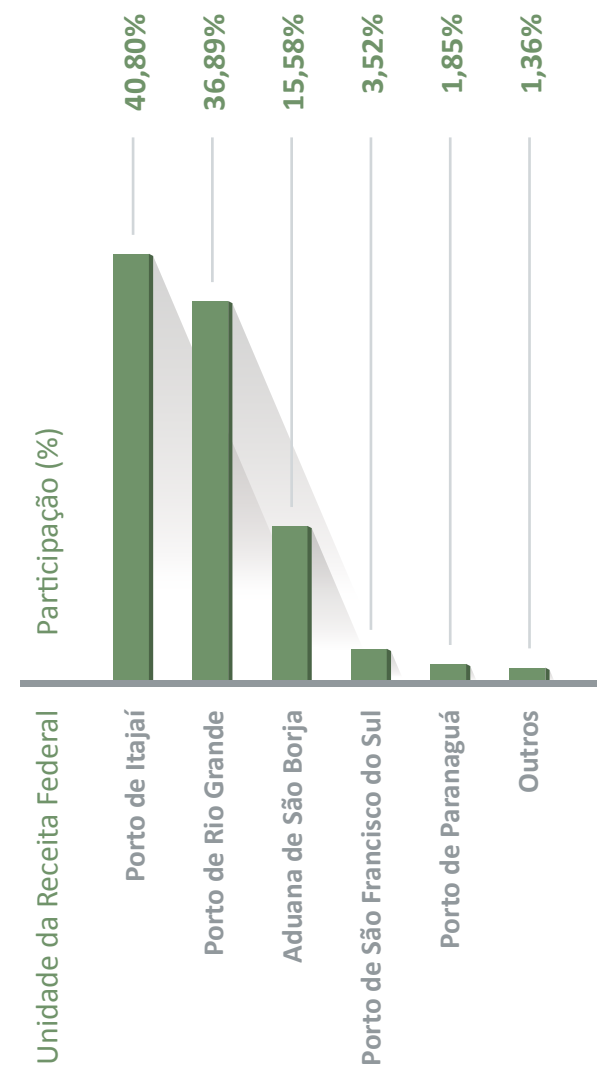
EXPORTAÇÕES DE CARNE DE PERU

POR UNIDADE FEDERATIVA EM 2021



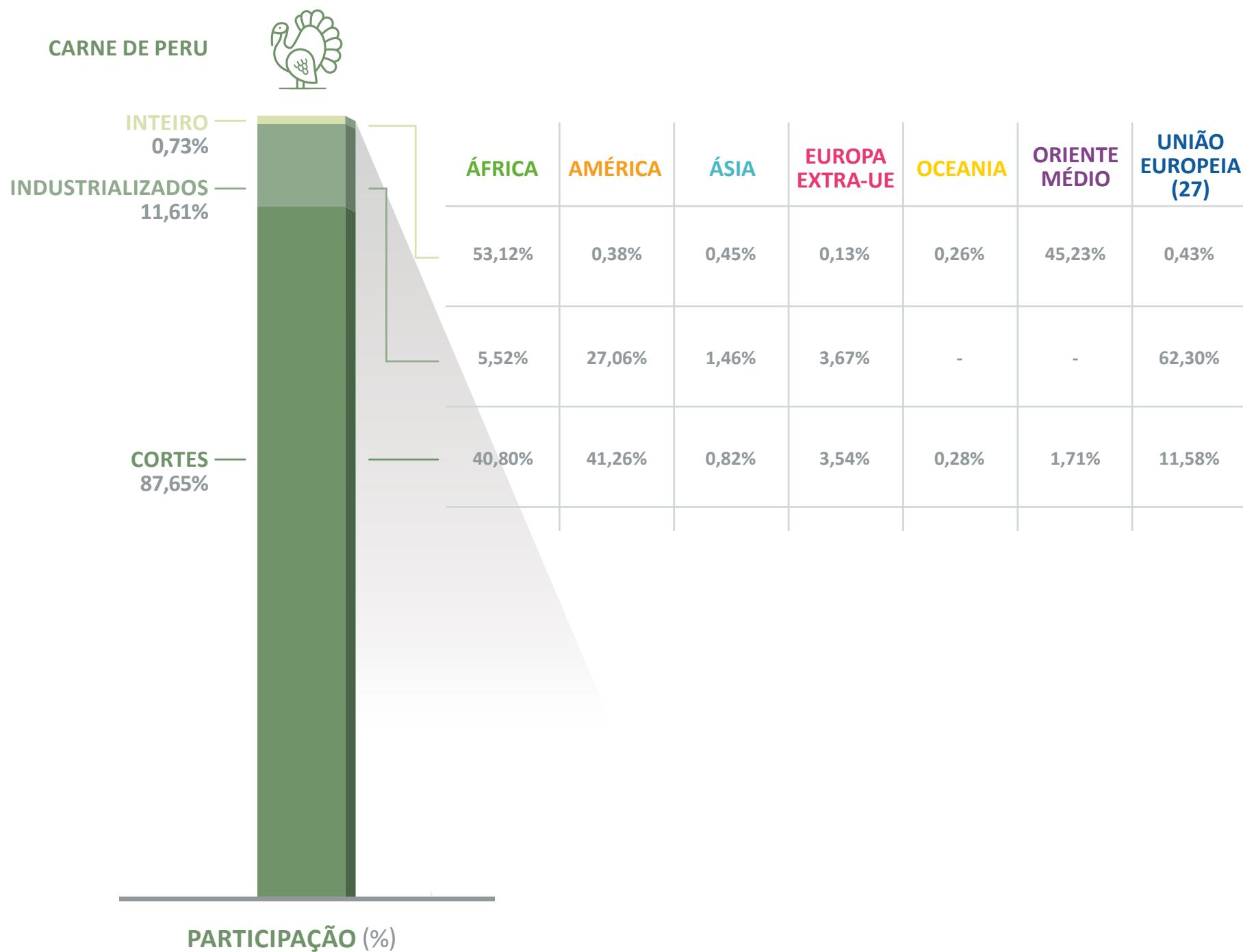
Fonte: SECEX

POR UNIDADE DA RECEITA FEDERAL EM 2021



Fonte: SECEX

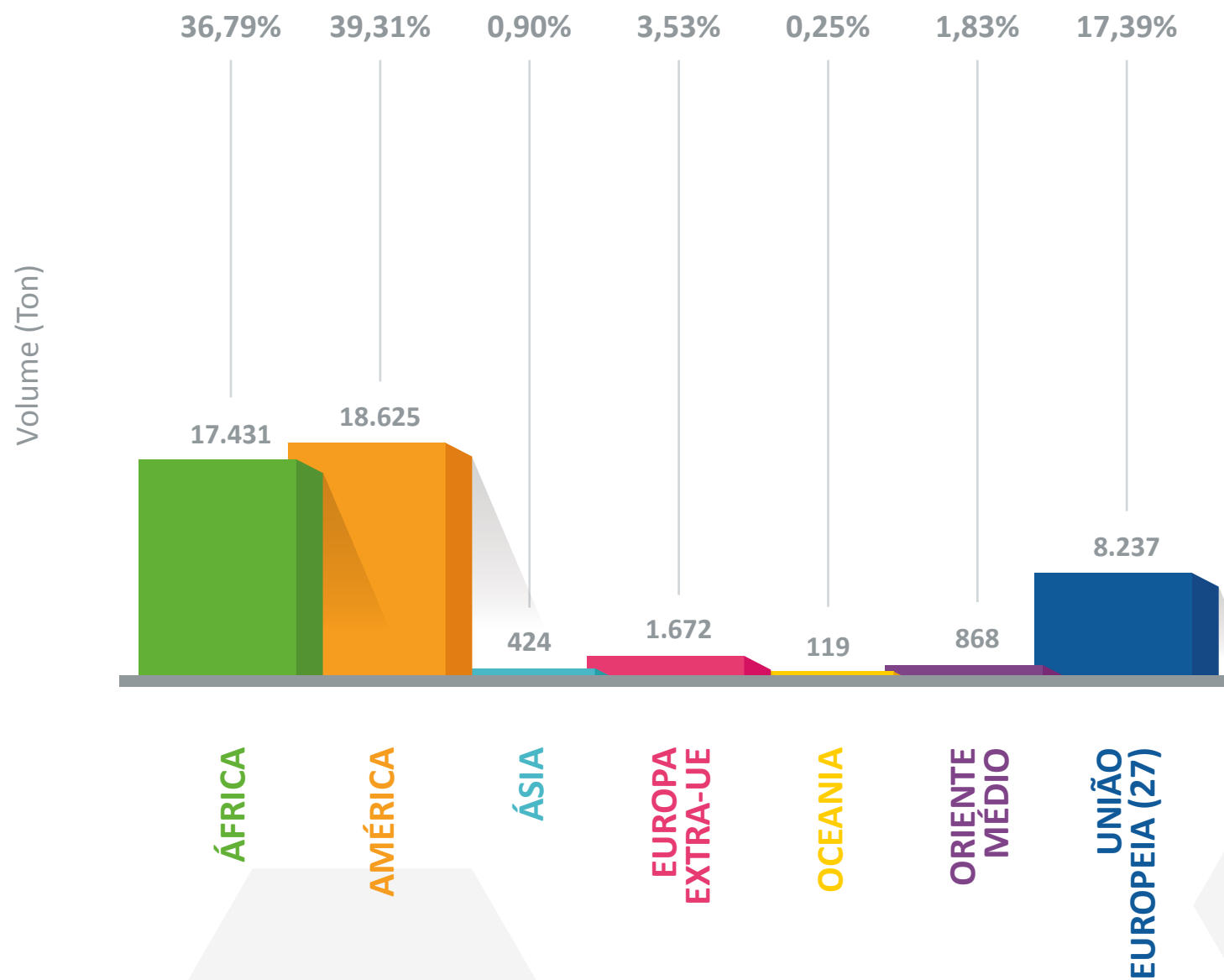
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE PERU POR PRODUTO E PARTICIPAÇÃO POR REGIÃO EM 2021



Fonte: SECEX



PARTICIPAÇÃO POR REGIÃO E PAÍSES IMPORTADORES DE CARNE DE PERU BRASILEIRA EM 2021



Fonte: SECEX

ÁFRICA

África do Sul
Angola
Benin
Congo
Gabão
Gana
Guiné
Guiné Equatorial
Ilhas Maurício
Libéria
Líbia
Moçambique
Rep. Dem. do Congo
São Tomé e Príncipe
Seychelles
Togo

AMÉRICA

Anguilla
Antigua e Barbuda
Argentina
Bahamas
Bermudas
Chile
Cuba
Curaçao
Estados Unidos
Granada
Haiti
Ilhas Cayman
Ilhas Virgens Britânicas
Mexico
Montserrat
Panamá
Paraguai

Peru
Rep. Dominicana
São Cristóvão e Nevis
St. Maarten
Uruguai

ÁSIA

Azerbaijão
Hong Kong
Singapura
Japão
Tailândia

EUROPA EXTRA-UE

Gibraltar
Moldávia
Montenegro
Noruega

Reino Unido
Suíça

OCEANIA

Ilhas Marshall
Tonga

ORIENTE MÉDIO

Barein
Catar
Emirados Árabes Unidos
Geórgia
Iraque
Jordânia
Kuwait
Omã
Turquia

UNIÃO EUROPEIA (27)

Alemanha
Bélgica
Chipre
Dinamarca
Grécia
Itália
Malta
Países Baixos
Portugal



PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE PERU (Ton)

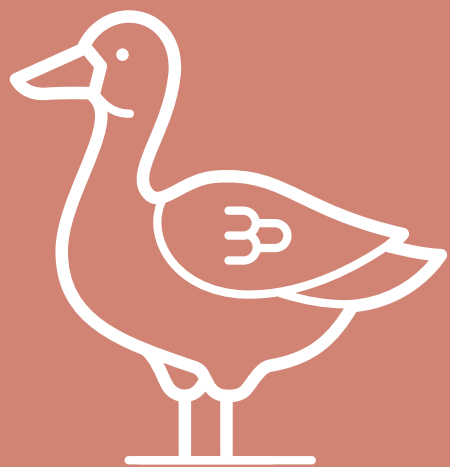
Ranking	Destino	TOTAL				INTEIRO			CORTES			INDUSTRIALIZADOS		
		2020	2021	Part. (%)	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)
1º	África do Sul	6.763	8.499	17,94	25,66	27	-	-	6.276	8.216	30,91	460	283	(38,56)
2º	União Europeia (27)	7.795	8.237	17,39	5,67	1,78	1,49	(16,19)	5.837	4.808	(17,63)	1.956	3.428	75,21
3º	Chile	3.189	7.171	15,14	124,89	0,01	0,02	122,22	3.068	6.846	123,16	121	325	168,59
4º	México	782	4.530	9,56	479,39	-	-	-	782	4.530	479,39	-	-	-
5º	Peru	4.441	3.898	8,23	(12,23)	-	-	-	4.441	3.898	(12,23)	-	-	-
6º	Angola	4.766	2.497	5,27	(47,61)	62	53	(13,96)	4.696	2.436	(48,12)	8,96	7,98	(11,03)
7º	Congo	2.294	1.657	3,50	(27,78)	-	-	-	2.293	1.656	(27,78)	1,38	1,01	(26,59)
8º	Gana	1.684	1.464	3,09	(13,06)	3,94	2,46	(37,70)	1.680	1.461	(13,01)	-	-	-
9º	Reino Unido	1.032	1.084	2,29	5,05	0,23	0,13	(44,21)	905	882	(2,58)	126	202	60,00
10º	Gabão	1.948	1.032	2,18	(47,03)	-	-	-	1.947	1.032	(47,00)	1,04	-	-
11º	Guiné Equatorial	1.311	935	1,97	(28,64)	-	-	-	1.306	935	(28,43)	4,37	0,47	(89,24)
12º	Argentina	418	745	1,57	78,17	-	-	-	45	198	337,09	373	547	46,66
13º	Benin	829	559	1,18	(32,63)	-	-	-	829	559	(32,63)	-	-	-
14º	Suíça	662	536	1,13	(19,03)	0,04	0,02	(60,53)	662	536	(19,03)	0,007	-	-
15º	Bahamas	56	445	0,94	688,68	0,20	0,23	11,39	56	418	644,50	0,04	27	60.220

Ranking	Destino	TOTAL				INTEIRO			CORTES			INDUSTRIALIZADOS		
		2020	2021	Part. (%)	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)
16º	Cuba	100	412	0,87	312,65	-	-	-	55	161	192,63	45	251	459,83
17º	Granada	234	394	0,83	68,67	-	-	-	234	392	67,82	-	1,99	-
18º	Uruguai	247	364	0,77	47,26	-	-	-	134	220	64,43	113	144	26,96
19º	Emirados Árabes Unidos	102	292	0,62	187,54	11	87	692,16	91	206	126,51	-	-	-
20º	Haiti	186	255	0,54	36,82	-	-	-	186	255	36,82	-	-	-
21º	Kuwait	1,98	252	0,53	12.614	1,98	14	581,97	-	238	-	-	-	-
22º	Azerbaijão	1.051	249	0,53	(76,27)	-	-	-	1.051	249	(76,26)	0,60	-	-
23º	Moçambique	603	248	0,52	(58,94)	-	-	-	582	248	(57,46)	21	-	-
24º	Ilhas Maurício	3,00	185	0,39	6.075	-	-	-	-	185	-	3,00	-	-
25º	Rep. Dem. do Congo	115	157	0,33	37,48	0,99	-	-	109	156	42,71	4,24	1,49	(64,92)

*Para demais destinos, consultar Anexo III

Fonte: SECEX





CARNE DE PATO E OUTRAS AVES

ABPA ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE PROTEÍNA
ANIMAL

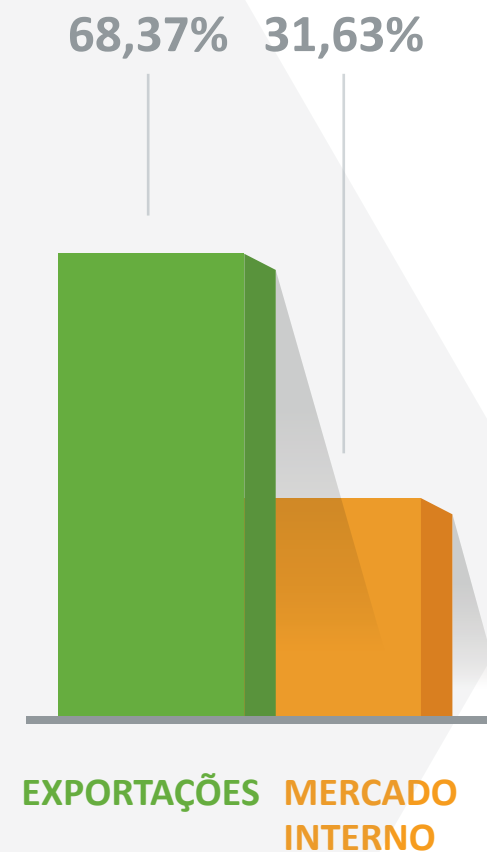
PRODUÇÃO BRASILEIRA

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNE DE PATO (Ton)



Fonte: ABPA

DESTINO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNE DE PATO EM 2021

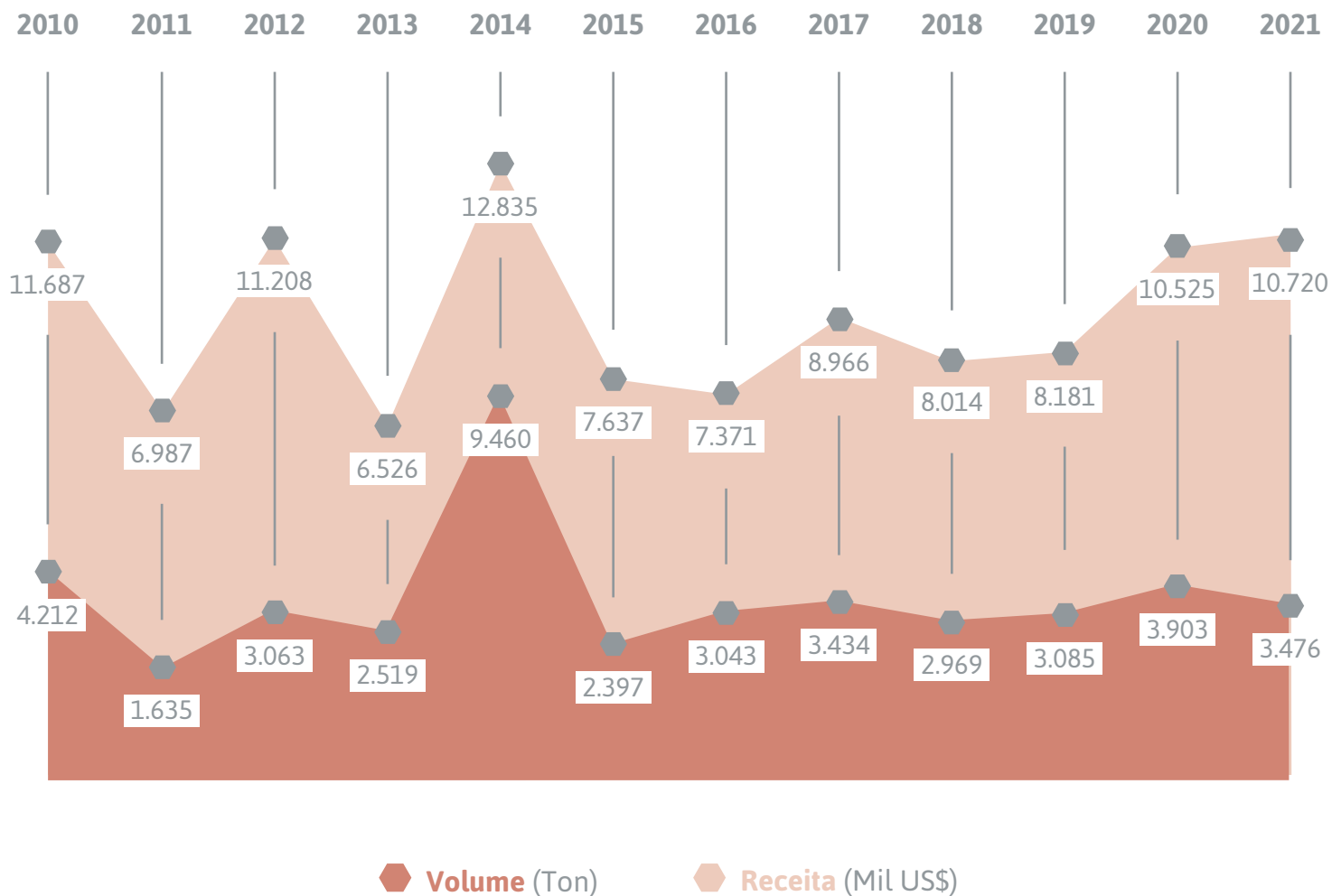


Fonte: SECEX/ABPA

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE PATO E OUTRAS AVES (Série Histórica)

NCMs de Carne de Pato e Outras Aves: 0207.41.00, 0207.42.00, 0207.43.00, 0207.44.00, 0207.45.00, 0207.51.00, 0207.52.00, 0207.53.00, 0207.54.00, 0207.55.00 e 1602.39.00.



Fonte: SECEX

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE PATO E OUTRAS AVES

2020 x 2021 (Ton)

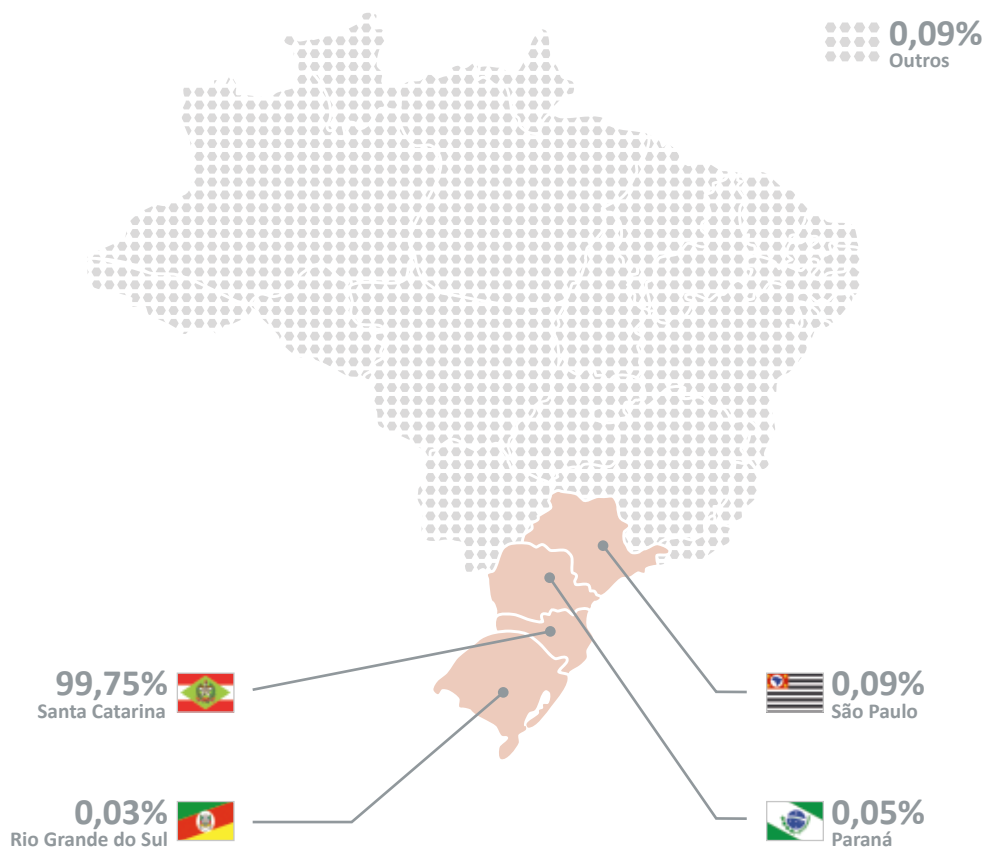
	INTEIRO			CORTES			INDUSTRIALIZADOS			TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)
JAN	264	193	(27,03)	54	3,28	(93,88)	0,30	0,04	(87,46)	318	196	(38,36)
FEV	285	158	(44,49)	9,85	0,11	(98,86)	0,18	0,14	(25,68)	295	158	(46,29)
MAR	251	259	3,26	0,23	7,22	3.052	0,61	0,22	(64,50)	251	266	5,87
ABR	159	257	61,74	0,26	8,34	3.131	64	0,13	(99,80)	224	266	18,84
MAI	326	186	(42,99)	74	1,52	(97,96)	0,07	0,10	41,79	400	187	(53,19)
JUN	99	180	82,02	7,88	0,78	(90,06)	0,34	0,02	(94,10)	107	181	68,84
JUL	182	345	89,49	10	32	213,92	161	0,11	(99,93)	353	377	6,73
AGO	334	291	(12,77)	0,59	6,32	970,68	0,12	0,09	(25,62)	335	298	(11,04)
SET	435	518	19,05	30	4,50	(84,94)	161	0,06	(99,96)	626	523	(16,49)
OUT	364	466	28,10	15	0,16	(98,95)	0,14	0,01	(92,31)	379	466	22,90
NOV	306	273	(10,83)	4,40	43	880,90	0,12	0,08	(33,04)	310	316	1,80
DEZ	283	231	(18,15)	22	11	(51,22)	0,10	0,05	(51,46)	305	242	(20,54)
TOTAL	3.287	3.357	2,14	229	118	(48,28)	388	1,04	(99,73)	3.903	3.476	(10,94)

Fonte: SECEX



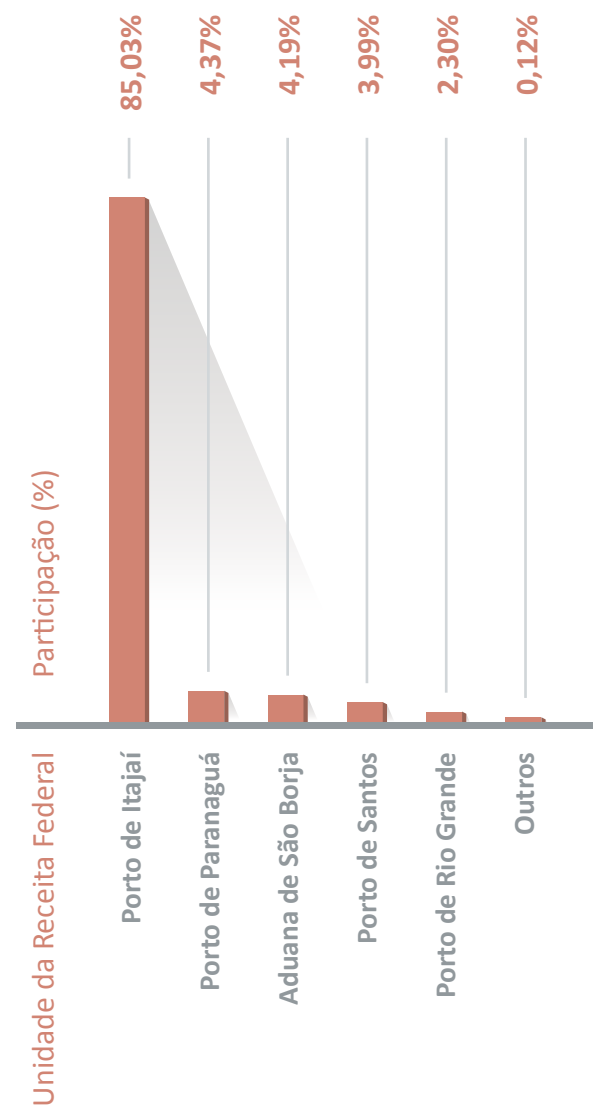
EXPORTAÇÕES DE CARNE DE PATO E OUTRAS AVES

POR UNIDADE FEDERATIVA EM 2021



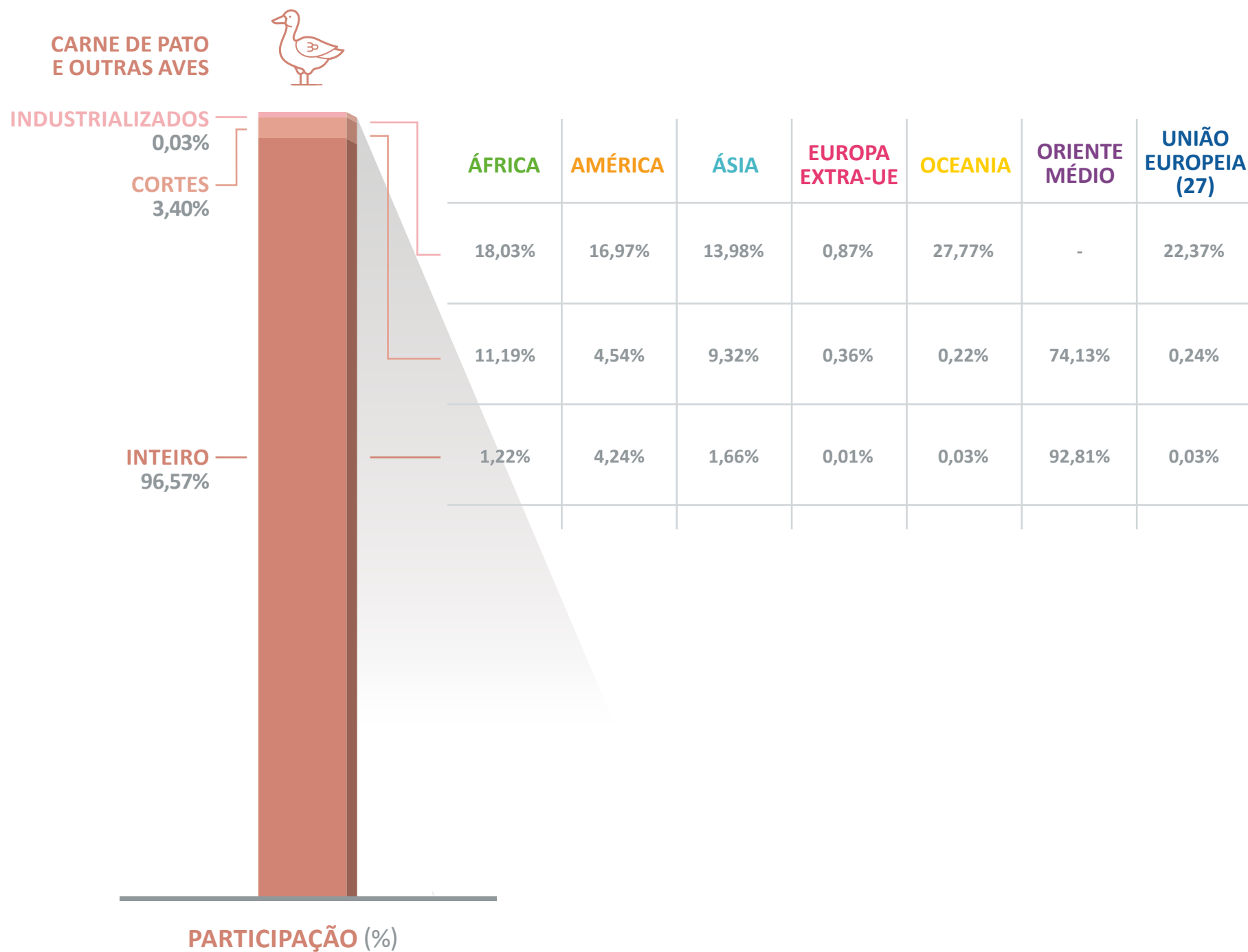
Fonte: SECEX

POR UNIDADE DA RECEITA FEDERAL EM 2021



Fonte: SECEX

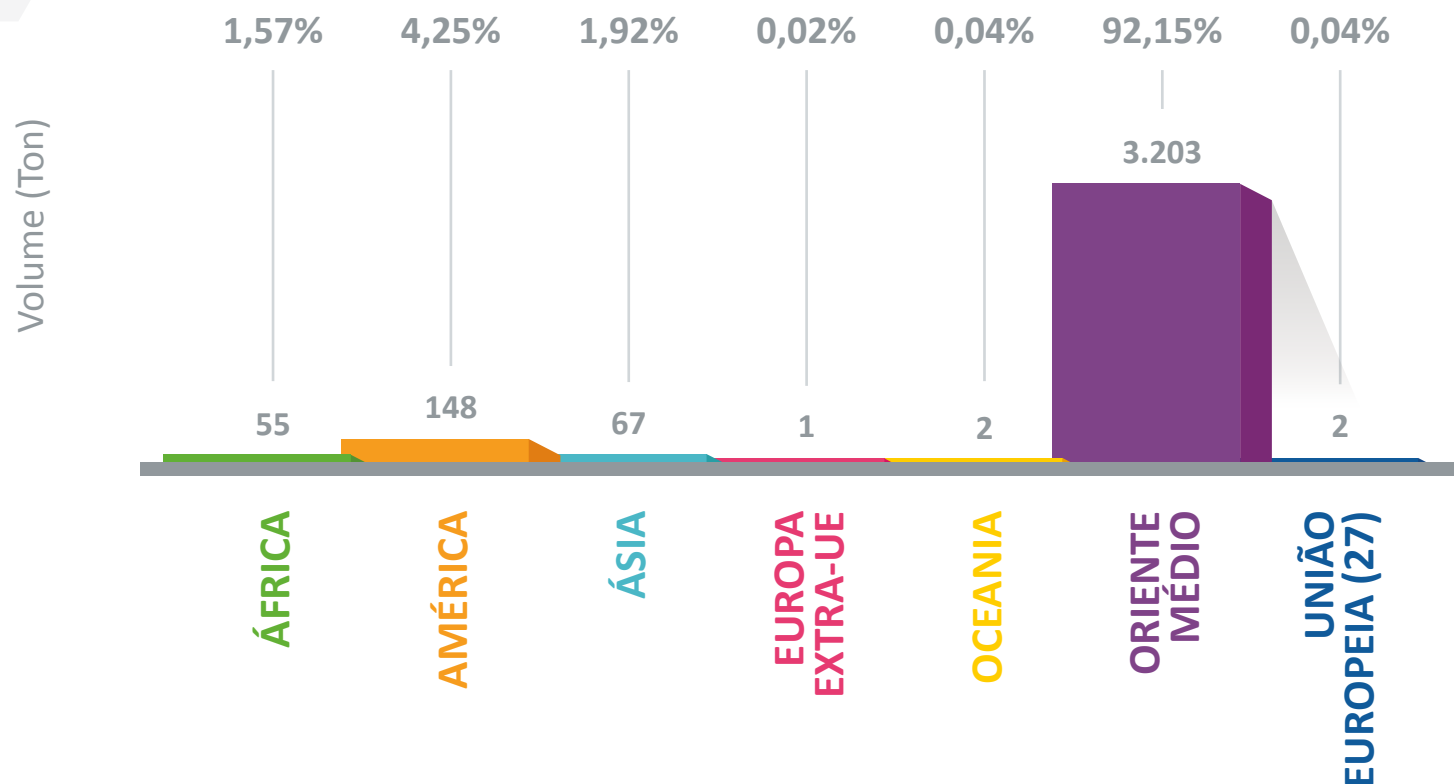
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE PATO E OUTRAS AVES POR PRODUTO E PARTICIPAÇÃO POR REGIÃO EM 2021



Fonte: SECEX



PARTICIPAÇÃO POR REGIÃO E PAÍSES IMPORTADORES DE CARNE DE PATO E OUTRAS AVES BRASILEIRAS EM 2021



ÁFRICA

Angola
Libéria

AMÉRICA

Antigua e Barbuda
Bahamas
Barbados
Chile
Curaçao

Equador
Panamá

ÁSIA

China
Filipinas
Hong Kong
Índia
Japão
Maldivas

Singapura
Tailândia
Vietnã

EUROPA EXTRA-UE

Gibraltar
Noruega
Reino Unido

OCEANIA

Ilhas Marshall

Vanuatu

ORIENTE MÉDIO

Arábia Saudita
Catar
Emirados Árabes Unidos
Irã
Kuwait
Turquia

UNIÃO EUROPEIA (27)

Alemanha
Bélgica
Chipre
Dinamarca
França
Grécia
Itália
Malta
Países Baixos
Portugal

Fonte: SECEX

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE PATO E OUTRAS AVES (Ton)

Ranking	Destino	TOTAL				INTEIRO			CORTES			INDUSTRIALIZADOS		
		2020	2021	Part. (%)	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)
1º	Arábia Saudita	1.391	1.411	40,58	1,42	1.391	1.411	1,42	-	-	-	-	-	-
2º	Emirados Árabes Unidos	1.085	1.152	33,15	6,26	1.068	1.072	0,41	17	80	382,03	-	-	-
3º	Catar	378	392	11,28	3,70	375	385	2,60	3,18	7,44	133,96	-	-	-
4º	Kuwait	267	248	7,13	(7,32)	267	248	(7,32)	-	-	-	-	-	-
5º	Chile	42	146	4,19	249,44	24	141	481,82	18	5,10	(70,90)	-	-	-
6º	Maldivas	36	54	1,55	51,60	36	54	51,60	-	-	-	-	-	-
7º	Angola	-	53	1,53	-	-	40	-	-	13	-	-	-	-
8º	Japão	92	10	0,30	(88,85)	45	0,20	(99,57)	47	10	(78,51)	-	0,01	-
9º	União Europeia (27)	1,80	1,51	0,04	(16,57)	0,87	0,99	14,34	0,69	0,28	(58,72)	0,25	0,23	(7,57)
10º	Ilhas Marshall	1,28	1,48	0,04	16,05	0,54	0,94	74,16	0,34	0,26	(23,51)	0,40	0,29	(28,54)
11º	Libéria	54	1,37	0,04	(97,48)	0,56	0,96	71,05	54	0,22	(99,59)	0,20	0,19	(6,50)
12º	Panamá	1,60	1,31	0,04	(18,04)	0,73	1,09	50,07	0,23	0,11	(54,35)	0,65	0,12	(81,45)
13º	Singapura	1,35	1,11	0,03	(17,68)	0,26	0,61	130,80	0,70	0,50	(28,30)	0,39	0,01	(98,22)
14º	Hong Kong	82	0,84	0,02	(98,98)	0,30	0,60	99,00	81	0,17	(99,79)	0,11	0,07	(33,64)
15º	Noruega	0,85	0,63	0,02	(26,06)	0,14	0,31	115,49	0,51	0,32	(37,65)	0,20	0,01	(97,00)

Ranking	Destino	TOTAL				INTEIRO			CORTES			INDUSTRIALIZADOS		
		2020	2021	Part. (%)	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)
16º	Tailândia	0,51	0,48	0,01	(6,10)	0,12	0,22	79,03	0,38	0,26	(33,59)	-	-	-
17º	Bahamas	0,46	0,42	0,01	(8,87)	0,14	0,33	128,67	0,03	0,06	121,43	0,29	0,03	(89,00)
18º	Malta	0,36	0,40	0,01	9,97	0,26	0,24	(9,92)	0,05	0,04	16,67	0,05	0,12	137,25
19º	Antigua e Barbuda	0,16	0,27	0,01	68,55	0,12	0,17	44,83	0,04	0,10	132,56	-	-	-
20º	Chipre	0,33	0,23	0,01	(30,21)	0,17	0,13	(23,84)	0,06	0,03	56,14	0,10	0,08	(26,47)

Fonte: SECEX



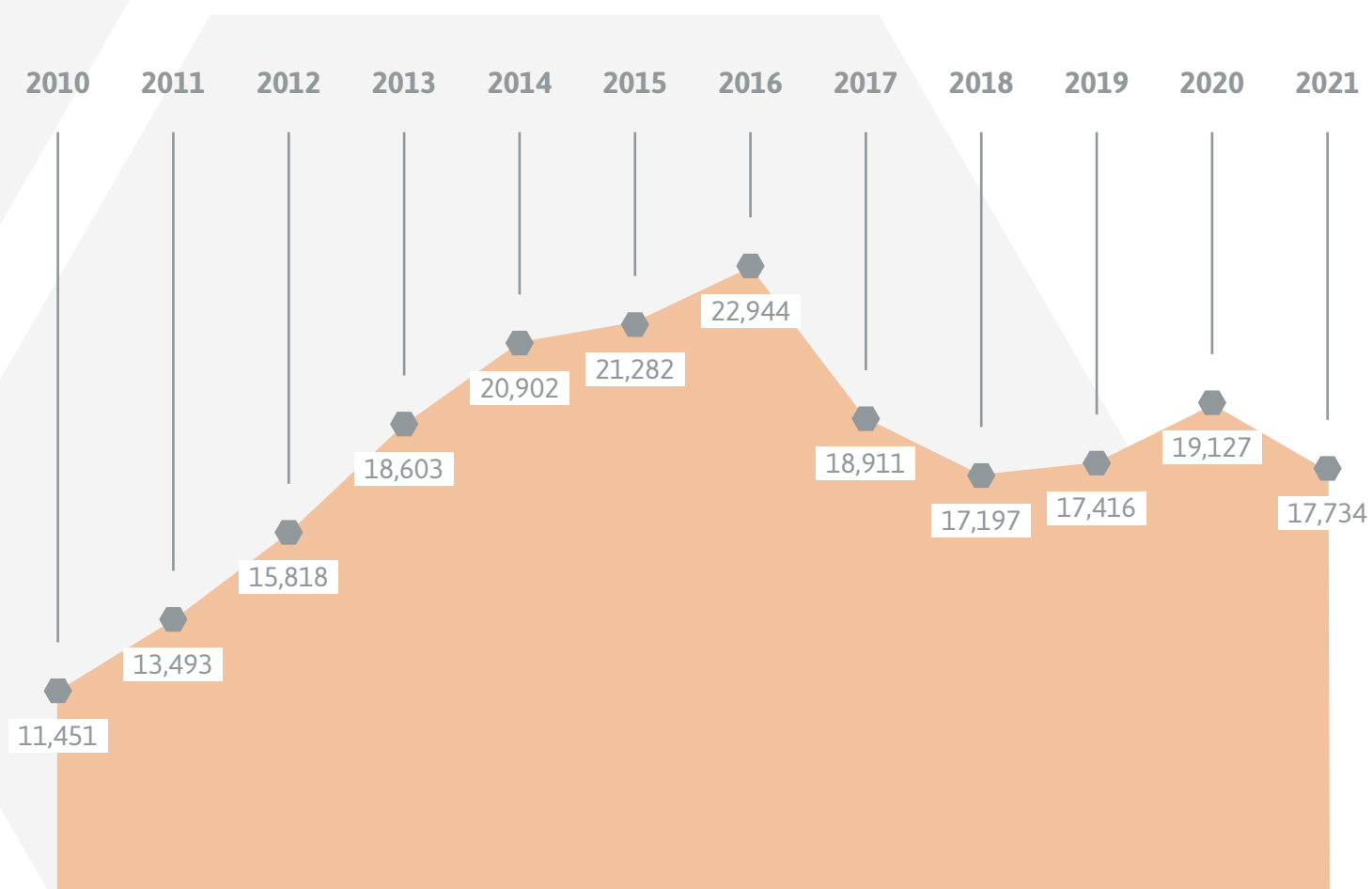


OVOS

ABPA | ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE PROTEÍNA
ANIMAL

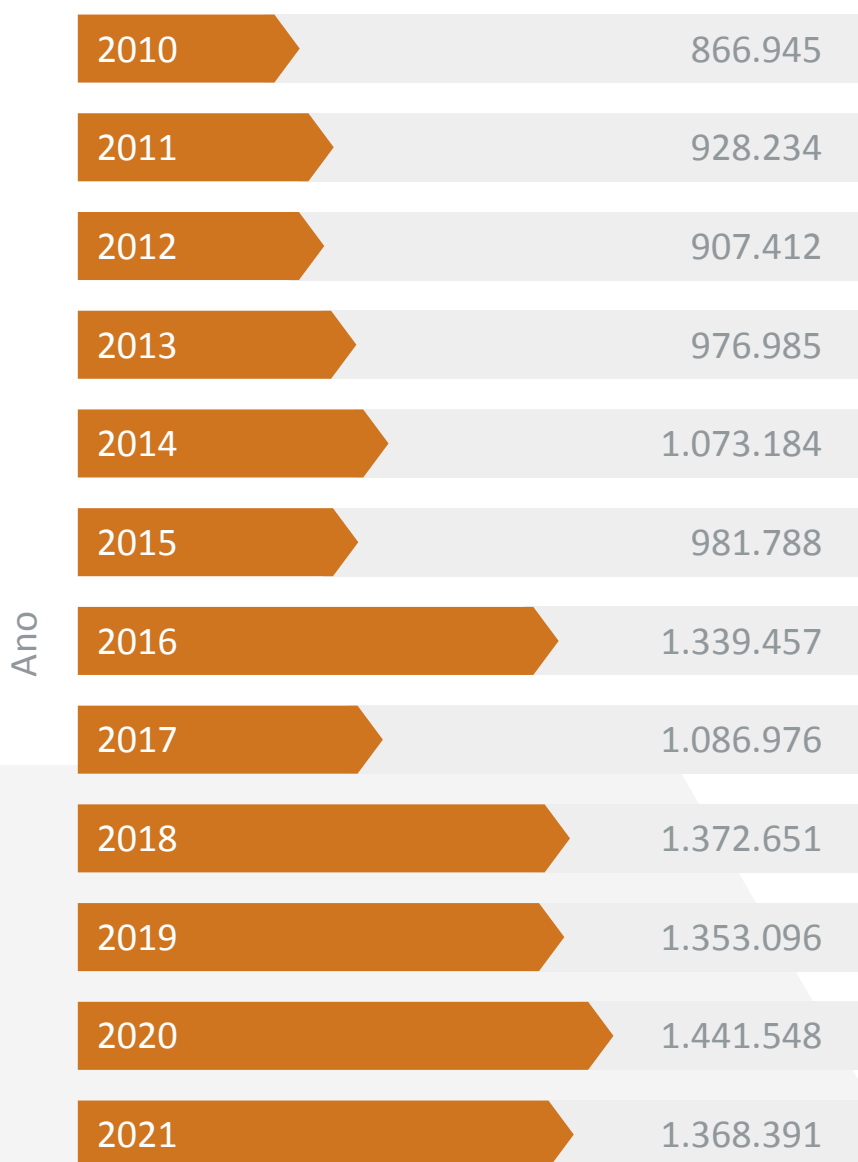
PRODUÇÃO BRASILEIRA

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO (Bilhões R\$)



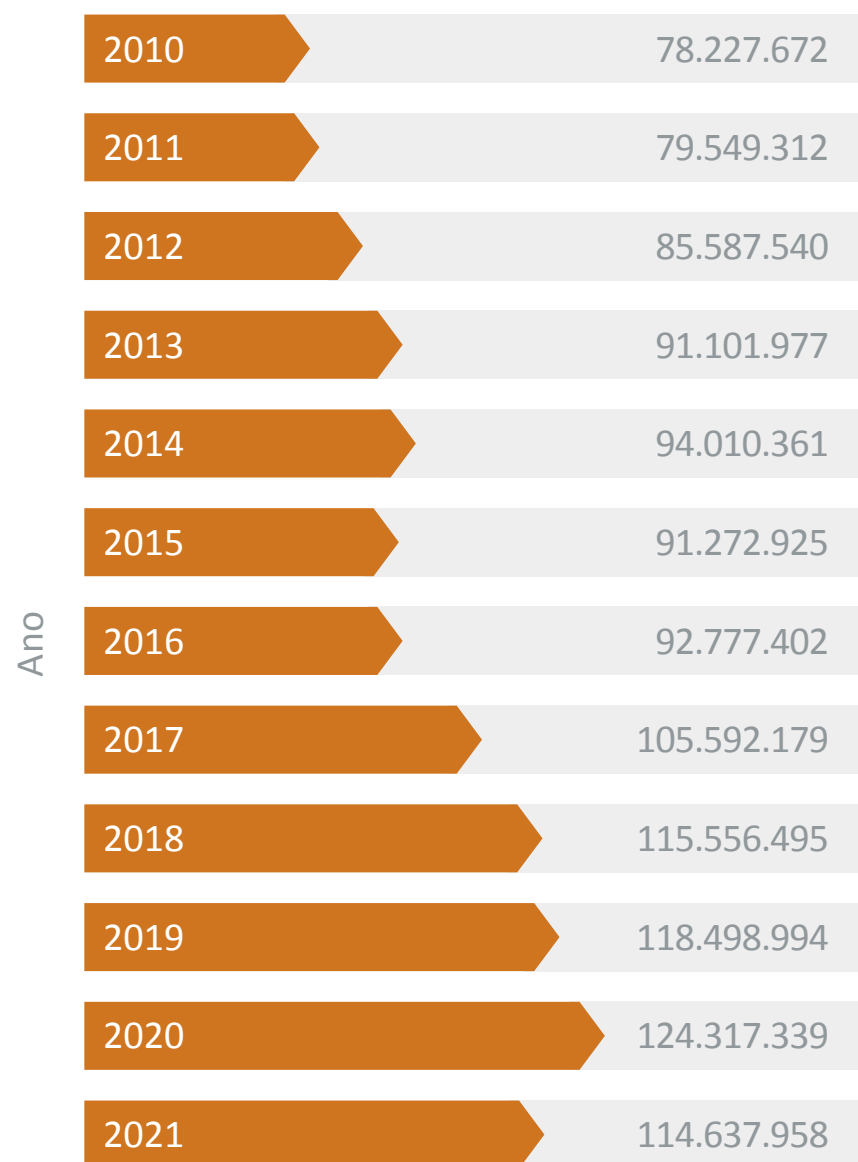
Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

ALOJAMENTO DE MATRIZ DE POSTURA (Cabeças)



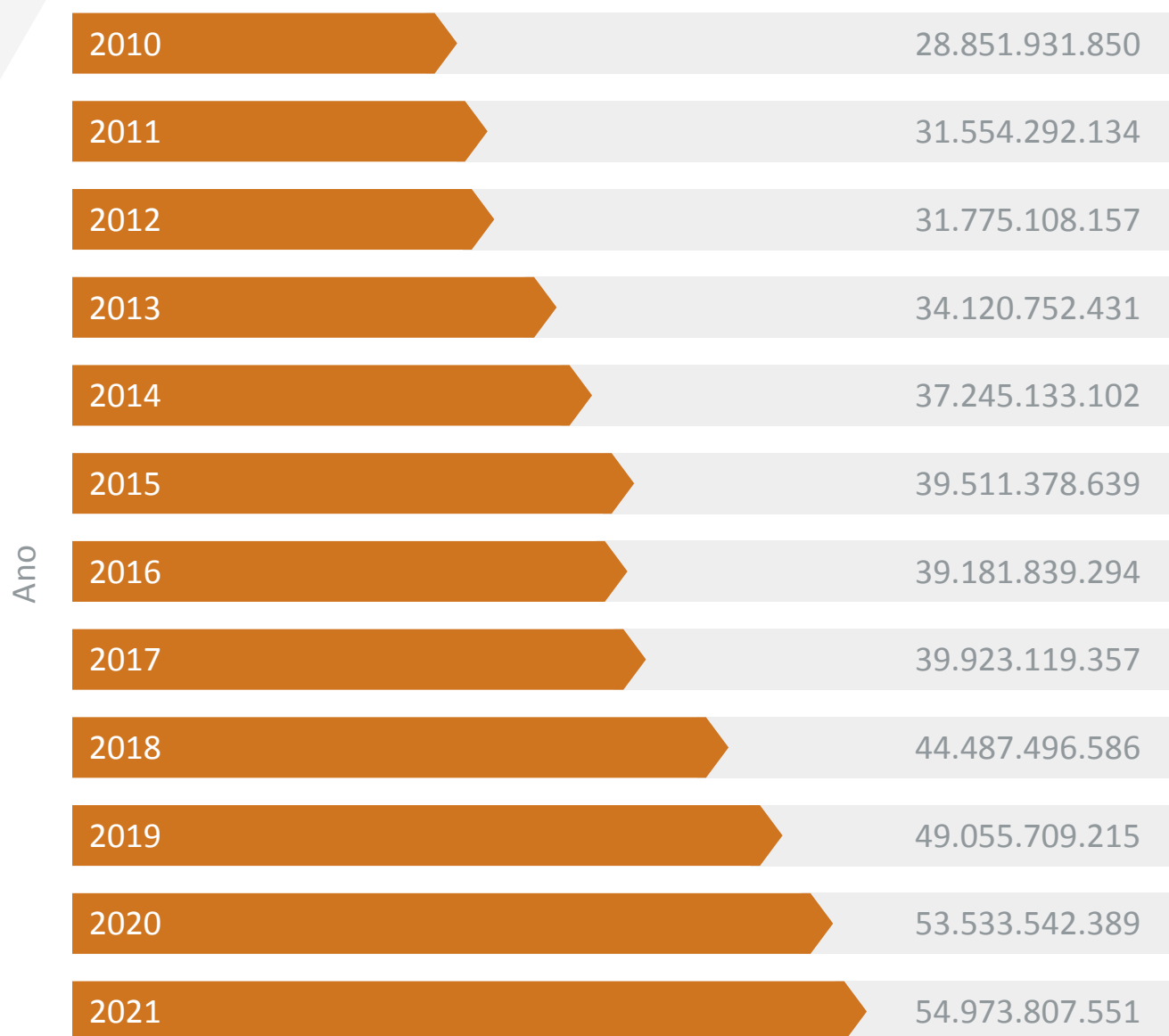
Fonte: ABPA

ALOJAMENTO DE COMERCIAIS DE POSTURA (Cabeças)



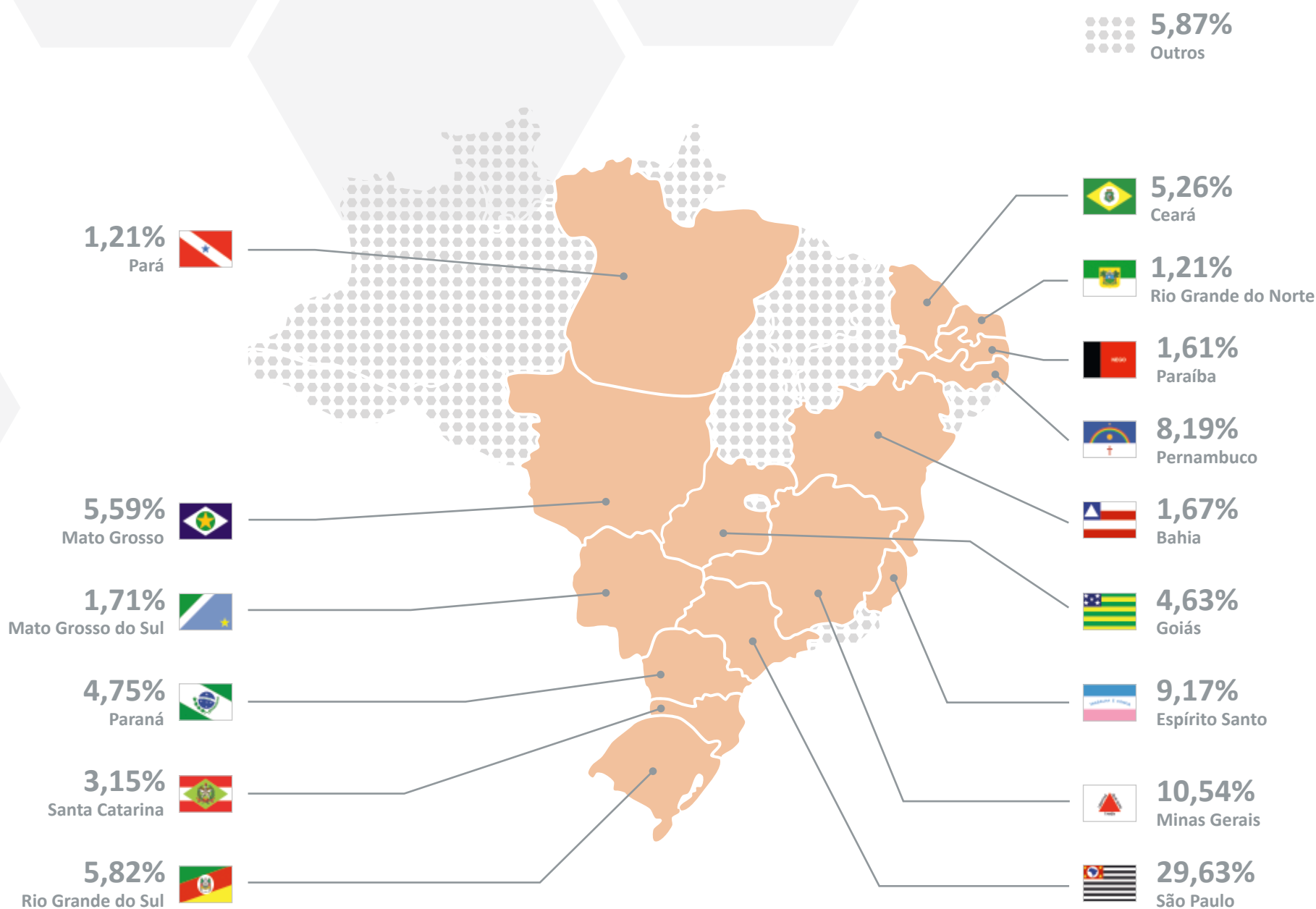
Fonte: ABPA

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE OVOS (Unidades)



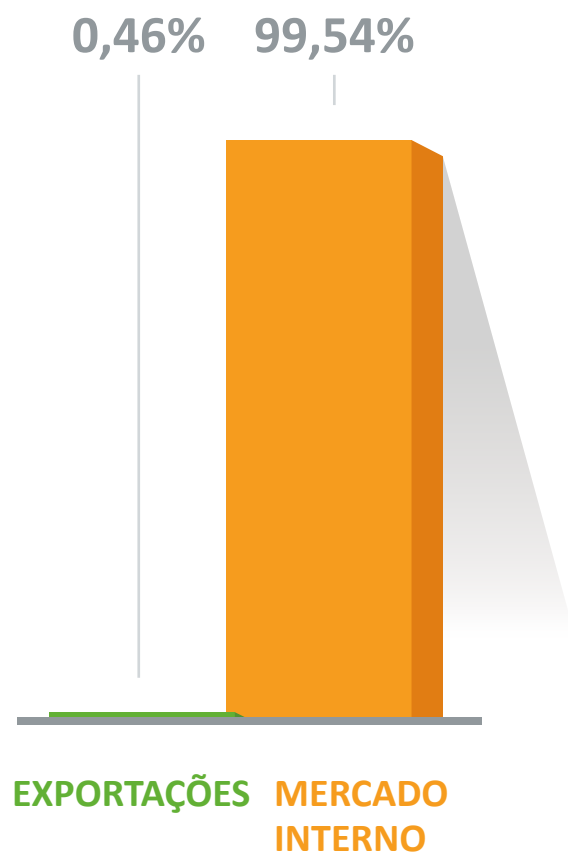
Fonte: ABPA

ALOJAMENTO DE PINTAINHAS POR UNIDADE FEDERATIVA EM 2021



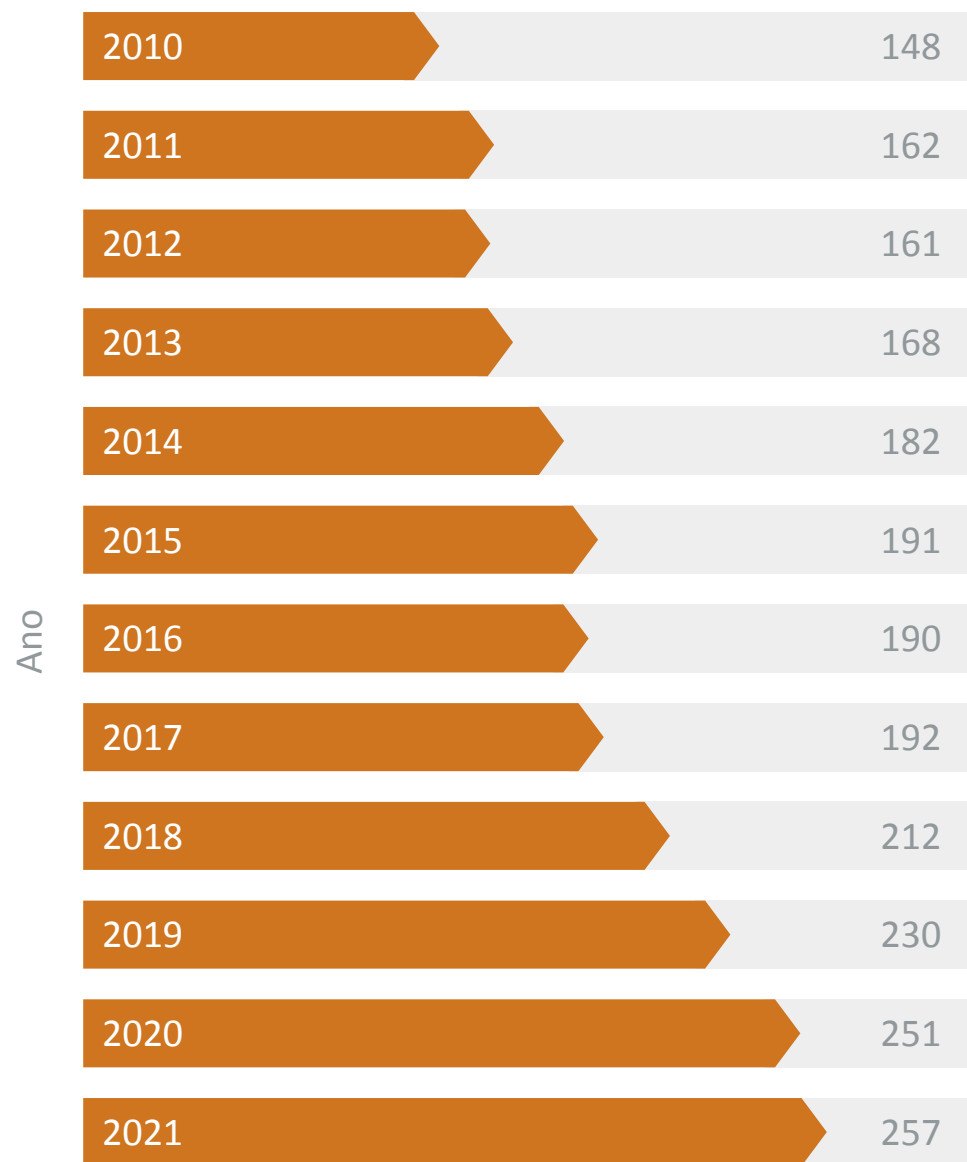
Fonte: ABPA

DESTINO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE OVOS EM 2021



Fonte: SECEX/ABPA

CONSUMO *PER CAPITA* DE OVOS (Unidades/hab)

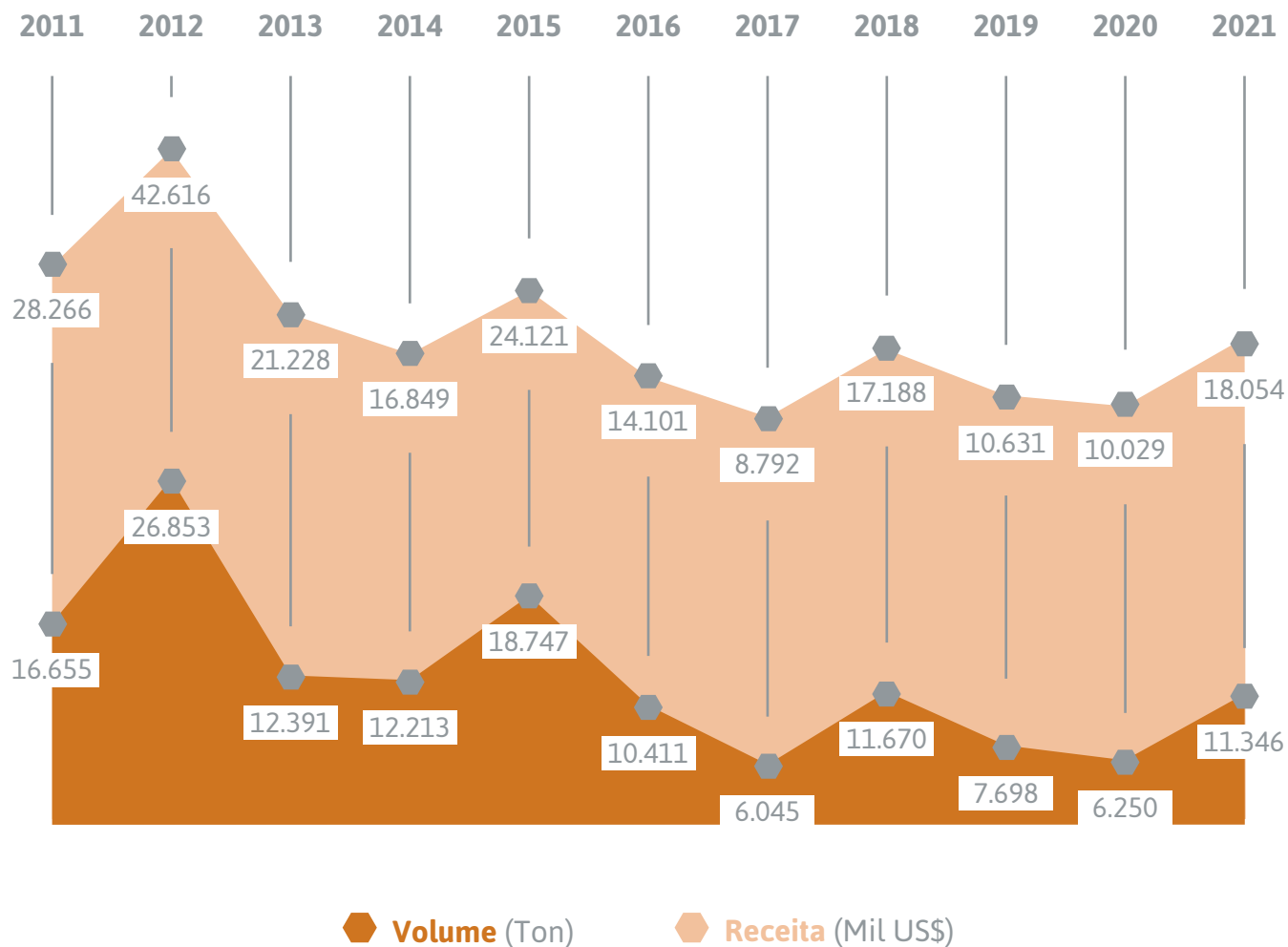


Fonte: ABPA

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE OVOS (Série Histórica)

NCMs de Ovos: 0407.00.90, 0407.21.00, 0407.29.00, 0407.90.00, 0408.11.00, 0408.19.00, 0408.91.00, 0408.99.00, 3502.11.00 e 3502.19.00.



Fonte: SECEX

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE OVOS

2020 x 2021 (Ton)

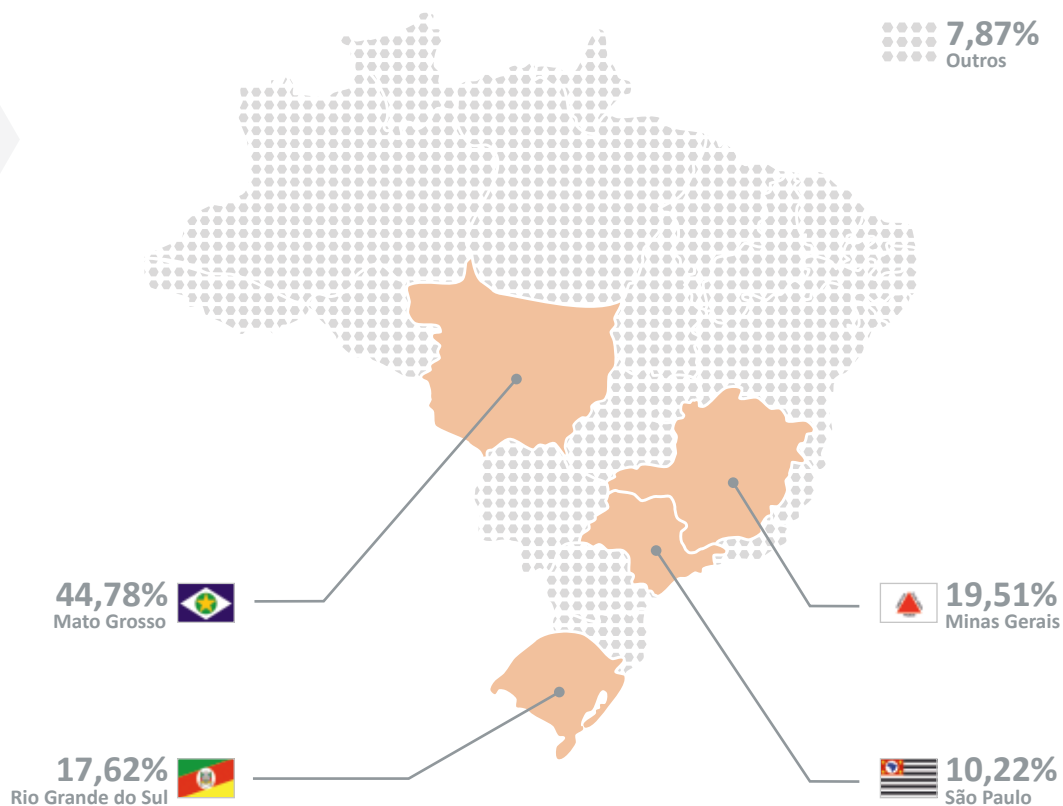
	IN NATURA			INDUSTRIALIZADOS			TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)
JAN	569	1.494	162,75	253	130	(48,46)	821	1.624	97,80
FEV	159	1.307	722,48	287	245	(14,68)	446	1.552	247,88
MAR	63	452	614,25	225	144	(35,98)	288	596	106,77
ABR	77	701	808,37	135	164	21,36	212	865	307,93
MAI	186	311	67,37	145	159	9,55	331	470	42,02
JUN	116	250	115,64	95	304	218,84	211	554	162,23
JUL	68	221	224,35	175	227	29,42	243	448	83,98
AGO	69	172	149,14	168	396	135,70	237	568	139,61
SET	50	226	349,99	242	425	75,38	292	650	122,46
OUT	190	459	140,97	137	361	162,52	328	819	150,01
NOV	1.171	439	(62,47)	226	266	18,00	1.396	706	(49,46)
DEZ	1.310	1.876	43,19	133	617	364,88	1.443	2.492	72,76
TOTAL	4.028	7.908	96,32	2.222	3.438	54,73	6.250	11.346	81,54

Fonte: SECEX



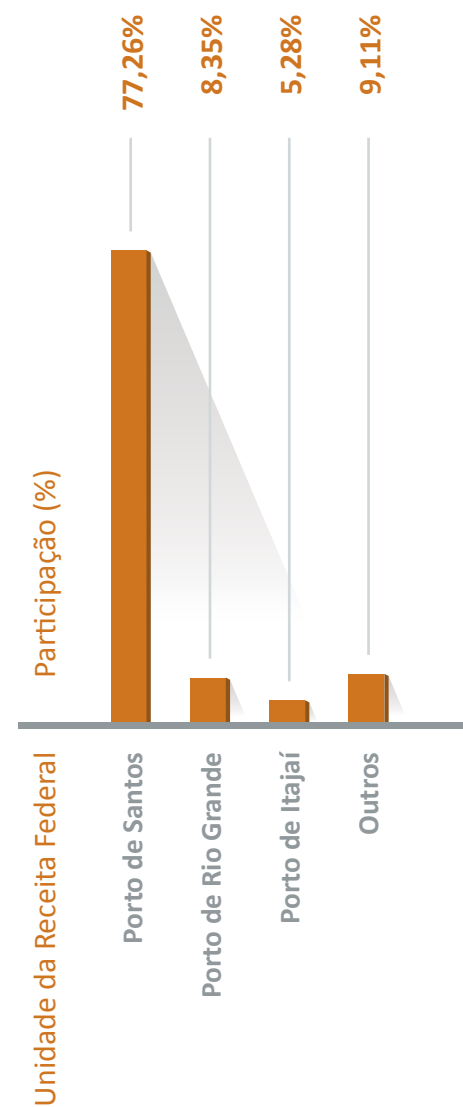
EXPORTAÇÕES DE OVOS

POR UNIDADE FEDERATIVA EM 2021



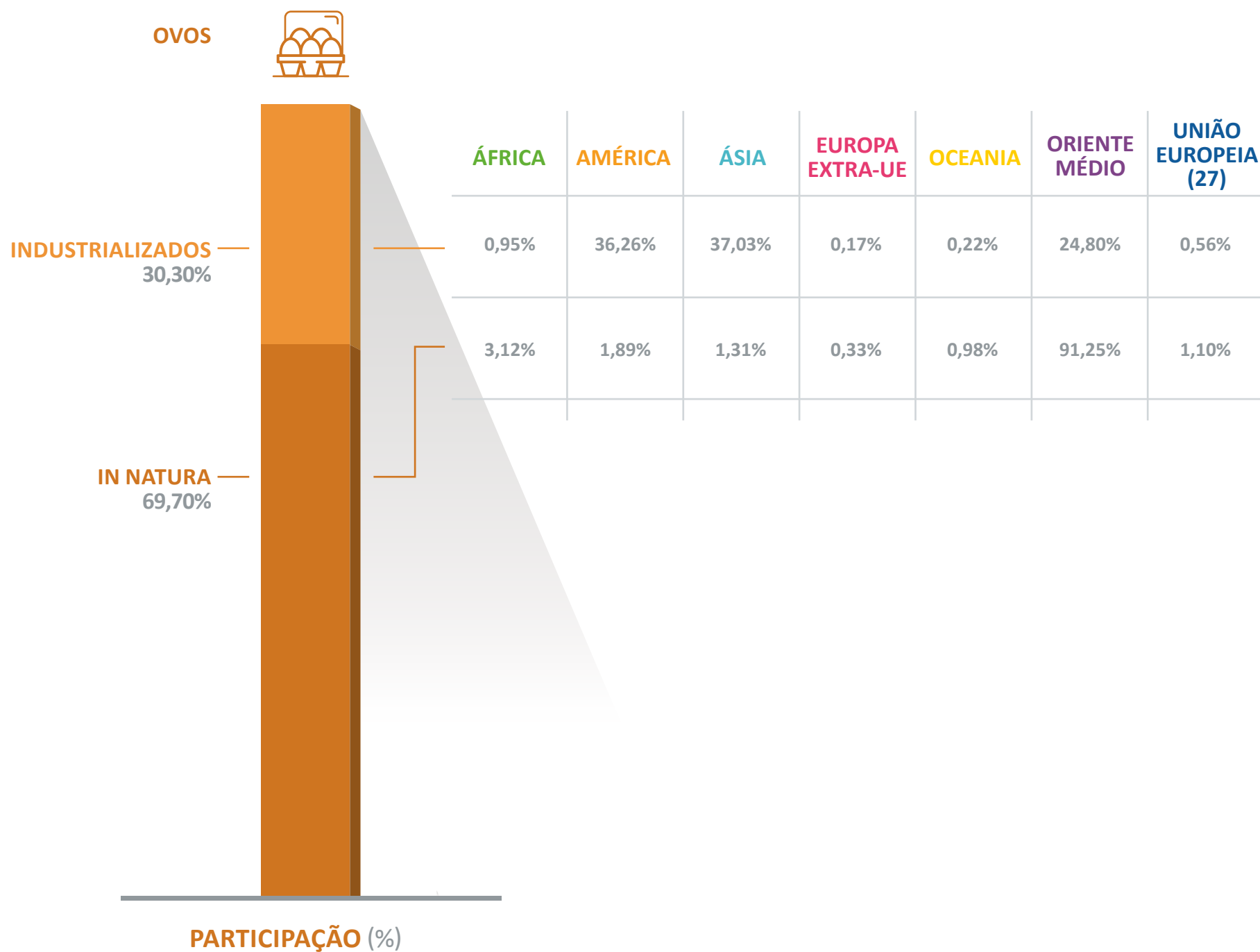
Fonte: SECEX

POR UNIDADE DA RECEITA FEDERAL EM 2021



Fonte: SECEX

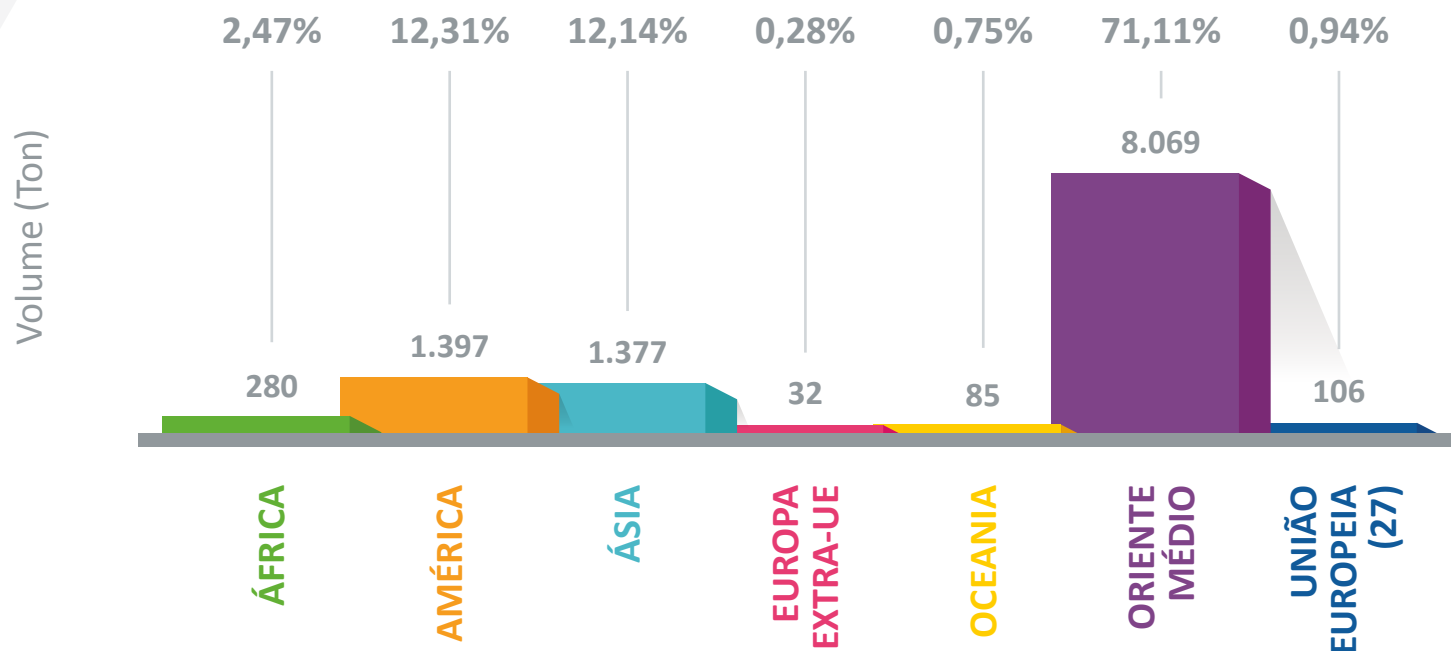
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE OVOS POR PRODUTO E PARTICIPAÇÃO POR REGIÃO EM 2021



Fonte: SECEX



PARTICIPAÇÃO POR REGIÃO E PAÍSES IMPORTADORES DE OVOS BRASILEIROS EM 2021



ÁFRICA

África do Sul
Congo
Egito
Gâmbia
Libéria
Senegal
Serra Leoa
Suazilândia
Togo

AMÉRICA

Antígua e Barbuda
Argentina
Bahamas
Barbados
Belize
Bermudas
Ilhas Cayman

Chile
Colômbia
Cuba
Curaçao
Equador
Estados Unidos
Falklands (Malvinas)
Guiana
Honduras
Panamá
Paraguai
Peru
São Vicente e Granadinas
Suriname
Uruguai
Ilhas Virgens Americanas

ÁSIA

Bangladesh

China
Coreia do Sul
Filipinas
Hong Kong
Índia
Japão
Malásia
Paquistão
Tailândia
Taiwan
Vietnã
Singapura

EUROPA EXTRA-UE

Gibraltar
Ilha de Man
Montenegro
Noruega
Reino Unido

Suíça

OCEANIA

Ilhas Cook
Ilhas Marshall
Vanuatu

ORIENTE MÉDIO

Arábia Saudita
Barein
Catar
Emirados Árabes
Irã
Jordânia
Líbano
Omã
Turquia

UNIÃO EUROPEIA (27)

Alemanha
Bélgica
Chipre
Croácia
Dinamarca
Espanha
França
Grécia
Irlanda
Itália
Luxemburgo
Malta
Países Baixos
Polônia
Portugal
Suécia

Fonte: SECEX

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE OVOS (Ton)

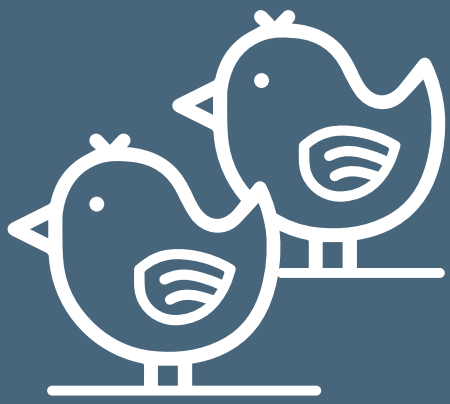
Ranking	Destino	TOTAL				IN NATURA			INDUSTRIALIZADOS		
		2020	2021	Part. (%)	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)
1º	Emirados Árabes Unidos	3.380	6.916	60,95	104,60	3.126	6.803	117,60	254	113	(55,62)
2º	Japão	316	1.171	10,32	270,04	5,19	3,84	(26,06)	311	1.167	275
3º	Catar	0,52	486	4,28	93.370	0,48	0,05	(90,68)	0,04	486	1.313.414
4º	Estados Unidos	3,24	472	4,16	14.487	0,29	0,42	45,61	2,95	472	15.881
5º	Omã	144	408	3,59	183,16	144	408	183,16	-	-	-
6º	Uruguai	452	392	3,45	(13,29)	-	-	-	452	392	(13,29)
7º	Arábia Saudita	199	162	1,43	(18,65)	0,32	0,14	(56,66)	199	162	(18,59)
8º	Cuba	20	120	1,06	500,00	-	-	-	20	120	500,00
9º	União Europeia (27)	160	106	0,94	(33,53)	74	87	16,95	86	19	(77,42)
10º	Libéria	120	104	0,92	(12,68)	64	92	43,99	56	13	(77,12)
11º	Serra Leoa	-	103	0,91	-	-	103	-	-	-	-
12º	Paraguai	137	97	0,85	(29,18)	79	-	-	58	97	67,04
13º	Argentina	456	95	0,84	(79,16)	1,17	-	-	455	95	(79,10)
14º	Bangladesh	2,9	89	0,78	2.969	2,35	0,96	(59,27)	0,55	88	15.842
15º	Ilhas Marshall	130	84	0,74	(35,33)	80	77	(3,95)	50	7,47	(85,17)

Ranking	Destino	TOTAL				IN NATURA			INDUSTRIALIZADOS		
		2020	2021	Part. (%)	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)
16º	Panamá	104	83	0,73	(20,32)	82	78	(4,09)	23	4,80	(78,80)
17º	Turquia	3,59	67	0,59	1.762	1,99	2,92	46,36	1,60	64	3.902
18º	Chile	93	65	0,57	(30,18)	46	-	-	47	65	38,21
19º	Hong Kong	187	58	0,51	(69,07)	161	50	(69,26)	26	8,44	(67,91)
20º	Singapura	55	40	0,35	(27,01)	37	32	(11,94)	18,0	7,60	(57,84)
21º	Guiana	1,50	35	0,31	2.236	1,50	35	2.236	-	-	-
22º	Barein	59	28	0,25	(52,69)	0,12	-	-	59	28	(52,59)
23º	Gâmbia	-	26	0,23	-	-	26	-	-	-	-
24º	África do Sul	0,08	26	0,23	31.090	0,08	26	31.090	-	-	-
25º	Noruega	25	22	0,20	(10,21)	15	20	35,83	10	2,69	(74,27)

*Para demais destinos, consultar Anexo IV

Fonte: SECEX





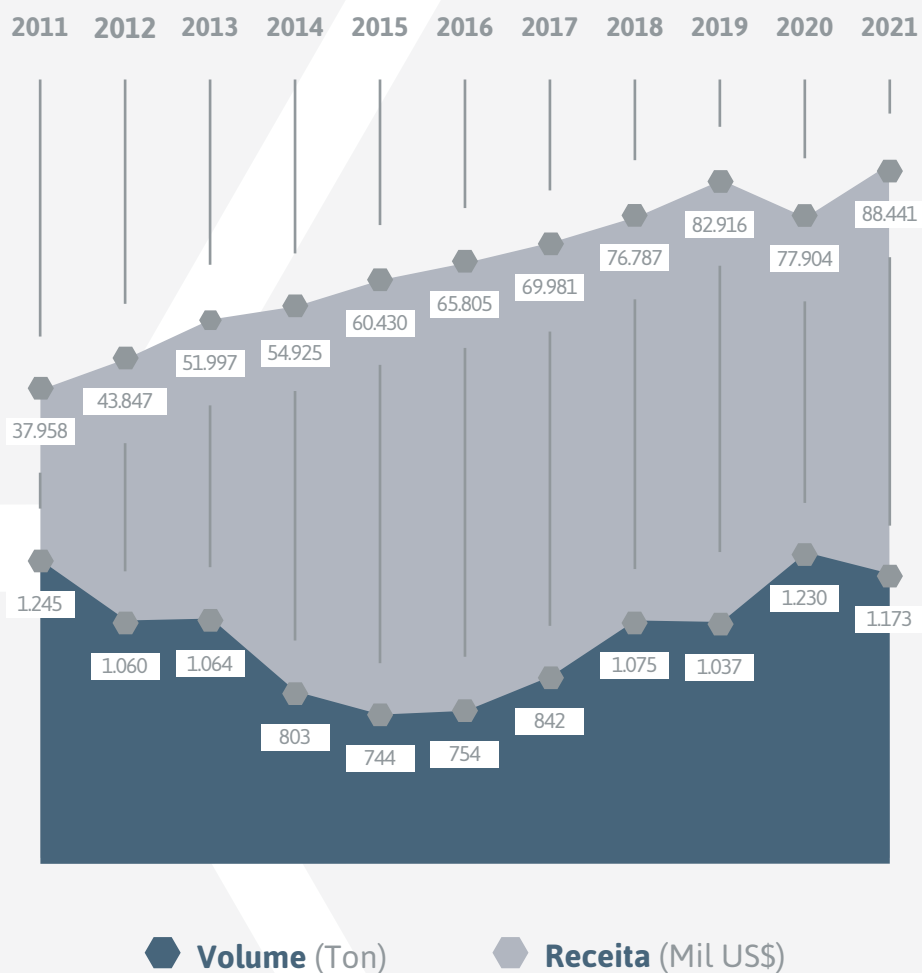
MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA

ABPA ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE PROTEÍNA
ANIMAL

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE PINTOS DE UM DIA (Série Histórica)

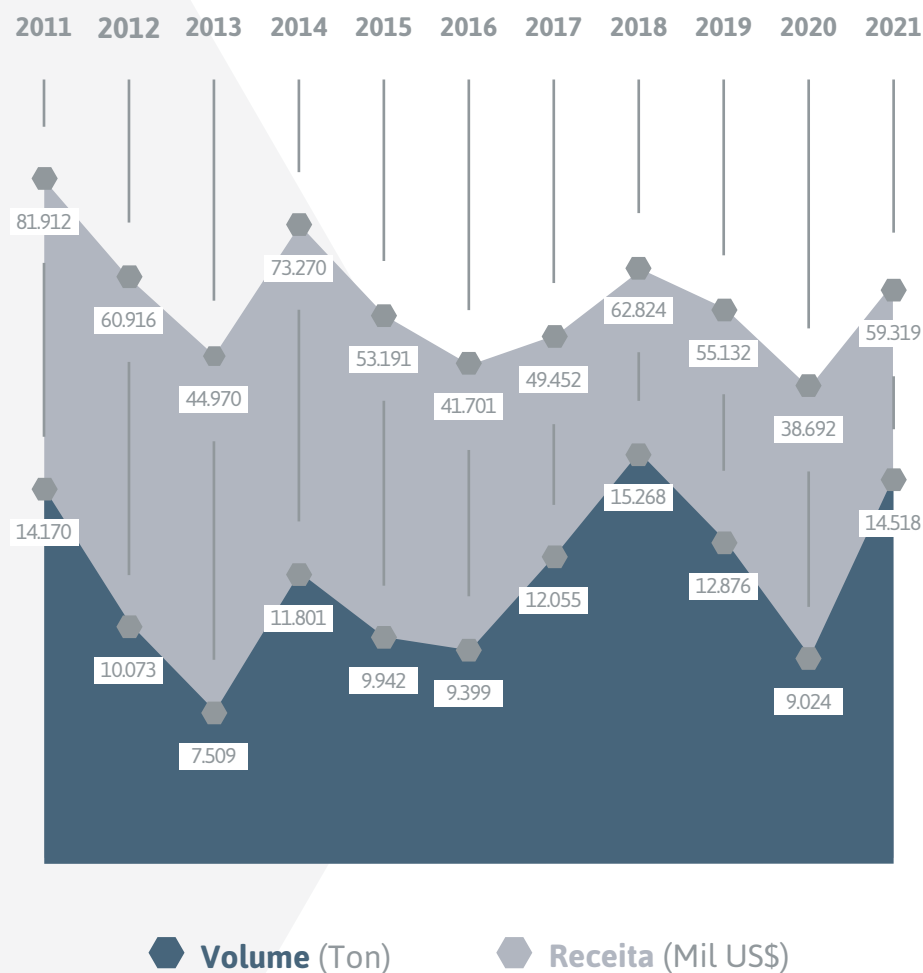
NCMs de Pintos de Um Dia: 0105.11.10, 0105.11.90, 0105.92.00, 0105.93.00 e 0105.94.00.



Fonte: SECEX

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE OVOS FÉRTEIS DE GALINHA (Série Histórica)

NCMs de Ovos Férteis de Galinha: 0407.00.11, 0407.00.19, 0407.11.00 e 0407.19.00.



Fonte: SECEX

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA

2020 x 2021 (Ton)

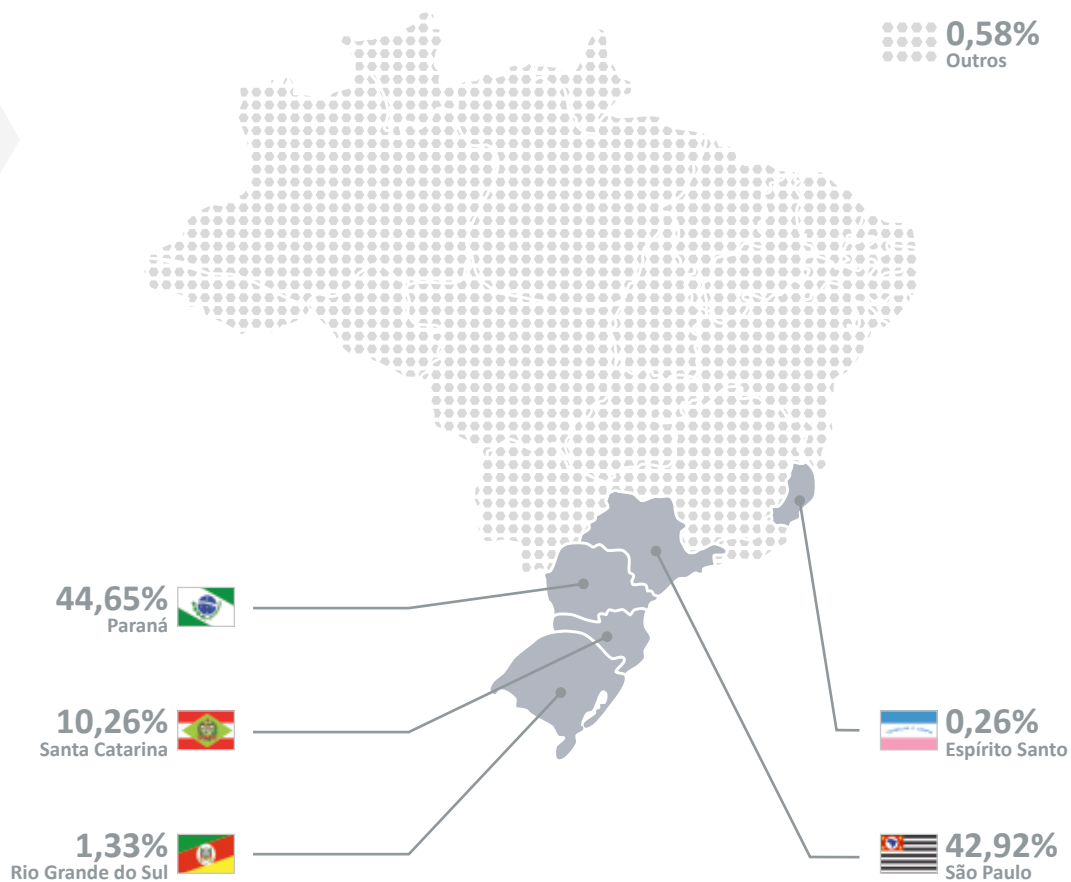
	PINTOS DE UM DIA			OVOS FÉRTEIS DE GALINHA			TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)
JAN	73	119	62,95	1.121	984	(12,26)	1.194	1.102	(7,68)
FEV	142	84	(40,66)	1.125	841	(25,21)	1.267	926	(26,94)
MAR	86	113	30,98	1.259	1.304	3,57	1.345	1.417	5,32
ABR	70	76	8,96	385	1.054	173,58	455	1.130	148,28
MAI	90	86	(3,70)	456	1.003	119,72	546	1.089	99,48
JUN	102	70	(31,30)	488	1.222	150,64	590	1.292	119,17
JUL	115	95	(17,38)	553	1.313	137,49	668	1.408	110,75
AGO	117	95	(19,35)	676	1.433	111,92	794	1.528	92,52
SET	115	96	(16,37)	659	1.190	80,64	774	1.286	66,20
OUT	120	142	18,98	749	1.451	93,70	869	1.594	83,41
NOV	100	120	19,34	727	1.426	96,01	828	1.546	86,71
DEZ	100	76	(23,46)	824	1.296	57,19	924	1.372	48,48
TOTAL	1.230	1.173	(4,64)	9.024	14.518	60,88	10.254	15.691	53,02

Fonte: SECEX



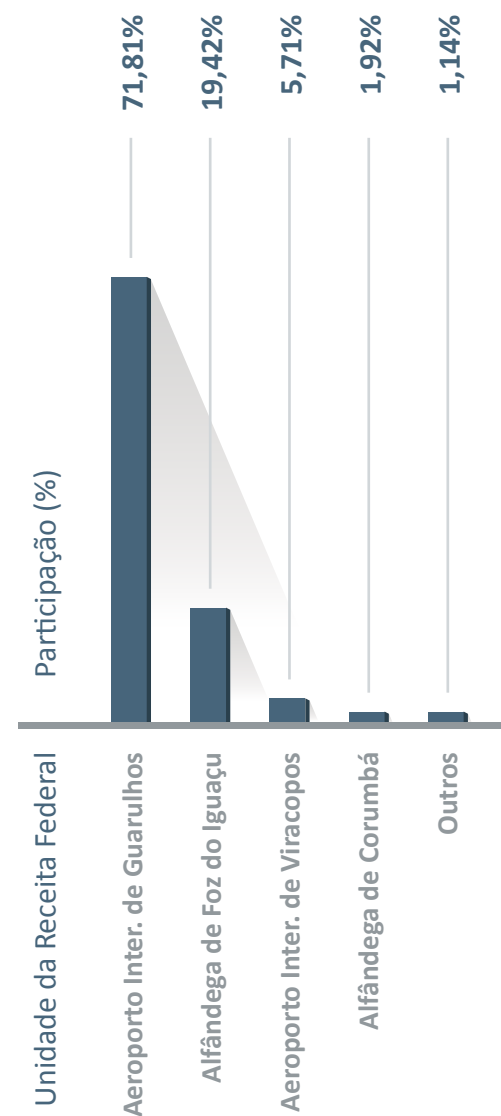
EXPORTAÇÕES DE MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA

POR UNIDADE FEDERATIVA EM 2021



Fonte: SECEX

POR UNIDADE DA RECEITA FEDERAL EM 2021



Fonte: SECEX

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA POR PRODUTO E PARTICIPAÇÃO POR REGIÃO EM 2021

MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA



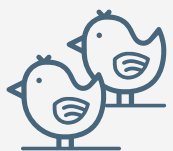
PINTOS DE UM DIA
7,47%

OVOS FÉRTEIS DE GALINHA
92,53%

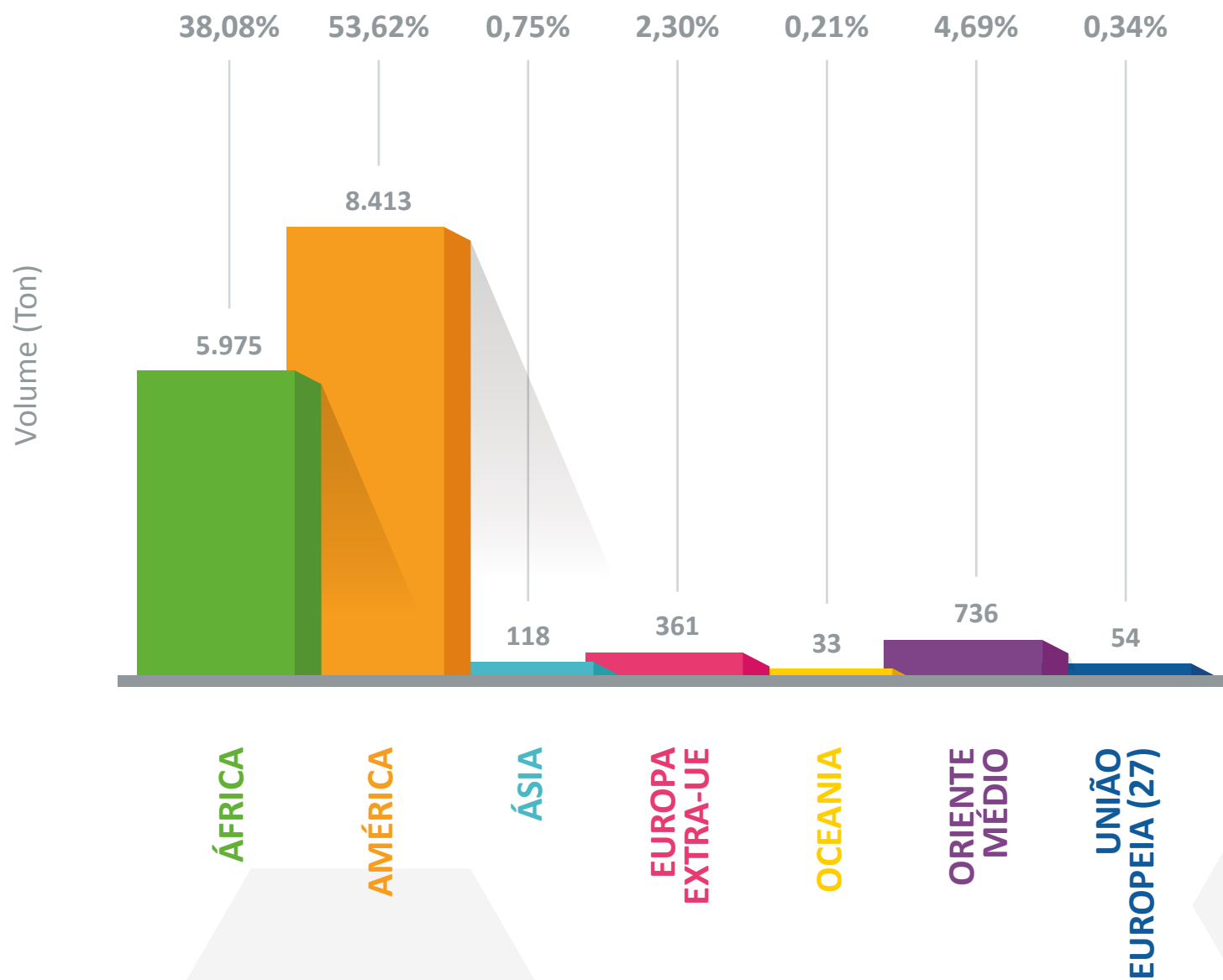
PARTICIPAÇÃO (%)

	ÁFRICA	AMÉRICA	ÁSIA	EUROPA EXTRA-UE	OCEANIA	ORIENTE MÉDIO	UNIÃO EUROPEIA (27)
PINTOS DE UM DIA	0,85%	98,81%	0,29%	-	0,001%	0,05%	-
OVOS FÉRTEIS DE GALINHA	41,09%	49,97%	0,79%	2,49%	0,23%	5,07%	0,37%

Fonte: SECEX



PARTICIPAÇÃO POR REGIÃO E PAÍSES IMPORTADORES DE MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA BRASILEIRO EM 2021



Fonte: SECEX

ÁFRICA

África do Sul
Angola
Camarões
Costa do Marfim
Etiópia
Libéria
Madagascar
Mali
Marrocos
Moçambique
Senegal
Suazilândia
Sudão

AMÉRICA

Antigua e Barbuda

Argentina
Bahamas
Barbados
Belize
Bermudas
Bolívia
Chile
Colômbia
Costa Rica
Equador
Ilhas Cayman
México
Panamá
Paraguai
Peru
Rep. Dominicana
São Vicente e Granadinas
Uruguai

Venezuela

ÁSIA

China
Coreia do Sul
Filipinas
Hong Kong
Índia
Japão
Malásia
Singapura
Sri Lanka
Tailândia
Taiwan

EUROPA EXTRA-UE

Ilha de Man
Montenegro

Noruega
Reino Unido
Rússia
Suíça

OCEANIA

Ilhas Marshall
Niue
Vanuatu

ORIENTE MÉDIO

Arábia Saudita
Emirados Árabes
Iraque
Líbano
Turquia

UNIÃO EUROPEIA (27)

Alemanha
Bélgica
Chipre
Dinamarca
Grécia
Itália
Luxemburgo
Malta
Países Baixos
Portugal
Suécia

*União Europeia: as exportações de material genético avícola para o bloco podem incluir ovos férteis destinado a pesquisas laboratoriais, elaboração de vacinas (SPF), e aves ornamentais.

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA (Ton)

Ranking	Destino	TOTAL				PINTOS DE UM DIA			OVOS FÉRTEIS DE GALINHA		
		2020	2021	Part. (%)	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)
1º	Senegal	4.850	5.685	36,23	17,23	0,15	1,22	696,08	4.850	5.684	17,21
2º	México	601	4.094	26,09	581,53	-	-	-	601	4.094	581,53
3º	Paraguai	3.085	3.031	19,31	(1,77)	887	848	(4,37)	2.198	2.182	(0,73)
4º	Emirados Árabes Unidos	171	481	3,07	181,50	-	-	-	171	481	181,50
5º	Rep. Dominicana	-	325	2,07	-	-	1,89	-	-	323	-
6º	Suíça	0,24	324	2,06	134.709	-	-	-	0,24	324	134.709
7º	Bolívia	204	302	1,92	47,88	143	98	(31,51)	60	203	236,40
8º	Peru	251	301	1,92	20,19	25	29	16,03	226	272	20,65
9º	Arábia Saudita	411	211	1,35	(48,70)	-	-	-	411	211	(48,70)
10º	Colômbia	186	159	1,02	(14,12)	31	33	6,87	155	126	(18,34)
11º	Mali	0,56	106	0,67	18.720	-	-	-	0,56	106	18.720
12º	Equador	72	88	0,56	21,37	68	85	25,02	3,97	2,33	(41,39)
13º	Filipinas	62	87	0,55	40,49	-	0,56	-	62	86	39,59
14º	União Europeia (27)	42	54	0,34	26,23	1,29	0,001	(99,92)	41	54	30,16
15º	Costa do Marfim	58	47	0,30	(18,89)	-	-	-	58	47	(18,89)

Ranking	Destino	TOTAL				PINTOS DE UM DIA			OVOS FÉRTEIS DE GALINHA		
		2020	2021	Part. (%)	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)	2020	2021	Var. (%)
16º	Iraque	-	43	0,28	-	-	-	-	-	43	-
17º	Suazilândia	-	37	0,23	-	-	-	-	-	37	-
18º	Ilhas Marshall	26	33	0,21	27,10	0,001	0,01	600,00	26	33	27,08
19º	Argentina	36	30	0,19	(17,99)	29	30	2,21	7,19	-	-
20º	Montenegro	-	29	0,18	-	-	-	-	-	29	-
21º	Camarões	-	28	0,18	-	-	-	-	-	28	-
22º	Libéria	20	25	0,16	24,68	0,01	0,002	(66,67)	20	25	24,70
23º	Venezuela	54	24	0,15	(56,10)	6,55	5,25	(19,84)	47	18	(61,14)
24º	Panama	23	19	0,12	(17,77)	0,01	-	-	23	19	(17,75)
25º	Chile	20	17	0,11	(16,11)	20	17	(16,18)	0,09	0,09	(1,09)

Fonte: SECEX





ANEXOS

ABPA ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE PROTEÍNA
ANIMAL



ANEXO I: OUTROS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE FRANGO (Ton)

Destino	TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)
Afeganistão	10.971	7.951	(27,52)
Albânia	14.573	17.147	17,67
Alemanha	22.740	23.412	2,95
Anguilla	245	212	(13,36)
Antígua e Barbuda	2.986	3.285	10,03
Argentina	5.292	8.376	58,29
Armênia	131	281	114,99
Aruba	4.239	5.354	26,30
Bahamas	7.842	9.404	19,93
Barbados	1,91	2,49	29,83
Barein	36.239	29.106	(19,68)
Belarus	-	468	-
Bélgica	1.522	1.306	(14,15)
Belize	12	15	30,94
Benin	2.725	8.309	204,87

Destino	TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)
Bermudas	74	171	130,79
Bolívia	5.307	5.962	12,34
Bonaire, Saint Eustatius e Saba	647	615	(4,94)
Botsuana	-	382	-
Brunei Darussalam	-	4,61	-
Bulgária	605	458	(24,36)
Cabo Verde	1.023	761	(25,57)
Camarões	586	43	(92,64)
Camboja	1.844	5.070	174,98
Canadá	11.560	16.760	44,98
Cazaquistão	1.173	536	(54,33)
Chade	1.645	1.968	19,63
Chipre	64	33	(48,76)
Congo	11.239	14.846	32,09
Costa do Marfim	322	72	(77,56)

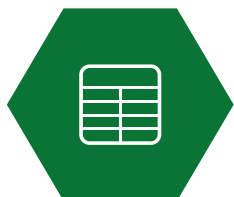
*Não inclui embutidos



Destino	TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)
Croácia	0,18	0,09	(48,07)
Cuba	40.952	29.314	(28,42)
Curaçao	7.242	8.314	14,80
Dinamarca	95	146	54,66
Djibuti	2.624	3.723	41,89
Dominica	924	1.156	25,17
Egito	58.789	33.475	(43,06)
Espanha	18.282	18.807	2,87
Etiópia	98	228	132,13
Falklands (Malvinas)	-	27	-
França	27	53	99,19
Gabão	7.537	6.415	(14,88)
Gambia	3.008	7.179	138,67
Gana	15.268	33.665	120,50
Geórgia	11.340	14.570	28,49

Destino	TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)
Gibraltar	1,31	1,51	15,11
Granada	3.681	4.110	11,64
Grécia	1.017	556	(45,30)
Guiana	778	1.136	46,03
Guiné	2.663	5.034	89,03
Guiné Bissau	229	124	(45,69)
Guiné Equatorial	2.697	2.341	(13,19)
Haiti	13.249	14.486	9,34
Honduras	-	28	-
Ilha de Man	1,90	1,46	(22,92)
Ilhas Cayman	121	182	50,99
Ilhas Comores	2.960	2.499	(15,58)
Ilhas Marshall	158	166	4,88
Ilhas Maurício	410	563	37,39
Ilhas Mayotte	858	371	(56,81)

Fonte: SECEX



ANEXO I: OUTROS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE FRANGO (Ton)

Destino	TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)
Ilhas Turcas e Caicos	-	19	-
Ilhas Virgens Britânicas	174	254	46,16
Índia	54	122	124,58
Irã	29	2.870	9.706
Irlanda	2.705	5.495	103,15
Israel	-	52	-
Itália	3,06	84	2.657
Kiribati	1,54	8,45	450,00
Líbano	4.855	5.740	18,22
Libéria	4.503	9.182	103,91
Luxemburgo	0,01	0,45	5.550
Macedônia	6.408	8.587	34,01
Madagascar	24	20	(17,22)
Malásia	9.892	5.695	(42,43)
Malawi	273	51	(81,25)

Destino	TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)
Maldivas	5.090	9.473	86,12
Malta	53	58	10,11
Marrocos	1.044	452	(56,71)
Mauritânia	6.277	9.088	44,78
Moçambique	8.119	10.872	33,91
Moldávia	2.909	2.405	(17,33)
Montenegro	800	992	23,98
Montserrat	103	122	18,54
Namíbia	12.483	12.662	1,43
Níger	269	157	(41,89)
Noruega	27	23	(14,00)
Nova Caledônia	2.360	1.900	(19,49)
Países Baixos	120.930	141.078	16,66
Paquistão	187	28	(85,25)
Paraguai	590	626	6,13

*Não inclui embutidos



Destino	TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)
Portugal	1.997	549	(72,50)
Quênia	1.367	239	(82,54)
Quirguistão	-	325	-
Rep. Centro-Africana	2.147	2.580	20,17
Rep. Dem. do Congo	13.476	15.686	16,40
Rep. Dominicana	756	16.101	2.030
Romênia	575	1.242	116,11
Samoa	12	4,32	(63,09)
Samoa Americana	16	14	(7,94)
San Marino	-	27	-
São Cristóvão e Nevis	1.449	1.542	6,41
São Tomé e Príncipe	378	195	(48,56)
São Vicente e Granadinas	-	14	-
Senegal	5,75	9,40	63,53
Serra Leoa	4.806	4.430	(7,82)

Destino	TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)
Servia	372	728	95,59
Seychelles	1.954	2.953	51,12
Síria	-	273	-
Somália	900	2.330	159,01
Sri Lanka	103	22	(79,10)
St Maarten	2.255	2.626	16,44
Sudão	703	1.316	87,25
Sudão do Sul	2.593	3.159	21,83
Suíça	11.175	13.140	17,58
Suriname	2.306	3.155	36,82
Tailândia	2.674	2.895	8,28
Tanzânia	2.167	2.671	23,26
Timor Leste	4.022	4.440	10,39
Togo	328	843	157,20
Tonga	75	365	388,91

Fonte: SECEX

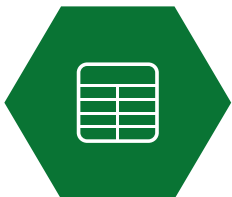


ANEXO I: OUTROS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE FRANGO (Ton)

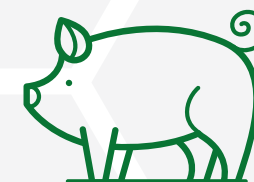
Destino	TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)
Trinidad e Tobago	99	127	27,54
Tunísia	193	676	251,10
Turcomenistão	933	3.023	224,13
Ucrânia	135	907	571,53
Uruguai	4.060	3.997	(1,57)
Uzbequistão	1.143	1.161	1,52
Venezuela	2.354	9.366	297,95
Zâmbia	1.812	1.010	(44,27)
Zimbábue	-	218	-

*Não inclui embutidos

Fonte: SECEX



ANEXO II: OUTROS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE SUÍNA (Ton)



Destino	TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)
Anguilla	80	90	12,72
Antígua e Barbuda	6,71	12	83,08
Armênia	802	1.685	110,18
Aruba	804	675	(16,00)
Azerbaijão	254	341	34,52
Bahamas	349	539	54,29
Barbados	1,56	2,52	61,31
Barein	2,96	3,12	5,33
Belize	6,47	8,46	30,78
Benin	-	0,25	-
Bermudas	83	45	(46,34)
Bolívia	2.965	2.744	(7,47)
Bonaire, Saint Eustatius e Saba	112	146	30,25
Cabo Verde	371	241	(34,96)
Camboja	25	207	729,90

Destino	TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)
Congo	3.210	2.187	(31,88)
Cuba	0,07	84	117.615
Curaçao	31	7,73	(75,27)
Dominica	0,77	6,12	696,88
Egito	168	168	0,33
Gana	35	52	50,03
Gibraltar	1,26	1,11	(12,04)
Granada	39	76	93,48
Guam	133	98	(26,65)
Guiana	1,81	2,16	19,70
Guiné Equatorial	344	232	(32,55)
Honduras	1,50	29	1.833
Iêmen	-	24	-
Ilha de Man	2,52	1,64	(34,95)
Ilhas Cayman	2,88	2,52	(12,21)

*Não inclui embutidos

Fonte: SECEX

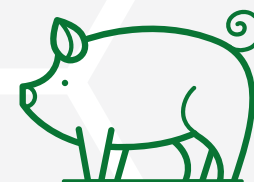


ANEXO II: OUTROS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE SUÍNA (Ton)

Destino	TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)
Ilhas Marianas do Norte	26	26	(0,19)
Ilhas Marshall	138	136	(1,11)
Ilhas Maurício	25	269	957,07
Ilhas Turcas e Caicos	-	1,00	-
Ilhas Virgens Americanas	-	27	-
Ilhas Virgens Britânicas	41	55	34,13
Índia	28	1,28	(95,38)
Israel	-	8,67	-
Kiribati	1,54	4,61	200,00
Líbano	243	627	157,79
Macau	161	19	(88,20)
Mianmar	109	55	(49,73)
Micronésia	-	1,58	-
Moçambique	164	465	183,47
Montenegro	0,31	1,20	284,29

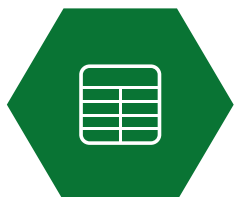
Destino	TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)
Montserrat	1,50	3,86	157,33
Namíbia	55	27	(50,90)
Noruega	29	24	(17,73)
Omã	11	18	62,10
Panamá	549	498	(9,24)
São Vicente e Granadinas	-	0,11	-
Senegal	40	53	31,57
Seychelles	481	329	(31,71)
Sri Lanka	-	54	-
St Maarten	731	906	23,93
Suazilândia	-	0,25	-
Suíça	33	0,83	(97,47)
Timor Leste	106	320	202,92
Turcomenistão	21	21	(0,03)
Turquia	331	296	(10,50)

*Não inclui embutidos



Destino	TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)
Vanuatu	0,19	0,37	92,78
Venezuela	118	112	(5,22)

Fonte: SECEX



ANEXO III: OUTROS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE DE PERU (Ton)

Destino	TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)
Alemanha	50	0,03	(99,93)
Anguilla	6,41	10	52,11
Antigua e Barbuda	48	58	22,01
Barbados	-	0,004	-
Barein	0,06	0,11	77,97
Bélgica	0,05	0,06	17,02
Bermudas	0,15	0,09	(40,91)
Catar	22	75	236,01
China	0,03	0,01	(69,23)
Chipre	0,19	0,18	(5,29)
Curaçao	11	15	40,65
Dinamarca	0,33	0,30	(8,28)
Estados Unidos	-	0,17	-
Filipinas	133	0,01	(99,99)
Geórgia	102	77	(24,11)

Destino	TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)
Gibraltar	0,04	0,02	(56,10)
Grécia	0,33	0,32	(3,93)
Guiné	-	51	-
Hong Kong	115	120	4,32
Ilha de Man	-	0,01	-
Ilhas Cayman	0,14	0,02	(88,65)
Ilhas Marshall	1,87	1,14	(39,09)
Ilhas Virgens Britânicas	-	7,18	-
Índia	0,01	0,01	20,00
Iraque	198	111	(43,94)
Itália	0,04	0,07	94,59
Japão	0,11	1,15	905,26
Jordânia	74	54	(26,80)
Libéria	132	64	(51,86)
Líbia	-	69	-



Destino	TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)
Malta	0,73	0,91	23,43
Moldávia	101	52	(48,34)
Montenegro	-	0,05	-
Montserrat	-	0,30	-
Noruega	0,23	0,30	27,47
Omã	-	3,99	-
Países Baixos	7.743	8.235	6,35
Panamá	0,99	1,17	18,02
Paraguai	132	154	16,85
Portugal	0,26	0,12	(54,17)
Rep. Dominicana	27	59	118,29
São Cristóvão e Nevis	-	69	-
São Tomé e Príncipe	6,00	1,97	(67,17)
Seychelles	6	10	51,93
Singapura	26	54	109,32

Destino	TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)
St Maarten	91	37	(59,80)
Tailândia	0,43	0,29	(30,99)
Togo	9,00	3,00	(66,68)
Tonga	-	118	-
Turquia	0,05	2,06	3.945

Fonte: SECEX



ANEXO IV: OUTROS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE OVOS (Ton)

Destino	TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)
Alemanha	4,26	3,30	(22,42)
Antigua e Barbuda	3,08	7,61	147,32
Bahamas	17	20	19,82
Barbados	1,05	2,13	103,43
Bélgica	1,70	0,46	(72,95)
Belize	0,64	0,28	(56,51)
Bermudas	5,35	0,17	(96,88)
China	6,14	5,48	(10,77)
Chipre	18	11	(39,23)
Colômbia	0,27	1,50	452,77
Congo	-	0,12	-
Coreia do Sul	1,75	0,61	(65,03)
Croácia	0,23	0,12	(46,67)
Curaçao	-	0,12	-
Dinamarca	20,0	9,62	(51,92)

Destino	TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)
Egito	-	20	-
Equador	-	0,09	-
Espanha	0,18	0,01	(93,44)
Falklands (Malvinas)	-	0,18	-
Filipinas	5,07	3,19	(37,23)
França	0,88	1,27	44,71
Gibraltar	0,79	0,69	(12,06)
Grécia	20	33	60,92
Honduras	-	0,06	-
Ilha de Man	1,02	1,15	13,08
Ilhas Cayman	4,14	1,67	(59,73)
Ilhas Cook	-	0,12	-
Ilhas Virgens Americanas	-	0,03	-
Índia	27	2,03	(92,55)
Irã	1,91	1,66	(12,74)



Destino	TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)
Irlanda	0,41	0,16	(61,11)
Itália	14	2,86	(80,13)
Jordânia	5,68	0,30	(94,72)
Líbano	0,06	0,50	762,07
Luxemburgo	0,02	0,07	242,86
Malásia	0,10	0,08	(21,05)
Malta	64	35	(45,15)
Montenegro	0,05	0,15	183,33
Países Baixos	4,72	2,29	(51,55)
Paquistão	0,01	0,25	4.900
Peru	0,94	2,78	195,63
Polônia	0,01	0,83	11.786
Portugal	11	6,94	(38,82)
Reino Unido	9,09	6,18	(31,96)
São Vicente e Granadinas	0,01	0,53	4.691

Destino	TOTAL		
	2020	2021	Var. (%)
Senegal	-	0,08	-
Suazilândia	-	0,65	-
Suécia	-	0,14	-
Suíça	0,46	1,23	166,88
Suriname	-	0,02	-
Tailândia	63	6,07	(90,30)
Taiwan	0,29	0,76	159,59
Togo	-	0,05	-
Vanuatu	0,14	0,32	125,53
Vietnã	0,35	0,48	36,57

Fonte: SECEX





Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.912 - Conj. 20 L - São Paulo/SP - CEP 01452-001
Tel./Fax: +55 11 3095-3120 - abpa@abpa-br.org